

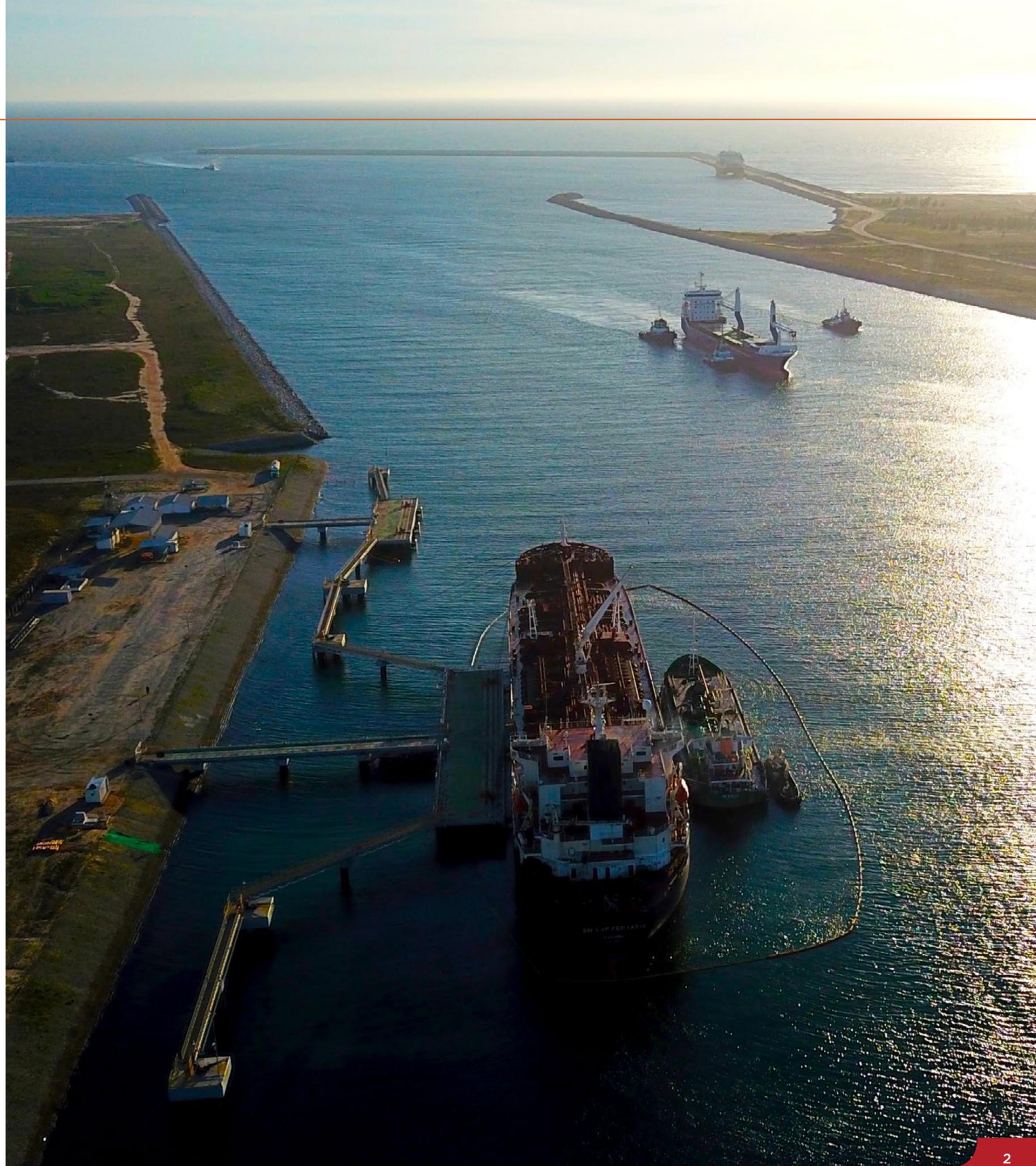


RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021



SUMÁRIO

- 3** Sobre o relatório
- 6** Mensagem da liderança
- 7** A Porto do Açú Operações
- 16** Gestão estratégica
- 24** Governança corporativa
- 28** Ética e integridade
- 32** Desempenho operacional
- 39** Desempenho econômico-financeiro
- 42** Nossas pessoas
- 56** Nossos parceiros
- 58** Nosso relacionamento com comunidades
- 65** Gestão ambiental
- 72** Gestão de mudanças climáticas
- 76** Conservação da biodiversidade
- 82** Anexos
- 94** Sumário de conteúdo da GRI
- 103** Créditos e informações corporativas



Sobre o relatório

GRI 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44 | 102-46 | 102-47 | 102-49 | 102-50 | 102-52 | 102-53 | 102-54

Pelo segundo ano consecutivo, e em linha com o nosso compromisso de transparência, elaboramos o Relatório de Sustentabilidade para comunicar nossa estratégia e nosso desempenho em 2021. O documento foi desenvolvido em conformidade com a Global Reporting Initiative (GRI) – opção Essencial – e, além de dados referentes ao ano de 2021¹, traz resultados de períodos anteriores, para permitir uma avaliação comparativa de nossa *performance* ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e de Governança). GRI 102-50 | 102-52 | 102-54

As informações foram coletadas por meio de entrevistas com nossos executivos e os indicadores levantados pelas áreas responsáveis, seguindo os temas materiais resultantes de processos de escuta promovidos com nossos públicos de interesse ao longo dos últimos anos, com enfoque para a construção da materialidade em 2020. Dúvidas e sugestões sobre este material são bem-vindas e podem ser enviadas para o e-mail: comunicacao@portodoacu.com.br. GRI 102-53

Este relatório foi atualizado em 26/08/2022 para alterações nas páginas 74, 90 e 103.

¹. Contemplando o período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro.



Materialidade

GRI 102-46 | 102-49

Em 2020, realizamos nosso processo de materialidade, direcionado a nossa nova estratégia e Política de Sustentabilidade. O processo considerou a análise das macro tendências de mercado, *benchmarking* do setor portuário e industrial, referências ESG, diretrizes dos nossos acionistas e engajamento com diferentes partes interessadas. Foram consideradas as demandas dos comitês comunitários das regiões do entorno do Porto do Açu e as manifestações dos demais públicos, a partir da análise de pesquisas de satisfação e percepção e dos contatos recebidos por meio de nossos canais de comunicação, bem como das discussões realizadas no âmbito do Comitê de Desenvolvimento Local (CDL). O trabalho ponderou ainda nosso desempenho ESG ao longo dos últimos anos e a Agenda Global de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 das Nações Unidas.

Processo de construção da materialidade

Inputs estratégicos



O processo de materialidade resultou na identificação dos temas prioritários para nossa atuação: GRI 102-47

- Proteção às pessoas
- Prontidão e resposta a emergências
- Direitos humanos e condições de trabalho adequadas
- Desenvolvimento das comunidades locais
- Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo
- Atração e retenção de talentos
- Gestão de impactos ambientais
- Mitigação às mudanças do clima
- Conservação da biodiversidade
- Ética e integridade
- Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo

Engajamento com públicos prioritários GRI 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44

Para direcionar nossas ações de engajamento, visando a um relacionamento transparente, perene e colaborativo, identificamos nosso público prioritário por meio de amplo diagnóstico de influência, a partir do qual estabelecemos uma agenda de relacionamento alinhada ao nosso planejamento estratégico. GRI 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44

Esse diagnóstico contemplou dados obtidos em pesquisas de percepção,

diagnósticos socioambientais, entrevistas com públicos internos e externos, nosso planejamento estratégico, além de políticas e normativos internos. A partir desse estudo, em 2021 nossas partes interessadas englobam colaboradores, clientes, fornecedores, Poder Público local (prefeituras), poderes públicos estadual e federal, comunidades do entorno, academia, associações e mídia.

Identificamos nossos públicos prioritários em amplo diagnóstico de influência, por meio do qual estabelecemos uma agenda de relacionamento transparente e alinhada ao nosso planejamento estratégico

Mensagem da liderança

GRI 102-14

Em mais um ano cercado de desafios em razão das novas variantes da COVID-19, mantivemos nossa trajetória de crescimento e geração de valor como administradores privados do Porto do Açu. Consolidamos ações com as comunidades do entorno, com nossos clientes e dentro do Grupo Prumo, atuando como articuladores em busca de oportunidades que ajudem a enfrentar os grandes desafios globais. Com esse propósito, formalizamos o ingresso na Rede Brasil do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), e demos início à implementação da nossa agenda de mudanças climáticas.

Na frente operacional, seguimos em nossa busca contínua por eficiência e segurança, com destaque para a criação do Centro de Operações e Resposta a Emergências do Porto do Açu (CORE), integrando a gestão da navegação, segurança patrimonial e de gestão de riscos e resposta a emergências.

Outro destaque foi nosso desempenho, com o Porto em funcionamento ininterrupto apesar da pandemia. Os terminais privados que compõem o Complexo Portuário movimentaram 56 milhões de toneladas, contribuindo decisivamente para a movimentação de bens essenciais durante a pandemia. O T-MULT também bateu recordes e manteve sua posição de destaque na movimentação de granéis sólidos.

Avançamos ainda na melhoria dos acessos terrestres do Porto. As obras

para ampliação dos acessos rodoviários integram o Pacto RJ, pacote de investimentos em infraestrutura lançado pelo Governo do Estado do Rio, que irá contribuir para a redução do tráfego em áreas urbanas, na segurança viária e na melhoria do escoamento da produção local.

Assinamos também um contrato de autorização ferroviária que formalizou a primeira autorização privada para construção de ferrovia do Estado do Rio de Janeiro e o primeiro projeto fluminense incluído no Programa Pro Trilhos, do Ministério da Infraestrutura, para conectar o Porto Açu ao ramal principal da ferrovia que interligará a região Norte Fluminense à malha ferroviária nacional.

A ampliação dos acessos terrestres é fundamental face à relevância estratégica das operações do Porto para setores-chave da economia brasileira diante das projeções de crescimento do empreendimento nos próximos anos.

Nossos clientes também alcançaram importantes marcos, com destaque para o início da operação da primeira termelétrica da Gás Natural Açu (GNA) e da nova base de *spool* (fábrica de tubos rígidos) da Technip FMC.

O excelente desempenho operacional foi seguido de avanços na estratégia de sustentabilidade. Pelo segundo ano consecutivo, o Porto do Açu foi reconhecido pela Associação Internacional de Portos (IAPH), por

meio de dois Prêmios Mundiais de Sustentabilidade nas categorias Ambiental e Saúde, Segurança e Proteção.

Avançamos ainda em nossa estratégia de negócios, com a assinatura de memorandos para desenvolvimento de projetos de hidrogênio no Porto e o anúncio de nova parceria com a Shell para desenvolver uma planta-piloto de hidrogênio verde no Açu, um marco no desenvolvimento do mercado de hidrogênio no Brasil. A infraestrutura do Porto do Açu é um componente essencial para acelerar o desenvolvimento de projetos de baixo carbono e para contribuir com os esforços de setores industriais de difícil descarbonização.

Além dos avanços no mercado de hidrogênio, demos início à preparação do Açu para ser a principal base de apoio para parques eólicos marinhos na Região Sudeste. As características que fazem do Açu a principal base de apoio logístico para as atividades de petróleo e gás natural no Brasil serão determinantes para que o Porto seja também um *hub* de apoio ao desenvolvimento de parques eólicos marinhos.

A transição energética tem aberto inúmeras oportunidades de negócios, em uma velocidade que tem surpreendido a todos. Continuaremos a trabalhar para capturar ao máximo essas oportunidades, compartilhando valor com nossos acionistas, parceiros, colaboradores e com toda a sociedade.

Alinhados à indústria do futuro, avançamos em inovação e tecnologia, com a adesão ao Cubo do Itaú, *hub* de fomento ao empreendedorismo tecnológico mais importante da América Latina, além do desenvolvimento de um Plano Diretor de Digitalização para o Açu.

Seguimos investindo nas nossas pessoas, o que culminou na conquista em 2021 do selo Great Place to Work (Excelente Lugar para se Trabalhar - GPTW). Aos colaboradores, agradeço por mais um período de grande colaboração e conquistas, seguindo com o compromisso de fortalecer um ambiente de trabalho diverso, inclusivo e prazeroso para se trabalhar. Contamos com todos nessa jornada.

José Firmo

Diretor-Presidente
da Porto do Açu
Operações





A Porto do Aço Operações

GRI 102-1 | 102-2 | 102-4 | 102-5 | 102-6 | 102-7 | 102-12 | 102-16





Somos a [Porto do Açu Operações S.A.](#), empresa constituída por meio de parceria entre a [Prumo Logística](#) (98,26%) e a [Port of Antwerp International PAI Invest N.V.](#) (1,74%) para a administração e gestão portuária com foco no desenvolvimento do Porto do Açu, o único complexo portuário com administração 100% privada em operação no Brasil. Somos responsáveis pela operação do Terminal Multicargas (T-MULT), do Molhe Sul e de nossas afiliadas¹ Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. e Águas Industriais do Açu S.A. GRI 102-1 | 102-5 | 102-7

O Complexo está localizado em São João da Barra (RJ), no Norte Fluminense, próximo às principais áreas de exploração e produção de petróleo, com conexão competitiva às principais atividades econômicas do País – ligado aos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo por rodovias federais e estaduais. O Porto do Açu está em atividade desde

2014 e já movimenta petróleo, gás natural, cargas de projeto, fertilizantes, minério de ferro, carvão, coque e outros granéis sólidos e líquidos, além de cargas gerais dos mais diversificados segmentos industriais. A área total do Porto é de 130 quilômetros quadrados, dos quais 40 destinados à conservação permanente do ecossistema de restinga por meio da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Caruara. Ao fim de 2021, o Açu contava com 17 empresas instaladas, de diversos setores: Porto do Açu Operações, Vast Infraestrutura (nova denominação da Açu Petróleo), BP Prumo, Brasil Port (empresa do Grupo Edison Chouest), InterMoor, NOV, TechnipFMC, OceanPact, Ferroport, Anglo American, Dome, Gás Natural Açu (GNA), Aeródromo Norte Fluminense, Estação Açu, Vix Logística, Duro Felguera e Açu Combustíveis (consórcio operado pela Vibra Energia). Há ainda 60 quilômetros quadrados com potencial de instalação e desenvolvimento de diferentes indústrias para as quais

detemos estratégias de atração, ofertando serviços e infraestrutura portuária de categoria mundial, além de conectividade multimodal. GRI 102-4 | 102-6

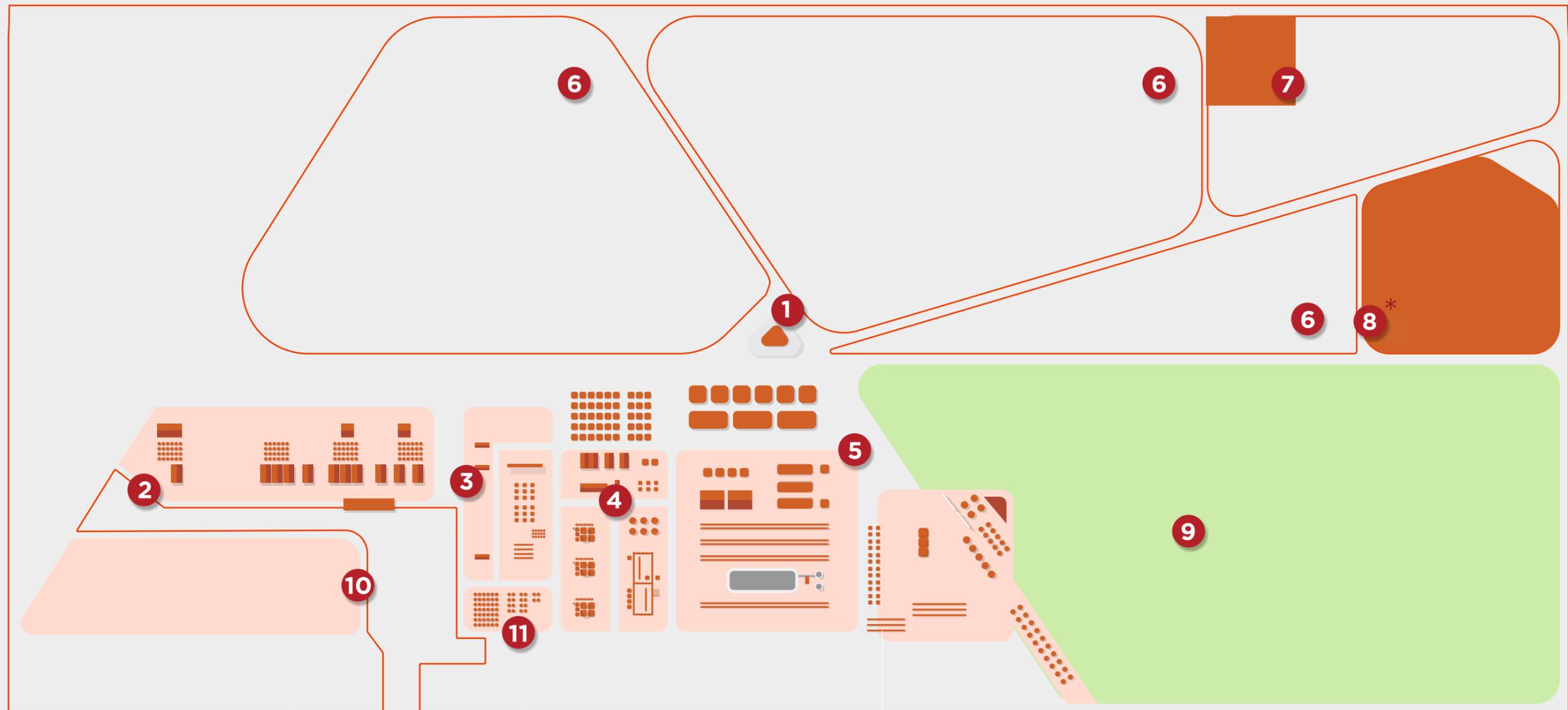
Ao fim de 2021, com dez terminais de uso privado, o Porto do Açu bateu recordes de movimentação, com 56 milhões de toneladas movimentadas no total. Outro destaque foi o lançamento da Estação Açu, centro de conveniência com um restaurante aberto para colaboradores, clientes e público em geral, além de salas comerciais, lojas e um futuro centro médico. Com 8 mil m² de área total, o Açu possui 2 mil m² de área bruta locável. Além disso, encontra-se em implantação um hotel a ser inaugurado em 2022, para dar ainda mais comodidade aos usuários do Porto.

O Porto do Açu bateu recordes de movimentação em 2021, com 56 milhões de toneladas movimentadas

¹. Contamos com as seguintes controladas diretas: Águas Industriais do Açu S.A. e Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A., em operação; Grussaí Siderúrgica do Açu Ltda. (GSA), Siderúrgica do Norte Fluminense Ltda. e G3X Engenharia S.A., não operacionais. Contamos também com uma controlada indireta, não operacional, a Pedreira Sapucaia Indústria e Comércio Ltda.



O Porto do Açu



- 1) ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO E CENTRO DE CONVENIÊNCIAS
- 2) CLUSTER LOGÍSTICO DE O&G
- 3) TERMINAL MULTICARGAS (T-MULT)
- 4) PARQUE TERMELÉTRICO
- 5) PLANTA DE FILTRAGEM DE MINÉRIO DE FERRO
- 6) ÁREA PARA DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (Contempla a área destinada ao Distrito Industrial de São João da Barra - DISJB)
- 7) AERÓDROMO NORTE FLUMINENSE
- 8) ÁREA DA ZPE (Zona de Processamento de Exportação)
*PROJETO EM DESENVOLVIMENTO
- 9) RPPN CARUARA
- 10) CLUSTER DE LOGÍSTICA DE O&G
- 11) TERMINAL DE COMBUSTÍVEIS MARÍTIMOS (TECMA)
- 12) MOLHE SUL
- 13) TERMINAL DE GNL (Gás Natural Liquefeito)
- 14) TERMINAL DE MINÉRIO DE FERRO
- 15) TERMINAL DE PETRÓLEO (TOIL)

 Clique sobre as unidades no mapa para conhecer mais detalhes

Nossas áreas de atuação

GRI 102-2 | 102-7



Administração portuária

Administração 100% privada, estruturada para promover e dar suporte ao desenvolvimento das operações e aos novos negócios no Porto do Açu, com foco em inovação e crescimento sustentável de longo prazo.

Somos responsáveis por garantir os acessos marítimos e terrestres de forma segura e eficiente, pelo desenvolvimento e pela manutenção da infraestrutura portuária, obras de dragagem e controle de tráfego marítimo.



Desenvolvimento de novos negócios e locação de área

Ampliação das operações do Porto do Açu por meio do desenvolvimento de soluções de logística e industriais, energias de fontes renováveis, economia circular, baixo carbono e conectividade.



Operações portuárias

Concepção de soluções logísticas para apoio ao desenvolvimento da indústria *offshore*.

Fornecimento de soluções integradas para armazenamento e escoamento de cargas por meio do T-MULT e Molhe Sul.



Controladas operacionais

Águas Industriais do Açu S.A.

Gestão hídrica visando à garantia do suprimento sustentável de água necessário ao desenvolvimento das operações e dos novos negócios no Açu, com soluções de captação, tratamento e distribuição.

Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A.

Gestão da unidade de conservação (RPPN Caruara) com atuação em três pilares: serviços ambientais; visitação turística; e educação e pesquisa científica.



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açu

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas

Propósito, Visão e Valores

GRI 102-16

Propósito

Desenvolver e gerenciar o Açú como um porto privado de classe mundial, conectando o Brasil ao mundo e criando valor através do crescimento sustentável.

Visão

Ser o complexo porto-indústria mais reconhecido e competitivo do Atlântico Sul com alta reputação global.

Valores

Nossa gente: temos paixão por superar desafios e gerar prosperidade por meio de colaboração e empreendedorismo.

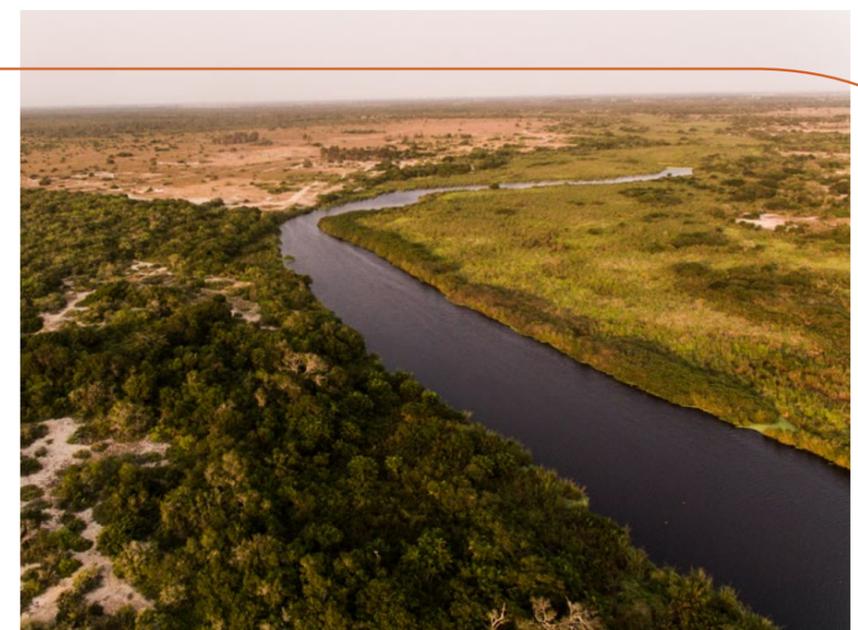
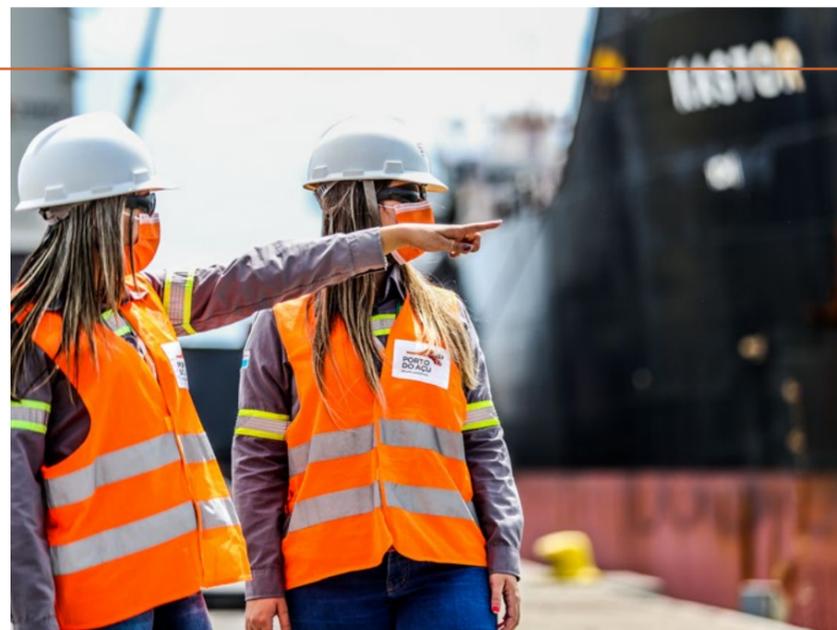
Nossos clientes: promovemos vantagens comparativas baseadas em excelência e eficiência através de relações de proatividade e confiança.

Nosso ambiente: almejamos o crescimento sustentável com ética, transparência e segurança, plenamente comprometidos com a vida e a diversidade.

Nossa ambição é transformar o Porto do Açú em uma plataforma para o desenvolvimento de negócios de baixo carbono e referência para o crescimento industrial brasileiro

Ao fim de 2021 contávamos com **307 colaboradores próprios**, sendo 272 com contrato CLT¹, 26 estagiários e nove jovens aprendizes, além de **615 terceirizados**, cujo empenho e dedicação nos levaram a alcançar lucro bruto de R\$ 87,2 milhões e receita líquida de R\$ 274,5 milhões, 95,7% e 28,2% superiores a 2020, respectivamente.
GRI 102-7

1. Consolidação das Leis do Trabalho do Brasil.



Destques 2021

Reconhecimentos e certificações



CERTIFICAÇÃO GREAT PLACE TO WORK

Em 2021, recebemos a certificação Great Place to Work (GPTW - Excelente Lugar para se Trabalhar), fruto de nossas ações com foco em qualidade de vida dos nossos colaboradores.



PRÊMIOS MUNDIAIS DE SUSTENTABILIDADE IAPH

Pela segunda vez, o Porto do Açú recebeu o principal reconhecimento mundial para as melhores práticas de sustentabilidade no setor portuário, concedido pela Associação Internacional de Portos (IAPH, na sigla em inglês). Dentre 37 portos de 21 países diferentes, com 64 projetos inscritos, o Açú foi o único porto que conquistou dois Prêmios Mundiais de Sustentabilidade com as ações: Protegendo as Tartarugas Marinhas, vencedora na categoria ambiental; e Juntos na Luta contra a COVID-19, reconhecido na categoria Saúde, Segurança e Proteção. GRI 102-12

VICE-PRESIDÊNCIA IAPH

Em 2021, o CEO do Porto do Açú, José Firmo, foi eleito vice-presidente da América Central e do Sul da IAPH.



CERTIFICAÇÃO ECOPORTS

Fomos o primeiro porto no Brasil a receber o selo EcoPorts, principal iniciativa de certificação do setor, em reconhecimento ao desempenho ambiental de alta *performance*, comparável aos principais portos do mundo e em conformidade com o padrão Port Environmental Review System (Pers). A concessão, válida por dois anos, segue avaliação de forma independente, realizada pela empresa certificadora Lloyd's Register Quality Assurance. GRI 102-12



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açú

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas



Investimentos em infraestrutura, recordes operacionais e novos negócios

GRI 102-7 | 103-1, 103-2, 103-3 – Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo

- **Recorde histórico de volume de movimentação de cargas no Açú**, de 56 milhões toneladas, 3% mais do que em 2020 e 29% superior a 2019, antes das restrições impostas pela pandemia da COVID-19.
- Alcance, desde o início das operações no Porto, de **100 milhões de toneladas de minério de ferro** movimentadas pelo Terminal de Minério de Ferro da Ferroport.
- Recorde e movimentação de cargas no T-MULT: **1,5 milhão de toneladas**, 127% superior a 2020.
- O Terminal de Petróleo (TOIL) da Vast Infraestrutura (nova denominação da Açú Petróleo) bateu recorde e movimentou **31 milhões de toneladas de óleo bruto, volume 53% superior ao de 2019 e 4% superior ao de 2020**. Com esse marco, o TOIL foi responsável pela movimentação de mais de 25% das exportações de petróleo brasileiro via *Ship-to-Ship* (STS/Navio a Navio) em 2021.
- **Assinatura de contrato de longo prazo com a Lundin Mining** para, pela primeira vez, movimentar concentrado de cobre no Açú. O mineral sairá de Alto Horizonte, em Goiás, para ser exportado por meio do T-MULT.
- **Parceria com a Vibra Energia** para abastecimento de diesel com custos mais competitivos e melhoria logística aos clientes.
- **Inauguração oficial da nova base de spool** (fábrica de tubos rígidos) da cliente TechnipFMC.
- Início da operação comercial da Usina Termelétrica (UTE) GNA I, pertencente à empresa cliente Gás Natural Açú (GNA), com **1.338 MW de capacidade instalada, o suficiente para fornecer energia a 6 milhões de residências**. O ativo atua em ciclo combinado, sendo cerca de 1/3 da energia gerada a partir de turbina a vapor (465 MW), sem consumo adicional de gás e com menor emissão atmosférica.
- **Assinatura de contrato com a VIX Logística**, uma das maiores empresas de logística do Brasil, que ocupará, por dez anos, área de 10 mil m² para armazenar equipamentos de logística *offshore*. Para o Açú, a parceria aumenta a capacidade instalada de movimentação de cargas e amplia o portfólio de serviços ofertados.
- Avanços na parceria com a Equinor para a **implantação de projeto de energia solar no Porto**, obtendo a licença ambiental prévia no início de 2022, a primeira para projetos de energia de fonte renovável no Açú.
- Assinatura do MoU com Anglo American para desenvolvimento de **projeto de reúso de água**, que será um marco para economia circular e gestão sustentável de recursos hídricos do Porto.
- Início do processo de licenciamento ambiental, no Ibama, para **instalação do Complexo Eólico Marinho Ventos do Açú**, que será composto por 144 aerogeradores de 12 a 15 MW, com potência total instalada de até 2,16 GW.
- **Estruturação do Centro de Operações e Resposta a Emergências do Porto do Açú (CORE)**, integrando e centralizando a gestão da navegação, segurança patrimonial e de riscos e emergências para maior eficiência.
- **Investimos na infraestrutura do VTS** (do inglês, Vessel Traffic Service Serviço de Tráfego de Embarcações) e do centro náutico para oferecer maior [segurança operacional](#) ⁶.
- **Adesão ao Environmental Ship Index (ESI)**, índice que classifica as embarcações que superam os padrões de emissão estabelecidos pela Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês). Navios que performam acima dos padrões ambientais estabelecidos, incluindo os níveis de emissões de gases como NOx e SOx, passaram a ter acesso a tarifas portuárias diferenciadas, com descontos de até 10%. Com a iniciativa, o Porto do Açú passou a integrar uma lista de mais de 60 portos globais que adotaram o mecanismo de incentivo.
- **Adesão ao Cubo do Itaú**, *hub* de fomento ao empreendedorismo tecnológico mais importante da América Latina.



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açú

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas

Performance 2021



Receita líquida de
R\$ 274.545 MILHÕES



17 CLIENTES
com ocupação
permanente de áreas



**307 colaboradores próprios¹ e
615 terceirizados**

1. Incluindo estagiários e jovens aprendizes



83%
de mão de obra local

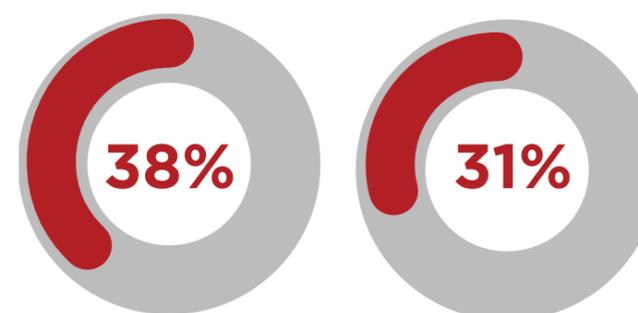


102.100
acessos terrestres



3.973
acessos de navios
(portcalls)

Diversidade no quadro geral²



de mulheres de pretos e pardos

2. Considera colaboradores em regime CLT - Regime de trabalho brasileiro estabelecido pela Consolidação das Leis Trabalhistas, não incluindo estagiários e jovens aprendizes



20.428 HORAS DE TREINAMENTO
para colaboradores próprios -
66,54 horas por colaborador



1,5 MILHÃO DE TONELADAS
movimentadas no
Terminal Multicargas



R\$ 1,4 MILHÃO
Investido em ações de
apoio humanitário para
enfrentamento da pandemia
de COVID-19



R\$ 10,5 MILHÕES
gerados em tributos
municipais (ISS e IPTU)



15%
de fornecedores
locais



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açúcar

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas

Performance 2021



ZERO FATALIDADE

entre colaboradores próprios e terceiros desde o início das nossas atividades



Taxa total de acidentes **1,06**
Taxa de acidentes com afastamento **0,53**



5 ANOS SEM ACIDENTES com afastamento no Terminal Multicargas



30 EXERCÍCIOS SIMULADOS e 1.440 HORAS DE TREINAMENTOS de gestão e resposta a emergências concluídos pelas nossas equipes dedicadas ao tema



ZERO ACIDENTE COM DANO AMBIENTAL



4 ANOS SEM ACIDENTES com vazamento de óleo no mar



de água proveniente de reúso e fontes alternativas nas operações do Terminal Multicargas



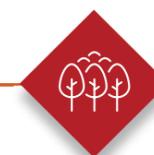
100% de reaproveitamento de resíduos orgânicos para produção de adubo



EMISSÃO DE 0,0017 tonelada de CO_{2eq} por tonelada de carga movimentada no **Terminal Multicargas**



1,07 MILHÃO de filhotes liberados ao mar desde o início do Programa de Conservação de Tartarugas Marinhas



MARCA DE 727 HECTARES DE PLANTIO concluídos e **1,3 MILHÃO** de mudas produzidas





Gestão estratégica

GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo



Estratégia de negócios

Com trajetória norteada por eficiência, segurança e sustentabilidade, e amparados pelos nossos valores, atrelados à infraestrutura de ponta, nossa estratégia visa à criação de valor econômico e socioambiental aos

acionistas e às demais partes interessadas. Para isso, nosso direcionamento estratégico, desenhado com horizonte até 2026, contempla critérios ESG para as ondas de desenvolvimento do Porto do Açu:

Matriz estratégica 2026

Expandir as vocações naturais

Com avanços de forma acelerada nos negócios de minério, petróleo e gás, com projetos de térmicas a gás, gasodutos, oleodutos e tancagem de petróleo.

- Expandir o *hub* petrolífero e diversificar além do petróleo bruto
- Desenvolver *hubs* de gás e energia de forma competitiva
- Ampliar o *hub* de mineração por meio de clientes fixos

Atrair indústrias e consolidar a capacidade de serviços

Visa à atração de novas indústrias e empresas para instalação nos ~60 quilômetros quadrados disponíveis de área ao fim de 2021. Nessa onda de desenvolvimento, temos um vetor de crescimento ambicioso, no qual o gás natural, como matéria-prima, é um dos principais condutores de industrialização, em que buscamos conectar a oferta de gás e infraestrutura existente à demanda industrial. Há também projetos de diversificação de terminais portuários com novos serviços a serem oferecidos; maximização de uso do T-MULT, que bateu recordes de movimentação em 2021, com mais de 1 milhão de toneladas; e de conectividade, com o aprimoramento das conexões multimodais.

- Acelerar a industrialização com base na competitividade do Porto do Açu
- Consolidar o Açu como um provedor de serviços de ponta, promover a diversificação de terminais e reforçar as tecnologias digitais portuárias
- Reforçar a conectividade dos portos com base na implementação de soluções ferroviárias, rodoviárias e de cabotagem

Fomentar negócios de baixo carbono

Considera a inserção do Açu na chamada indústria do futuro, que privilegia negócios de baixo carbono e a promoção da economia circular e da transição energética. Nessa onda, nossa atuação contempla o desenvolvimento de usinas de geração renovável e projetos verdes, como de hidrogênio, amônia e aço verde, com vistas a minimizar as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). Nossa aspiração é atrair clientes que compartilham conosco o objetivo de promover o Porto do Açu a uma grande plataforma de desenho da indústria de baixo carbono no mundo, com negócios sustentáveis e baseados em geração de valor socioambiental.

- Acelerar o desenvolvimento de negócios renováveis
- Atrair projetos de hidrogênio, aumentando a competitividade ambiental do Açu
- Impulsionar novas oportunidades de negócios por meio da agenda ESG





Além disso, considera o Plano Diretor do Complexo Portuário, que prevê mais conectividade com ferrovias, gasodutos e oleodutos, promovendo cada vez mais integração do Porto à malha logística brasileira. O grande avanço nesse aspecto foi anunciado no início de 2022, com a realização de:

Investimentos de cerca de R\$ 6 bilhões em infraestrutura e energia:

aproximadamente R\$ 5 bilhões serão direcionados a obras para a construção da UTE GNA II, do cliente Gás Natural Açú (GNA), oficializando o início da construção da maior usina a gás natural do Brasil, com 1.673 MW.

R\$ 610 milhões para construção de um ramal ferroviário, com a primeira autorização privada para a construção de ferrovia do Estado do Rio de Janeiro e o primeiro projeto fluminense incluído no Programa Pro Trilhos, do Ministério da Infraestrutura, conectando os terminais do Porto Açú ao ramal principal da ferrovia que interligará a região Norte Fluminense à malha ferroviária nacional.

R\$ 396 milhões em obras de ampliação dos acessos rodoviários ao Porto, como parte do Pacto RJ, projeto lançado pelo Governo do Estado do Rio. GRI 203-2

A ampliação dos acessos terrestres configura importante e estratégica solução logística para balancear o escoamento da produção futura do agronegócio e de vários setores-chaves da economia brasileira, além de considerar as projeções de crescimento do Porto nos próximos anos. A ampliação terá ainda impacto positivo na redução do tráfego em áreas urbanas e na segurança viária.



Parcerias estratégicas GRI 102-13

Para contribuir com o desenvolvimento dos negócios, do entorno do Porto do Açu e de nosso setor de atuação, firmamos parcerias com entidades, associações e instituições nacionais e internacionais. Em 2021, eram 12 parcerias, entre câmaras bilaterais de comércio e associações setoriais, com resultados como os trabalhos conjuntos com a Associação Internacional de Portos (IAPH) e a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK). Entre as principais parceiras, destacam-se:

- Associação Internacional de Portos (IAPH), na qual nosso CEO assumiu a vice-presidência para a região América do Sul e Central;
- Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), com assento na Diretoria;
- Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK), com assento na Diretoria;
- Câmara de Comércio e Indústria Índia-Brasil (IBCC), com assento na Diretoria;
- Câmara de Comércio Brasil-Texas (Bratecc), com assento na Diretoria;
- Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (Abespetro), com assento na Diretoria;
- Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), com participação em conselhos temáticos diversos; e
- Câmara de Comércio Americana para o Brasil (Amcham), com atuação nos comitês da instituição.

Negócios de baixo carbono

GRI 103-1, 103-2, 103-3 - Gestão de impactos ambientais | 103-1, 103-2, 103-3 - Mitigação às mudanças do clima

Em 2021, impulsionando a onda de desenvolvimento com foco no fomento de novas energias e na promoção de negócios baseados em uma economia de baixo carbono, iniciamos o processo de licenciamento ambiental para a construção do Complexo Eólico Marinho Ventos do Açu. O empreendimento, que visa contribuir com a segurança da matriz energética nacional e a minimização dos impactos das mudanças climáticas, tem potência total instalada de até 2,16 GW. O projeto considera a localização privilegiada do Porto do Açu, nas proximidades de uma das três melhores regiões do Brasil em incidência de ventos *offshore*. Além disso, o Complexo Portuário possui áreas propícias para a instalação de bases de produção e manutenção de peças e equipamentos, o que, além de beneficiar o futuro ativo de geração eólica, fornece a base logística necessária para outros empreendimentos a serem construídos no Sudeste. O diferencial,

nesse caso, é que, além da geração limpa, pela proximidade da base logística há um deslocamento menor e, portanto, uma menor emissão de CO₂ decorrente dessa atividade. Por essas vantagens competitivas e logísticas, ao fim de 2021 já tínhamos quatro acordos de confidencialidade ou memorandos de entendimento assinados com empresas interessadas em utilizar o Porto do Açu como local para empreendimentos de geração renovável ou como base logística para suas operações.

Já na frente de geração solar, assinamos um memorando de entendimentos com a norueguesa Equinor, uma das líderes globais do setor de energia, para avaliarmos em conjunto o desenvolvimento de uma planta de geração solar fotovoltaica na retroárea do Porto do Açu. O projeto, com capacidade prevista de geração de 221 MW de potência instalada, já conta com licença prévia, emitida no início de 2022, logo após solicitarmos à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorização para outorga do projeto.

Outro avanço com vistas a desenvolver negócios sustentáveis está relacionando ao memorando assinado com a Fortescue Future Industries, encerrado em 2021, que englobou estudos de viabilidade para a instalação de uma planta de hidrogênio verde e amônia verde, com foco em exportação no Complexo Portuário. Essa parceria não somente colocou o Porto do Açu no mapa do hidrogênio verde do Brasil, mas também trouxe aprendizado, a partir do qual estabelecemos quatro memorandos, dois em estágio mais avançado, com outras empresas também interessadas na produção de hidrogênio verde para a produção de amônia em larga escala.

Essas iniciativas culminaram na parceria com a Shell para desenvolver uma planta-piloto de hidrogênio verde no Açu.

Além dessas parcerias, continuamos os estudos de viabilidade para diferentes cenários de desenvolvimento de indústrias relacionados ao hidrogênio verde no Açu, visando à disponibilização de um produto mais limpo, em alternativa ao hidrogênio cinza, viabilizando o uso como combustível e para atração de indústrias, como a de fertilizantes. Ao longo desse processo de amadurecimento do tema, também passamos a avaliar plantas em escala experimental para testes de absorção no mercado. Acreditamos que a disponibilidade de hidrogênio verde e de energia renovável deve impulsionar ainda mais a industrialização sustentável do Porto, incluindo a produção de aço verde, fertilizantes, produtos químicos, combustíveis e outros produtos industriais manufaturados.

Acreditamos que a disponibilidade de hidrogênio verde e de energia renovável deve impulsionar ainda mais a industrialização sustentável do Porto, incluindo a produção de aço verde, fertilizantes, produtos químicos, combustíveis e outros produtos industriais manufaturados

Inovação e tecnologia

Investimos também em tecnologias e na digitalização de processos e atividades, para mais segurança e eficiência. Em 2021, entre os projetos estratégicos no tema, destacaram-se o desenvolvimento do Plano Diretor de Digitalização (PDD), pelo qual mapeamos as principais frentes de investimentos e desenvolvimento para digitalização de nossas atividades e do Porto; e a criação de um Grupo de Trabalho (GT) de Inovação para definição de ações, com equipe multidisciplinar. Também com foco em inovação, avançamos na aproximação com ecossistemas de inovação e lançamos uma maratona *on-line*, 100% gratuita, denominada [HackAÇU 6](#). O objetivo foi estimular a criação de ideias inovadoras para transformar positivamente o meio ambiente, a comunidade e a economia regional, especialmente nas cidades de São João da Barra e Campos dos Goytacazes.

Com a academia local mantemos uma parceria com o Polo de Inovação do Instituto Federal Fluminense (IFF) em projeto de extensão tecnológica para desenvolvimento e acompanhamento do plano de inovação e gestão tecnológica e

empreendedorismo inovador no Porto do Açú e em seu entorno. O objetivo é criar ações para apoiar o desenvolvimento de ecossistema de inovação e empreendedorismo regional.

Além disso, em 2022, ingressamos no Cubo, iniciativa do Banco Itaú, de criação de ecossistema de incentivo à conexão, à inovação e ao desenvolvimento de novos negócios.

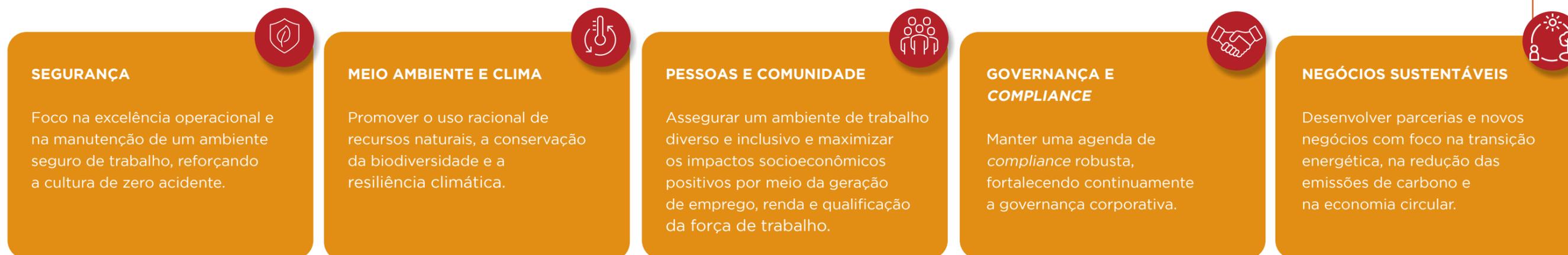
Com inovação e tecnologia, temos o objetivo de trazer mais eficiência e sustentabilidade para nossas operações e criar um ecossistema de inovação local e de influência para o setor



Gestão da sustentabilidade

A adoção de boas práticas ESG é intrínseca ao nosso planejamento de crescimento do Porto, que tem como compromisso a atração e o desenvolvimento de negócios de forma ética, segura e resiliente, fomentando o desenvolvimento regional e a conservação do meio ambiente. Assim, em 2020, após aprovação de nosso

Conselho de Administração, divulgamos [diretrizes de sustentabilidade](#) com base na [materialidade](#) promovida no ano, na Agenda Global de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), da Organização das Nações Unidas (ONU), e em nossa [Política de Sustentabilidade](#), definindo cinco pilares estratégicos:



Em 2021 demos continuidade a estruturação dos nossos processos e da governança ESG, entre os quais se destacam os avanços na Agenda Social

e Institucional, de Diversidade e Inclusão e de Gestão das Mudanças Climáticas. GRI 103-1, 103-2, 103-3 - Desenvolvimento das comunidades locais

Avaliação externa da *performance* ESG

Nosso desempenho em práticas ambientais, sociais e de governança foi avaliado de forma independente pela Natural Intelligence (Nint - anteriormente conhecida como programa de Finanças Sustentáveis da Sitawi). O processo contou com metodologia que considera a relevância de temas materiais para o nosso setor de atuação e define a

avaliação final em cinco estágios com base em pontuação de 0,00 a 10,00¹. A *performance* de 2021 foi avaliada como 'Confortável', com nota final de 8,5. Continuaremos atuando para aprimorar nossos processos e nossa *performance* ESG, com vistas a melhorar continuamente nossa avaliação externa.



1. Avaliação de 0 a 10, sendo: de 0,00 a 1,25, Crítico; de 1,25 a 3,75, Insatisfatório; de 3,75 a 6,25, Satisfatório; de 6,25 a 8,75, Confortável; e, de 8,75 a 10,00, Superior.



Ingresso no Pacto Global da ONU GRI 102-12

Em linha com nossa estratégia, formalizamos em 2021 o ingresso na Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da ONU de alinhamento empresarial a dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, com ações e práticas que colaborem para o enfrentamento de grandes desafios da sociedade. Ao integrar o Pacto, nos comprometemos a contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando nosso direcionamento de desenvolver o Açu como um porto-indústria de classe mundial, comprometido com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

WE SUPPORT



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açu

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas



Governança corporativa

GRI 103-1, 103-2, 103-3 - Ética e integridade | 102-11 | 102-15 | 102-18 | 102-20 | 102-22 | 102-23 | 102-24 | 102-30 | 207-2



Adotamos práticas de governança corporativa baseadas nas referências de mercado, alinhadas a princípios éticos, de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Nosso modelo segue normativos e diretrizes da Política de Governança Corporativa da Prumo.

Em 2021, realizamos treinamento sobre governança para 35 colaboradores de todas as áreas, visando à multiplicação de conhecimento no tema. Ainda neste ano, executamos a avaliação da governança corporativa, direcionada pelos parâmetros do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), cujo diagnóstico demonstrou a maturidade dessa nossa estrutura em relação a outras empresas do mesmo porte. A referida avaliação indicou alguns pontos de melhoria a serem endereçados em 2022 com o objetivo de aprimorar os processos existentes.

Estrutura de governança GRI 102-18 | 102-20 | 102-22

Nossa estrutura de governança é determinada pelo Estatuto Social e pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Prumo Logística S.A. e a Port of Anterp International N.V., que regem as atribuições da Assembleia Geral, do Conselho de Administração (CA), da Diretoria-Executiva e do Conselho Fiscal, de caráter não permanente. Além desses órgãos estatutários, mantemos o Advisory Committee e Grupos de Trabalho (GT) – de ESG e Inovação –, que apoiam as demais instâncias na consecução de nossas metas estratégicas de geração de valor a longo prazo para todas as partes interessadas.



ASSEMBLEIA GERAL

- Se reúne ordinariamente nos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social e extraordinariamente sempre que necessário;
- Instalada e dirigida pelo nosso diretor-presidente;
- Tem como atribuições eleger membros do CA e do Conselho Fiscal; GRI 102-24
- Responsável por avaliar e deliberar sobre as demonstrações financeiras, a destinação do lucro líquido e fixar a remuneração dos administradores.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- [Composto por cinco membros](#)¹ indicados pelos acionistas para mandatos unificados de um ano, com possibilidade de reeleição;
- Em linha com as melhores práticas, o presidente do órgão não exerce funções executivas; GRI 102-23
- Responsável pelas diretrizes e pelo planejamento dos negócios, além de controlar e fiscalizar nosso desempenho;
- Indica os membros da Diretoria-Executiva e determina suas atribuições;
- Aprova políticas e normas direcionadoras do negócio;
- Deliberações tomadas por maioria simples, em sessões ordinárias trimestrais e, quando necessário, em sessões extraordinárias. Em 2021, o CA se reuniu quatro vezes em reuniões ordinárias e 18 vezes em reuniões extraordinárias.



DIRETORIA-EXECUTIVA

- Composta por no mínimo três e no máximo nove membros, sendo um diretor-presidente, um diretor Financeiro e demais diretores sem designação específica, divididos em áreas estratégicas. Em 2021, eram [seis diretores](#) ¹ empossados;
- Mandatos anuais e passíveis de reeleição;
- Elabora normativos internos e é responsável por implementar políticas, diretrizes e atividades, seguindo o planejamento estratégico vigente;
- Se reúne ordinariamente a cada semana, com deliberações por maioria simples.

1. Cinco membros nos últimos três anos (2019, 2020, 2021). GRI 102-8

Além disso, há a participação de nossos executivos em órgãos de governança do nosso acionista controlador, a exemplo dos comitês de assessoramento de seu Conselho: Comitê de Estratégia; Comitê de Finanças, Auditoria, Compliance e Riscos; e Comitê de Pessoas e ESG, contribuindo para a tomada de decisões sobre temas estratégicos e de sustentabilidade (econômicos, ambientais e sociais):



Comitê de Estratégia: tem a atribuição de assessorar a preparação dos temas estratégicos que serão submetidos para as reuniões do CA, mediante discussão e recomendação acerca de tais temas.



Comitê de Finanças, Auditoria, Compliance e Riscos: fornece apoio em temas relacionados a finanças, auditoria, *compliance* e riscos, bem como no acompanhamento de indicadores estratégicos e na elaboração de normativos internos. É também responsável por dar suporte ao Conselho de Administração na avaliação das Demonstrações Financeiras e por orientar a administração na contratação e destituição dos serviços de auditoria externa, na promoção da ética e observância das legislações anticorrupção brasileira e estrangeira, especialmente com o monitoramento das atividades previstas no plano de ação anual da área de Compliance.



Comitê de Pessoas e ESG: tem a atribuição de prestar apoio em temas relacionados a pessoas, meio ambiente, sociedade e governança corporativa, auxiliando no suporte à implementação da estratégia de sustentabilidade, na avaliação de indicadores de *performance* e na execução de projetos e iniciativas prioritárias. Também apoia a administração no acompanhamento dos indicadores estratégicos relativos à gestão de pessoas e ESG, contribuindo com a formulação e execução de normativos internos referentes a esses temas; na estratégia de comunicação com as partes interessadas, com vistas à manutenção da reputação corporativa e para atração de novos negócios e parceiros.



Gestão de riscos

GRI 103-1, 103-2, 103-3 - Proteção às pessoas | 103-1, 103-2, 103-3 - Prontidão e resposta a emergências | 102-11 | 102-15 | 102-30 | 207-2

Nossa gestão de riscos está estruturada de acordo com as diretrizes da ISO 31000 – que propõe estrutura para a efetividade de concepção, adoção, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos, envolvendo todas as áreas – e do COSO Enterprise Risk Management, que define os componentes essenciais e fornece orientações de gerenciamento de riscos corporativos.

Os eventuais impactos aos nossos negócios são anualmente revistos por meio de planos de ação anuais, com a identificação, a avaliação e a definição do melhor controle das medidas de gerenciamento, sendo os resultados submetidos à avaliação da nossa Diretoria, do Conselho de Administração e de instâncias de governança da Prumo. A gestão inclui processos de mitigação dos seguintes tipos de risco:



ESTRATÉGICOS: relacionados aos nossos objetivos de médio e longo prazos, assim como com questões de competição e transição energética.



OPERACIONAL: considera os riscos decorrentes das atividades no Complexo, com possibilidade de impacto à continuidade operacional, à integridade física de pessoas e a danos ao meio ambiente.



FINANCEIRO E FISCAIS: com atenção aos riscos de liquidez, à exposição cambial e aos financiamentos.



REPUTACIONAL: relacionamento com partes interessadas, sobretudo a comunidade local.



CONFORMIDADE: completa aderência aos requisitos legais e regulatórios.

Buscando garantir a segurança operacional, ocupacional e ambiental em nossas atividades, mantemos robusto processo de avaliação de riscos, liderado pela Gerência de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS). Assim, os processos visam à proteção da vida e do meio ambiente com controle eficiente de riscos, além do atendimento à legislação aplicável, de procedimentos e medidas de controle operacional adequados às atividades, da atuação constante na gestão de contratadas e na manutenção da integridade dos ativos. Esses esforços resultaram na obtenção da certificação Ecoports em 2021.



Ética e integridade

GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Ética e integridade | 103-1, 103-2, 103-3 – Direitos humanos e condições de trabalho adequadas | 102-16 | 102-17 | 205-1 | 205-2 | 205-3 | 406-1



Conduzimos nossos negócios com ética e transparência, um compromisso inegociável e fundamental para a manutenção de um ambiente íntegro, que garanta o desenvolvimento de relações sustentáveis. Nesse sentido, adotamos o Programa de Compliance, desenvolvido pela Gerência-Geral de Auditoria e Compliance da Prumo, que se reporta administrativamente à Presidência e funcionalmente ao Comitê de Finanças, Auditoria, Compliance e Riscos.

Em 2021, avançamos na agenda com a adoção de uma plataforma de *compliance* para otimizar a gestão e capacitação sobre o tema com os colaboradores, para a obtenção do Selo Pró-Ética e a certificação ISO 37001 para o Programa de Compliance da nossa *holding*.



Programa de Compliance

GRI 103-1, 103-2, 103-2 – Direitos humanos e condições de trabalho adequadas | 102-16 | 102-17 | 205-1 | 205-2 | 205-3 | 406-1

Criado em 2015, o Programa de Compliance da Prumo é integralmente aplicável aos nossos negócios e se sustenta em quatro pilares de atuação: Prevenir, Identificar, Responder e Aprimorar. Em 2021, o Programa foi reconhecido pela Controladoria-Geral da União e obteve o Selo de Empresa Pró-Ética 2020/2021 – que busca fomentar a adoção de medidas de integridade pelas empresas e reconhece aquelas que se mostraram comprometidas em prevenir, detectar e remediar atos de corrupção e fraude. Outro destaque foi a conquista, no ano, de certificação do Programa na ABNT NBR ISO 37001:2017 – que especifica os requisitos e fornece orientações para a implementação, manutenção e melhoria de um Sistema de Gestão Antissuborno (SGAS). Após ampla auditoria, sem indicação de não conformidades ou recomendações de melhoria, a Prumo passou a integrar o time de empresas brasileiras que adotam um padrão internacional de melhores práticas de *compliance* e

antissuborno, aplicáveis às nossas operações. Tais reconhecimentos comprovam a efetividade do SGAS e do Programa de Compliance.

A promoção da cultura de integridade visa a um ambiente de respeito e confiança e tem como base ações, ferramentas e procedimentos incorporados à nossa rotina, com destaque para [Canal de Denúncia](#), planos de comunicação e treinamentos, além de verificação de antecedentes (processo de *background check*).

Também adotamos as regras e orientações do Código de Conduta e Anticorrupção e da Norma de Compliance Anticorrupção e Antissuborno da Prumo – em 2021, 100% dos colaboradores próprios e terceiros foram comunicados sobre políticas e procedimentos de anticorrupção. Por meio desses e demais normativos, são estabelecidas práticas de prevenção ao suborno e à corrupção, de respeito à

livre concorrência, bem como medidas para a prevenção a conflitos de interesse e condutas não tolerados no ambiente de trabalho. Esses compromissos são exigidos dos colaboradores, fornecedores e representantes, além de pautarem nosso relacionamento com investidores, clientes, Poder Público e comunidade em geral.

Todos os normativos são amplamente disseminados e são foco de capacitação obrigatória, disponibilizada aos colaboradores na Plataforma de Gestão de Compliance, sistema interno que otimiza a gestão e os controles relacionados ao Programa, facilitando a interação dos colaboradores com a área de Compliance. Pela Plataforma, os profissionais também formalizam eletronicamente o aceite ao Código, declarando o conhecimento de suas determinações. Por sua relevância, o documento também integra todos os contratos firmados com terceiros.

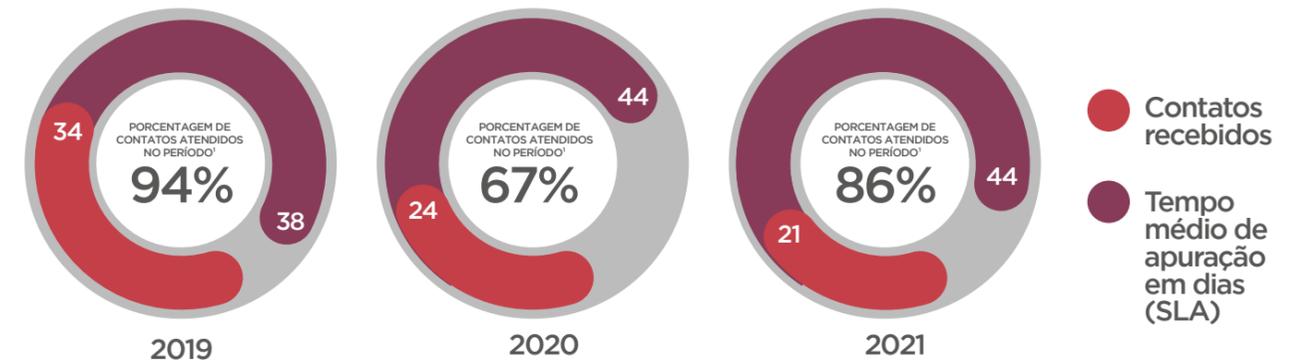


O [Canal de Denúncia](#) é independente e gerido por empresa terceira, para recebimento de denúncias sobre violações ao Código de Conduta e Anticorrupção e aos demais normativos internos, leis e regulamentos. Os contatos podem ser realizados 24 horas por dia, todos os dias da semana, por telefone ou *site*, em português ou em inglês, com possibilidade de acompanhamento do *status* das tratativas. As denúncias podem ser realizadas de forma anônima ou identificada, com a garantia de não retaliação a relatos de qualquer natureza, ainda que envolvam membros da alta direção. Desde 2021, o canal conta com a opção de atendimento realizado por uma profissional do gênero feminino. Em 2021, foram 21 relatos recebidos pelo canal, com um tempo médio de apuração de 44 dias, inferior à média de mercado, de 46 dias, de acordo com informações da empresa terceira que gere a plataforma. Não foram recebidas denúncias procedentes sobre discriminação no período. Os contatos recebidos resultaram em 22 planos de ação com vistas à melhoria contínua da cultura de ética em nossos negócios.

Em 2021, todas as nossas operações (100%) passaram por avaliação macro de riscos relacionados à corrupção, considerando como riscos significativos eventuais desvios de conduta, não identificados no ano, em processo de desapropriação (decretos estaduais); de negociação original do financiamento do Porto do Açu (que tem como critério o atendimento aos Princípios do Equador e passa anualmente por auditorias); de licenciamentos; e de conduta nas interações, envolvendo nossos negócios com agentes públicos (corrupção com ou sem fraude) ou privados (suborno com ou sem fraude). Em 2021 também não registramos eventuais casos de corrupção em nossos canais de denúncias. GRI 205-1 | 205-3

1. Denúncias não atendidas foram recebidas ao fim do exercício, sendo 100% delas concluídas nos períodos subsequentes.
 2. As tipologias de denúncias foram estabelecidas com base em *benchmarking* empresarial.

Número de relatos no Canal de Denúncia¹ GRI 102-17



Relatos do Canal de Denúncia por tipologia² GRI 102-17

TOTAL	34	24	21
Integridade dos ativos e reputação	4	10	7
Pessoas e ambiente de trabalho	7	7	10
Saúde e segurança	2	3	3
Normas e procedimentos	10	2	0
Meio ambiente e comunidade	0	0	0
Fora do escopo ou dados insuficientes	11	2	1

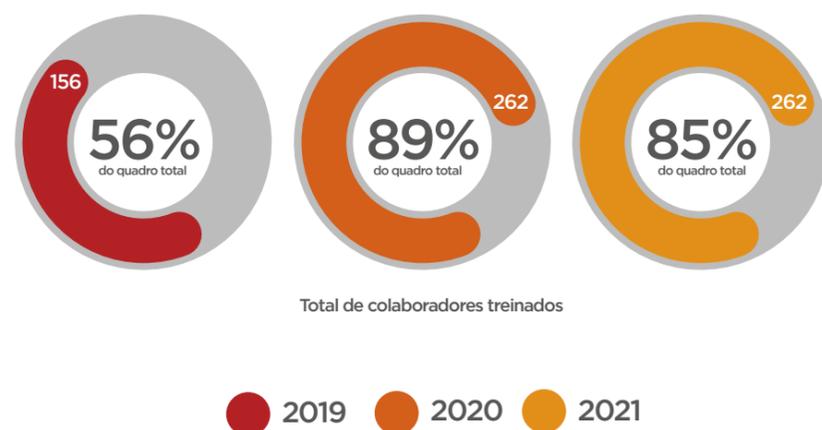
● 2019 ● 2020 ● 2021

Divulgação e capacitação

Para garantir a efetividade do Programa de Compliance e do Canal de Denúncia, há ampla e periódica divulgação nos canais de comunicação internos e externos, para colaboradores, próprios e terceiros, fornecedores e parceiros. Os principais temas éticos foram abordados via comunicação e em palestras com convidados externos. Além disso, a pesquisa de percepção anual sobre o Canal de Denúncia foi adequada em 2021 para contemplar todo o escopo do Programa de Compliance. Entre os resultados estão os alcances de índices de conhecimento do canal de 100% e de 96% de confiança em sua eficácia.

Em 2021, de treinamento específico de *compliance*, participaram oito membros da Alta Administração (72,73%) e 262 colaboradores (85,34% do total).

Capacitações com foco em *compliance* GRI 205-2



Auditoria

Segundo Plano Anual de Auditoria, em 2021 foram auditados os itens Plano Anual de Auditoria que, no ano, nos avaliou em itens como gestão de seguros; o projeto de ampliação de Águas do Açú; gestão de licenças ambientais (cumprimento de condicionamentos, licenças e relacionamento com órgãos ambientais); além de gestão de ativos e inventário. Iniciados em 2021 e em continuidade em 2022, estavam ainda em curso auditorias de *cybersecurity*, de verificação de nossos controles no ambiente de Segurança da Informação e testes de vulnerabilidades a invasões e de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com apoio da KPMG Auditores Independentes Ltda. A partir dos resultados, foram elaborados planos de aprimoramento, acompanhados pela equipe de Auditoria da *holding*.

A Auditoria Interna atua, assim, de forma independente e objetiva, por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles. Em 2021, pelo segundo ano consecutivo, o time da Prumo participou de campanha realizada pelo Instituto de Auditores Internos (IIA), que englobou diversas ações de conscientização sobre o papel da Auditoria Interna. Também pelo segundo ano, o IIA premiou a Auditoria Interna da *holding*, aplicável aos nossos negócios, reconhecendo as ações de conscientização promovidas no período. O reconhecimento foi entregue na 41ª Edição do Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (Conbrai) 2021. GRI 102-16



Desempenho operacional

GRI 102-2 | 102-13 | 103-1, 103-2, 103-3 - Pronto para responder a emergências



No papel de administradora do Porto do Açú, estabelecemos as [regras e os procedimentos](#)¹ aplicáveis ao Complexo, buscando promover a integração entre usuários, parceiros, Poder Público e comunidade local. Nossa atuação visa, assim, garantir a continuidade dos negócios de maneira eficiente, com a incorporação de boas práticas ambientais, sociais e de governança. Nesse contexto, desde 2020, com o início da pandemia da COVID-19, estipulamos rígidas estruturas de controle, tanto para acompanhamento situacional das operações no Porto quanto de monitoramento de ambiente. Instituímos uma Sala de Crise e um Comitê Operacional, com a participação de todas as empresas instaladas no Porto, para a definição e adoção das medidas de adaptação necessárias para a continuidade dos negócios e proteção das pessoas, sempre acompanhando os indicadores epidemiológicos e seguindo as restrições sanitárias oficiais, além de boas práticas internacionais. A partir do Comitê, elaboramos também um Plano

de Contingência, com o apoio da Fiocruz, Consultoria Albert Einstein e validação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o qual é revisado periodicamente, com todas as medidas de prevenção e controle. As ações, com monitoramento ativo, permitiram a mitigação de riscos e, como resultado, conseguimos manter nossas atividades de forma segura e sem interrupções operacionais. GRI 102-13

Nossa atuação visa garantir a continuidade dos negócios de maneira eficiente

1. Nosso regulamento portuário e demais procedimentos estão disponíveis em: <https://portodoacu.com.br/administracao-portuaria/regras-e-procedimentos/>



Ativos operacionais GRI 102-2

Além de administradores portuários do Açú, somos responsáveis pela operação do Terminal Multicargas (T-MULT), do Molhe Sul e das nossas controladas Águas Industriais do Açú S.A. e [Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A.](#) ⁶

Terminal Multicargas (T-MULT)

Com capacidade para movimentar diferentes tipos de granéis sólidos, como minerais (carvão, coque, bauxita, minério de ferro, ferro gusa, *beach iron*, entre outros) e fertilizantes, além de carga geral, contêineres e carga de projeto, o T-MULT bateu recordes de movimentação de carga em 2021: 1,5 milhão de toneladas, mais que o dobro (127%) que em 2020. Desde o início das atividades, em 2015, o T-MULT já movimentou cerca de 4,4 milhões de toneladas em operações de carga e descarga associadas à navegação de longo curso, à cabotagem e ao apoio marítimo.

Em 2021, o terminal conquistou a 8ª posição no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Antaq. Outro marco do ano foi o fato de o T-MULT ter recebido o maior navio da história do terminal, o Kamsarmax M/V Sakizaya Respect,

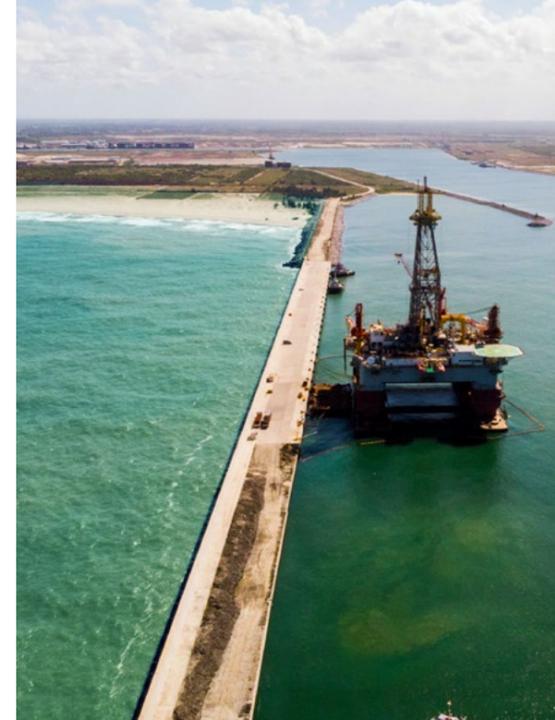


com 228 metros de comprimento, de bandeira panamenha, que saiu do Canadá e descarregou 18 mil toneladas de fertilizantes (cloreto de potássio) no Complexo.

Entre os diferenciais do T-MULT, além de custos otimizados e maior eficiência, dispomos de 1 milhão de m² de área de armazenagem com potencial de apoiar serviços de transbordo e *feeder*, além de armazém coberto de aproximadamente 6.000 m², localizado a 300 metros do berço de atracação, com capacidade estática de armazenagem de até 25.000 toneladas.

Infraestrutura e capacidade

- 14,5 metros de profundidade
- 13,1 metros de calado
- 500 metros de cais
- 182.000 m² de área alfandegada
- 10 ton/m² de capacidade de solo



Molhe Sul

Somos responsáveis pelas operações do Molhe Sul, realizando atividades de apoio portuário e para indústria *offshore*.

Infraestrutura e capacidade

- 9,67 metros de calado
- 537 metros de cais prontos para operação (+1.036 para expansão)
- 10 ton/m² de resistência do solo



Águas Industriais do Açú S.A.

Gerimos a Águas Industriais do Açú S.A. com equipe especializada para as operações de captação, tratamento e distribuição de água no Porto. Com amplo conhecimento científico sobre o sistema hidrológico da região, promovemos um gerenciamento robusto do ativo, de modo a minimizar eventuais impactos no uso dos recursos hídricos.

Em 2021, realizamos a distribuição de 717.835 m³ de água para oito empresas/terminais presentes no Porto do Açú.

Infraestrutura e capacidade

- Capacidade total de distribuição de água: 267 m³/h
- Capacidade total de reservação: 4.300 m³



Segurança operacional

GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Prontidão e resposta a emergências

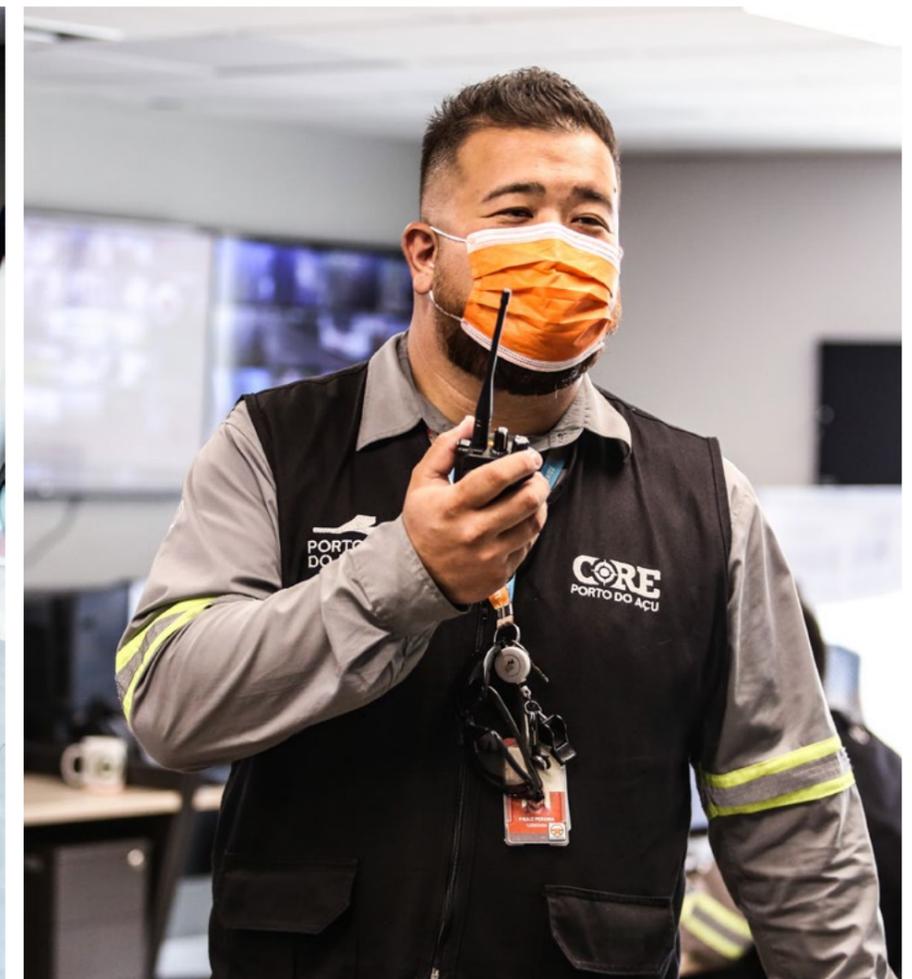
Mantemos diversas estruturas e processos para garantir a continuidade das operações do Porto com foco na segurança operacional. Um destaque em 2021 foi a estruturação do [Centro de Operações e Resposta a Emergências \(CORE\)](#) do Porto do Açu, que integra os processos do [serviço de tráfego de](#)

[embarcações](#) (VTS – do inglês Vessel Traffic Service) à gestão de segurança patrimonial e ao gerenciamento de riscos e emergências, de forma unificada. O VTS é dotado ainda de um Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), permitindo que as informações produzidas no VTS sejam compartilhadas com outras partes interessadas, como clientes do Açu e autoridades portuárias, de modo a aumentar a efetividade das operações. Assim, há monitoramento em tempo real, 24 horas por dia, das embarcações nos terminais, otimizando o controle operacional e aumentando a sinergia

na atuação das operações rotineiras e em atendimento a emergências. Além disso, em 2021, o gerenciamento das operações foi aprimorado com o uso do [Port Management Information System](#) (PMIS – Sistema de Gestão de Informação Portuária, em português), parte do VTMIS, que integra informações sobre o tráfego de embarcações aos demais sistemas de informação do Complexo, permitindo a interoperabilidade com sistemas dos terminais, armadores, agentes marítimos, autoridades portuárias e demais atores da comunidade portuária. O objetivo final é consolidar o Açu como um

Smart Port, beneficiando toda a cadeia logística e a comunidade.

A infraestrutura do Açu conta também com um moderno sistema de sinalização náutica e uma ampla estrutura de equipamentos meteoceanográficos que disponibilizam, ao Serviço de Praticagem e embarcações que acessam o Porto, as informações necessárias, em tempo real, para que o tráfego ocorra em elevado nível de segurança. Desde 2020, a infraestrutura náutica e o VTS são certificados na norma ISO 9001, um marco inédito no Brasil por serem os primeiros no país a alcançarem a certificação.



Gestão de emergências

Para respostas rápidas e efetivas a [emergências no Açú](#), ⁶ adotamos a metodologia do Sistema de Comando de Incidentes (ICS – sigla do inglês Incident Command System), com documentação dos procedimentos por meio dos Planos de Emergência, além de mantermos estrutura e equipe dedicadas à prevenção e à resposta para resgate a vítimas e evacuação médica, incêndios prediais, industriais e florestais, vazamentos de produtos químicos e de óleo no mar.

Estabelecemos um [Plano de Auxílio Mútuo](#) ⁶ (PAM), que formaliza os procedimentos de integração das equipes de emergência das empresas instaladas no Porto em atendimento à Norma Regulamentadora NR-29, contribuindo para a adoção e disseminação de boas práticas, e uma Base de Prontidão em Atendimento a Emergências (BPAE), com equipamentos e equipes para atendimento a vazamentos de óleo no mar. Em 2021 avançamos no Plano de Área do Porto do Açú, concluído em março de 2022 e submetido à aprovação formal do Inea. O desenvolvimento do Plano, elaborado em atendimento ao Decreto Federal nº 4.871/2033, contou com a participação ativa dos dez terminais em operação no Açú, Marinha do Brasil, Defesa Civil e Ibama, e foi coordenado pelo Inea. Com o plano, promoveremos ainda mais integração para melhoria e otimização dos procedimentos e recursos de

resposta a emergências de vazamento de óleo no mar.

Já para garantir o correto e eficiente preparo para resposta a emergências, promovemos capacitações regulares e exercícios simulados, conforme calendário anual. Em 2021, foram 30 exercícios, 42,8% mais do que em 2020, incluindo o [1º simulado integrado do CORE](#) ⁶ com a participação das empresas instaladas no Porto integrantes do PAM, Marinha do Brasil, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Inea.



Exercícios simulados – preparo para resposta a emergências

	Número	% do planejado
2019	11	100
2020	21	100
2021	30	100

Nossa atuação inclui também o Monitoramento e Combate a Incêndios Florestais, com brigada de emergência e apoio das demais empresas do Porto, para proteção da comunidade, dos colaboradores, do meio ambiente

e dos ativos do Complexo. Em 2021, investimos R\$ 400.000 para a aquisição de equipamentos de resgate e prevenção de acidentes, e combatemos 29 ocorrências, totalizando 34 horas de atendimento.

Atuação das equipes de resposta a emergências em números

	2020		2021	
	Nas nossas operações	À comunidade ou outras empresas do Porto	Nas nossas operações	À comunidade ou outras empresas do Porto
Resgate a vítimas e evacuação médica	0	10	1	4
Incêndios prediais	0	0	0	0
Incêndios industriais	0	0	3	1
Incêndios florestais	5	10	15	14
Vazamentos de produtos químicos (Hazmat/hazardous materials/materiais perigosos)	3 ¹	0	2 ¹	4 ¹
Emergências náuticas	0	1	0	3
Resgate a vítimas de embarcações	0	2	0	5
Acidente de trânsito	2	27	1	21
Vazamento de produtos no mar	0	0	4 ³	0
Vazamento de óleo no mar	1 ²	0	0	0

1. Vazamento de pequeno porte, em área contida, sem atingir solo ou recursos hídricos.

2. Mancha órfã – aparecimento de substâncias oleosas no mar ou no canal de navegação do Terminal 2, cuja fonte não foi identificada.

3. Três vazamentos de carvão e um vazamento de efluentes no mar, com atuação da equipe do BPAE e sem danos ambientais.



Segurança no trânsito

GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Proteção às pessoas
| 103-1, 103-2, 103-3 – Prontidão e resposta a emergências

Atuamos ativamente na promoção de cultura de Segurança no Trânsito, que visa contribuir para a redução dos índices de acidentes de trânsito na região do Porto, em parceria com instituições¹ da região. A iniciativa foi reestruturada em 2020, com investimentos em campanhas de educação e conscientização, incluindo a revisão e implantação de novos

normativos internos, o monitoramento de vias, com radares de velocidade, e melhorias na infraestrutura e na sinalização viária. Adicionalmente, todos os nossos veículos são rastreados e possuem controle de velocidade e, em 2021, ofertamos 425 horas de treinamento (56 para colaboradores próprios e 369 para terceiros) em direção defensiva.

Já para manutenção de infraestrutura viária e sinalização nos acessos rodoviários, investimos, em 2021, R\$ 400 mil, além de R\$ 1,8 milhão alocado em 2020. Com essas ações, obtivemos, mesmo com aumento de 41% nos acessos portuários, redução de 30%² nos acidentes rodoviários em 2021 na comparação com 2020.

Em 2021, tivemos redução de 30% nos acidentes rodoviários

1. Nossos parceiros incluem Polícia Rodoviária Federal, Polícia Rodoviária Estadual, Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Transportes e Trânsito de São João da Barra, Guardas Municipais de São João da Barra e de Campos dos Goytacazes, IMTT Campos dos Goytacazes, Sest/Senat e Programa Lei Seca.
2. Considera acidentes relacionados às operações do Porto do Açú.

Parceiros



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açú

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas



Gestão da dragagem

Somos responsáveis pela gestão das operações de dragagem realizadas no Terminal 2 e, portanto, pela garantia do atendimento aos requisitos legais e de licenciamento aplicáveis, bem como pela adoção das melhores práticas ambientais e de segurança disponíveis. Com esse objetivo, desenvolvemos em 2021 metodologia de identificação e gerenciamento de riscos em projetos de dragagem portuária, que foi reconhecido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) como o 3º melhor trabalho da categoria Artigos técnico-científicos do Prêmio Antaq.

Outro marco de 2021 foi a elaboração de um [Protocolo Padrão para Dragagens de Manutenção no Porto do Açu](#), ⁶ para garantir proteção às tartarugas marinhas durante a atividade, desenvolvido em parceria com diferentes terminais responsáveis pela execução de dragagens no Complexo, o Inea e o Centro Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Tamar/ICMBio). O protocolo, que é o primeiro do tipo no País e contou ainda com apoio técnico de consultores internacionais

de referência em proteção a tartarugas marinhas nos Estados Unidos na sua elaboração, foi utilizado pela primeira vez na dragagem de manutenção realizada no Terminal 2 no mesmo ano. Além de alcançar o seu objetivo técnico com relação ao alcance da cota necessária ao funcionamento do canal de navegação, a dragagem de manutenção terminou antes do prazo e abaixo do custo inicialmente previstos, sem registros de ocorrências envolvendo pessoas ou o meio ambiente.

Ainda visando à otimização dos nossos investimentos relacionados à atividade de dragagem, desenvolvemos estudos técnicos para a modelagem computacional do fenômeno de sedimentação natural que ocorre em toda a área de localização do Porto, combinado com medições *in situ* e análises de material em laboratório. O objetivo é o desenvolvimento de novas abordagens sobre o assunto, alinhadas ao conceito *working with nature*, difundido pela Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário (Pianc).



Desempenho econômico-financeiro

GRI 102-7 | 201-1 | 207-2



Nossa gestão financeira prioriza a destinação de recursos para a continuidade operacional e o atendimento aos contratos vigentes, com foco na disciplina de dispêndio e busca por redução de custos operacionais e despesas administrativas. No ano, os custos ficaram 5% abaixo do orçado para o período, desconsiderando o custo variável, visto que o T-MULT executou 79% de serviços de movimentação de carga acima do orçado. O item Outras despesas representa, essencialmente, os gastos relacionados aos ajustes de provisão (reversão) de perda sobre recebíveis em função do IFRS 09, comparados ao exercício anterior, em razão dos ajustes contábeis realizados no período. O lucro bruto em 2021 foi de R\$ 87.168 mil (95,7% superior a 2020) e a receita líquida, advinda principalmente do aluguel da retroárea e de serviços portuários, foi de R\$ 274.545 mil, 28,2% acima na comparação com 2020. O Ebitda – lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização – foi 103,6% maior na comparação entre os anos.

Todos os saldos reportados em nossas [Demonstrações Financeiras](#) (DFs) são auditados pela KPMG Auditores Independentes (KPMG Brasil) e a manutenção da regularidade fiscal

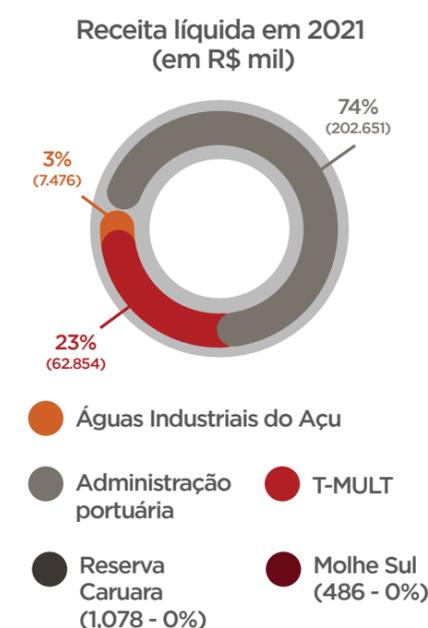
do Grupo é comprovada por meio das certidões emitidas por entidades fiscalizadoras das esferas federal, estadual e municipal.

Resultado financeiro			
DRE (R\$ mil)	2019 ¹	2020 ¹	2021
Receita líquida	219.379	214.126	274.545
Custos operacionais	-46.302	- 47.722	-58.772
Depreciação	-107.864	-121.859	-128.605
Lucro bruto	65.213	44.545	87.168
Despesa administrativa	-86.479	-104.669	-120.516
Outras despesas	-12.504	-2.807	26.952
Resultado financeiro	-510.065	-446.230	-745.256
Impostos	1.691	- 29.194	-12.918
Resultado líquido	-517.136	-538.382	-764.569
Ebitda	100.435	58.903	119.958

1. Dados de 2019 e 2020 foram revisados e adequados no presente relatório. GRI 102-48

Desempenho por negócios

Considerando nossos negócios principais, a maior porcentagem de receita líquida em 2021 se refere à administração portuária (que inclui aluguel de área e acessos ao canal de navegação), que correspondeu a 74% do total.



Distribuição do Valor Adicionado GRI 201-1

Em 2021, o valor econômico direto gerado foi de R\$ 306.926 mil, 128,55% superior em relação a 2020, e o valor econômico distribuído total de R\$ 851.262 mil. Desse valor, 22% se referem a custos operacionais, 7% a compras de bens e serviços, 7% a salários e benefícios de colaboradores, 59% a pagamentos a provedores de capital e 4,8% a pagamentos de impostos.

Valor econômico direto gerado (em mil R\$)			
Valor econômico direto gerado (em mil R\$)	2019	2020	2021
Receita bruta	243.296	238.760	306.926

Valor econômico retido (R\$)			
	2019	2020	2021
Valor econômico direto gerado menos valor econômico distribuído	-192.771	476.338	-544.336

Valor econômico distribuído (em mil R\$)			
	2019	2020	2021
Custos operacionais	154.166	169.581	187.377
Compras de bens e serviços	40.709	45.949	60.860
Salários e benefícios de colaboradores	45.770	58.720	59.656
Pagamentos a provedores de capital	163.247	407.471	502.631
Pagamentos de impostos	32.176	33.377	40.738
Total	436.067	715.098	851.262

Valor econômico distribuído (%)			
	2019	2020	2021
Custos operacionais	35,35	23,71	22,01
Compras de bens e serviços	9,34	6,43	7,15
Salários e benefícios de colaboradores	10,50	8,21	7,01
Pagamentos a provedores de capital	37,44	56,98	59,05
Pagamentos de impostos	7,38	4,67	4,79
Total	100	100	100



Nossas pessoas

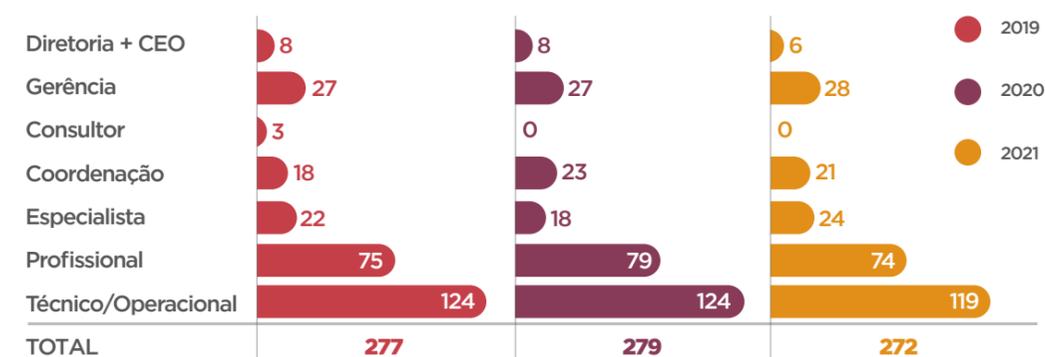
GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Direitos humanos e condições de trabalho adequadas | 103-1, 103-2, 103-3 – Atração e retenção de talentos | 102-8 | 401-1 | 403-5 | 403-2 | 403-9 | 403-10 | 403-3 | 103-1, 103-2, 103-3 – Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo | 405-1 | 404-1 | 102-48 | 404-3 | 401-2 | 403-6 | 202-1 | 405-2 | 401-3 | 102-41



Nossa gestão de pessoas segue as diretrizes da Política de Sustentabilidade e das políticas de Recursos Humanos e de Diversidade e Inclusão. Em 2021, mantivemos nosso foco no desenvolvimento dos nossos colaboradores, proporcionando um ambiente seguro, ético e diverso, com oportunidades igualitárias e qualidade de vida. Avançamos na agenda de diversidade e inclusão, com a realização de *workshop* e palestras para conscientização sobre o tema e a inclusão de metas de diversidade para novas contratações, que irá orientar nossas ações nos próximos anos. Também no período, com vistas à promoção de uma cultura de trabalho sustentável, lançamos o Programa PACTO pela Segurança, investimos em treinamentos e capacitações internos e na ampliação de nosso Programa de Qualidade de Vida.

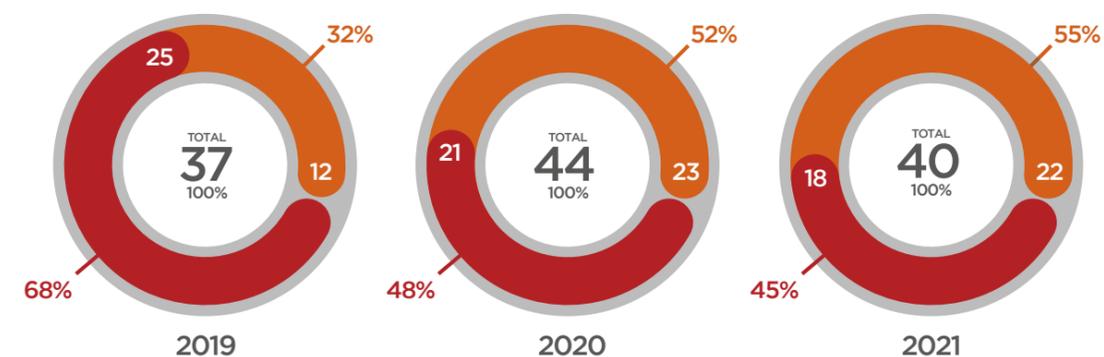
Encerramos 2021 com 307 colaboradores próprios, dos quais 272 em regime CLT, 26 estagiários e nove jovens aprendizes, além de 615 colaboradores terceiros. Foram 40 contratados no ano, 22 mulheres e 18 homens, e 47 desligamentos, dos quais 24 pedidos voluntários de demissão, 22 demissões e uma transferência entre empresas do Grupo Prumo. Assim, fechamos 2021 com *turnover* total de 16%, considerando todas as nossas categorias funcionais.

Número de colaboradores por categoria funcional GRI 102-8



Número total e taxa de novas contratações, por gênero¹

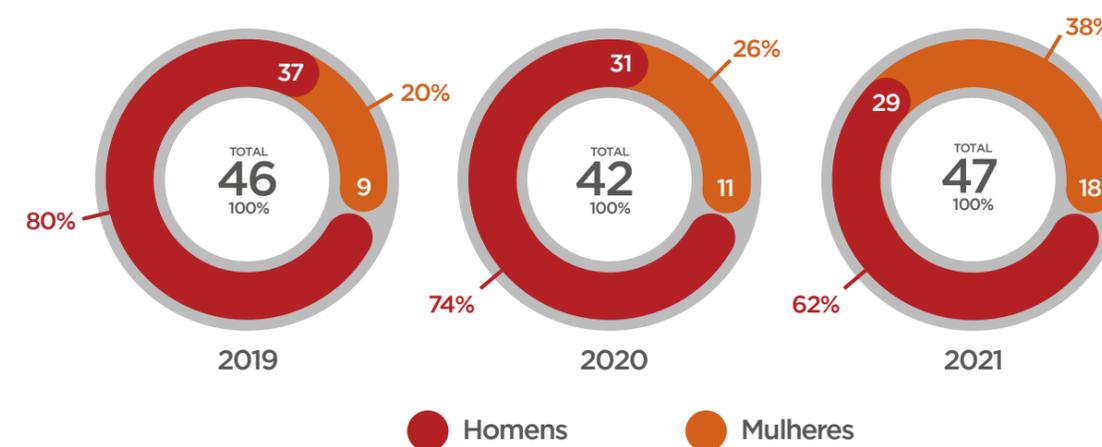
GRI 401-1



1. Todas as contratações e os desligamentos ocorrem no Rio de Janeiro, Região Sudeste do Brasil, onde estão localizados o Porto do Açu e a nossa sede.

Número total e taxa de rotatividade, por gênero¹

GRI 401-1



1. Todas as contratações e os desligamentos ocorrem no Rio de Janeiro, Região Sudeste do Brasil, onde estão localizados o Porto do Açu e a nossa sede. Demais indicadores relacionados à diversidade de gênero estão descritos no item Ambiente de trabalho inclusivo e diverso.



Porcentagem de colaboradores, por categoria funcional, por gênero, faixa etária, negros (pretos e pardos) e Pessoas com Deficiência (PCDs) em 2021

GRI 405-1



1. O elevado percentual se deve à realização em 2021 dos programas de estágio e jovem aprendiz com olhar de diversidade.
 2. Considera apenas colaboradores contratados em regime CLT, não incluindo estagiários e jovens aprendizes.

Saúde e segurança

GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Proteção às pessoas | 103-1, 103-2, 103-3 – Prontidão e resposta a emergências | 403-1 | 403-2 | 403-4 | 403-7

A garantia da segurança de colaboradores próprios e terceiros, dos clientes e parceiros, da comunidade local e dos usuários e visitantes do Açúcar é um compromisso inegociável e foco de constantes investimentos. Para a segurança e integridade física de todas as pessoas, nossa gestão de saúde e segurança é estruturada no gerenciamento adequado de riscos, com foco em prevenção e antecipação. Mantemos Sistema de Gestão Integrado com base nos requisitos das normas internacionais ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 26000, auditado rotineiramente. Nossa estrutura contempla [equipe dedicada](#), incluindo os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt - NR-4), que atua de forma integrada às demais áreas, e a Comissão Interna de Prevenção de

Acidentes/Comissão de Prevenção de Acidentes no Portuário (Cipa/CPATP), instituída em atendimento à Norma Regulamentadora (NR 29).

Monitoramos continuamente nossos resultados por meio de indicadores de desempenho, e conduzimos de forma sistêmica os desvios identificados, bem como as oportunidades de melhoria, buscando tratar todos os desvios de forma sistêmica, e o aperfeiçoamento de rotinas operacionais e das condições de trabalho. Em 2021 lançamos o PACTO Pela Segurança, programa de cultura desenvolvido de forma colaborativa, com nossos colaboradores e a alta administração, que visa abordar comportamentos e prover conhecimento para um ambiente de trabalho mais seguro, em todos os níveis internos.



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açúcar

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas



NOSSO CAMINHO PARA ZERO ACIDENTES!

Visando ao fortalecimento da cultura de segurança e zero acidente, investimos no aporte de conhecimento e informação para nossos colaboradores, por meio de campanhas, capacitações e treinamentos.

PILARES DO PROGRAMA

Desenvolvimento do Programa via implementação de ferramentas, treinamentos de desenvolvimento e incentivo a atitudes positivas por meio de reconhecimento.



AS 5 REGRAS DE OURO DE SEGURANÇA

- 

PLANEJE AS ATIVIDADES
- 

ABORDE E REGISTRE
- 

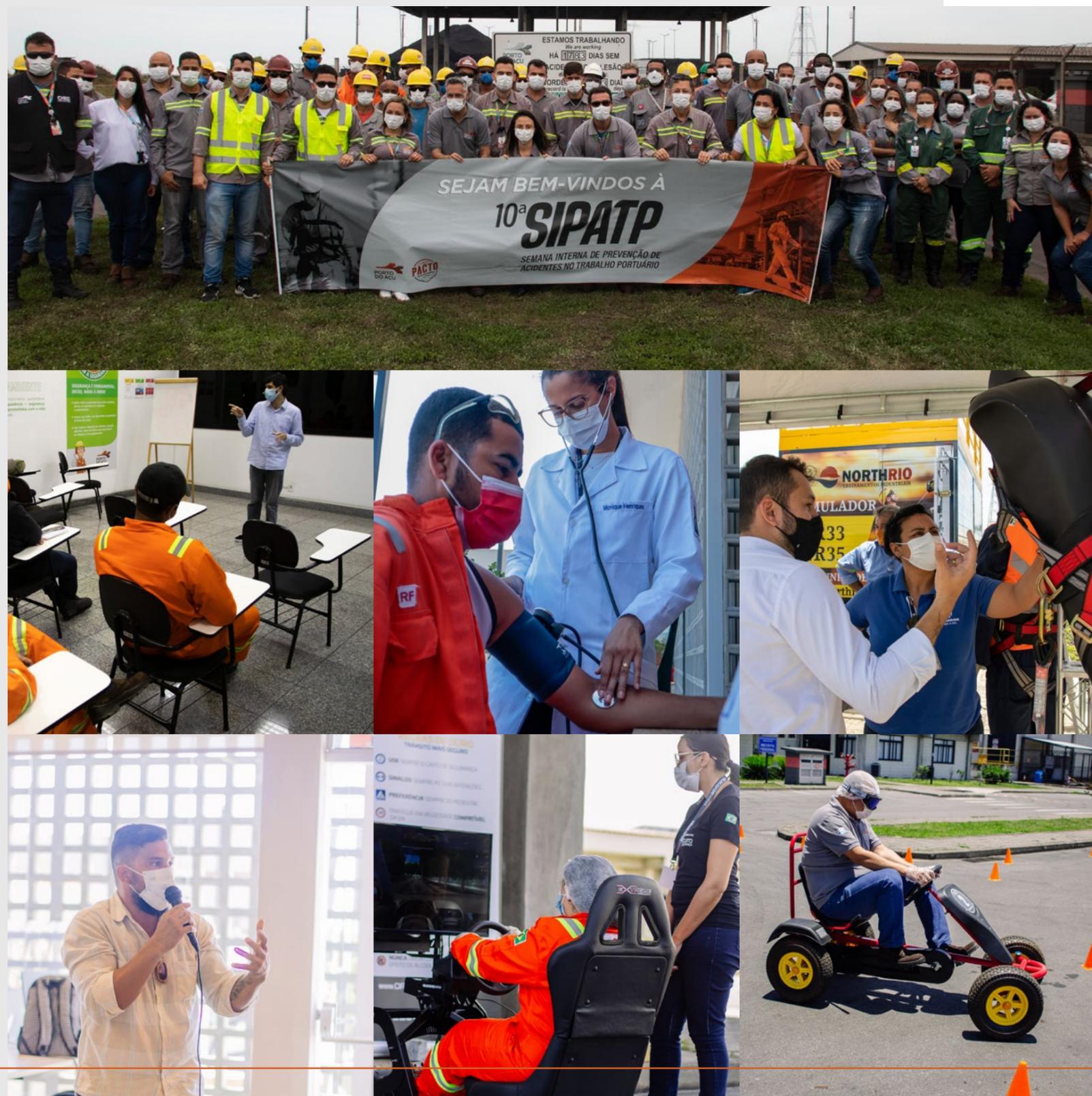
CONHEÇA E UTILIZE OS EPIS
- 

TRAFEGUE DEFENSIVAMENTE
- 

OPERE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS COM SEGURANÇA

Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário

Em 2021, aumentamos o alcance de nossa Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário (SipaTP), que ocorreu em modelo integrado com nossas contratadas, nossos clientes e parceiros. O formato híbrido permitiu que, diariamente, especialistas nos temas abordassem em palestras *on-line* cada uma das nossas cinco Regras de Ouro. Nos prédios das áreas operacionais, os telões levaram, em tempo real e para até 290 pessoas por dia, os conteúdos apresentados. A SipaTP contou ainda com *workshops*, que permitiram aos colaboradores experimentarem situações práticas relacionadas aos temas das palestras, incluindo amostra e uso de EPIs, simuladores de condições adversas no trânsito, *mindfulness* (práticas de atenção plena), entre outros. As iniciativas presenciais alcançaram até 315 pessoas por dia.



Comunicação e capacitação

GRI 403-5

Investimos constantemente na capacitação em saúde e segurança de nossos colaboradores e mantemos canais de comunicação internos para tratar rotineiramente o tema. Em 2021, entre campanhas e diálogos, foram 2.897 homens-hora de conscientização em segurança, acima das 2.296 homens-hora registradas em 2020, além de 2.031 horas de treinamentos.

Taxas de acidentes

GRI 403-2 | 403-9 | 403-10

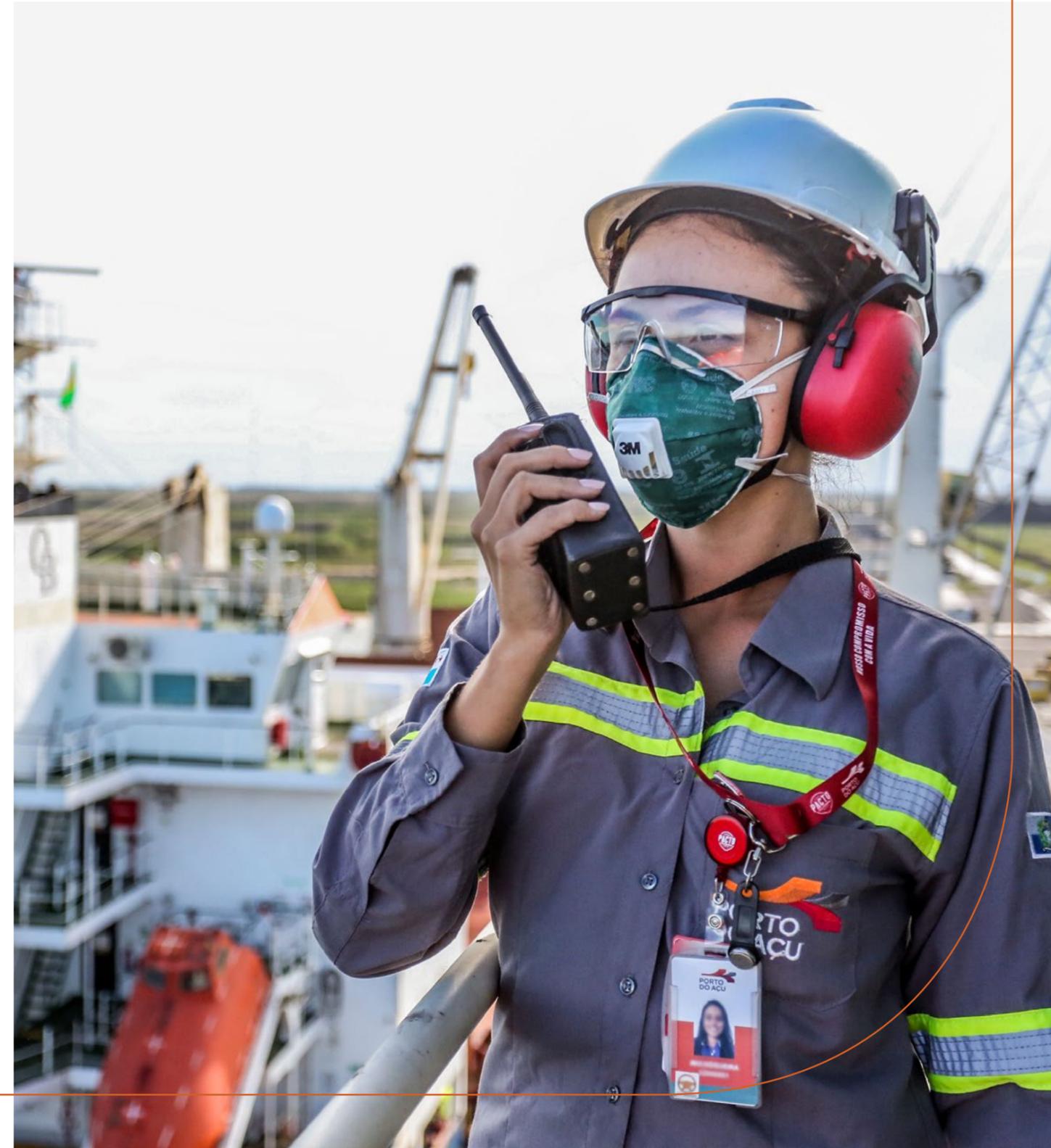
Desde o início de nossas atividades, não registramos óbitos entre colaboradores a nosso serviço, próprios ou terceirizados. Em 2021 foram registrados dois acidentes reportáveis, ambos com colaborador de empresa contratada, dos quais um com afastamento. Esse resultado representa aumento nas taxas de acidentes Total (TRIF¹) e Com Afastamento (LTIF²) desde 2019. O processo de investigação e análise das ocorrências resultou em ações de melhoria implantadas para aprimorar nossos processos e ambiente de trabalho. Além disso, intensificamos ações de conscientização e organizamos o primeiro Safety Day do Porto do Açu, realizado em março de 2022, com objetivo de discutir, de forma integrada com demais terminais, ações de melhoria da segurança nas operações do Porto. No ano, não foram registradas doenças relacionadas ao trabalho.

Taxas e números de acidentes de trabalho - colaboradores próprios e terceiros¹ GRI 403-9

	2019	2020	2021
Número de óbitos	0	0	0
Taxa de óbitos	0	0	0
Número de acidentes com afastamento (excluindo óbitos)	1	0	1
Taxa de acidentes com afastamento (excluindo óbitos) - LTIF	0,49	0	0,53
Número de acidentes de trabalho reportáveis	1	1	2
Taxa de acidentes de trabalho reportáveis - TRIF	0,49	0,63	1,06

1. Número de Horas Trabalhadas: 2019: 2.060.397; 2020: 1.560.633; 2021: 1.884.241. As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.
Em 2021, um acidente foi relacionado a prensamento (classificação Acidente com Restrição de Trabalho) e o outro tratou-se de uma lesão ocular reversível (classificação Acidente com Afastamento.)

1. Total Recordable Injury Frequency - Contempla acidentes reportáveis com e sem afastamento (restrição de trabalho, acidentes com tratamento médico e acidentes com afastamento).
2. Lost Time Injury Frequency - Contempla acidentes com afastamento de trabalho.



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açu

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas

Ambiente de trabalho inclusivo e diverso

GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo | 405-1

Em janeiro de 2021 foi aprovada formalmente nossa Agenda de Diversidade e Inclusão, grande marco no avanço sobre o tema internamente.

Para mapear oportunidades de melhoria, realizamos *benchmark* para levantamento de indicadores de diversidade, tema também refletido no relatório da GPTW. Nosso quadro próprio de colaboradores em regime CLT é formado por 102 mulheres, representando 38% do efetivo total e 25% em cargos de liderança. Esses números apresentam progresso na representação do gênero no nosso quadro desde 2019 e mostram que existe potencial para melhorias futuras. Com relação à diversidade de raça, foi

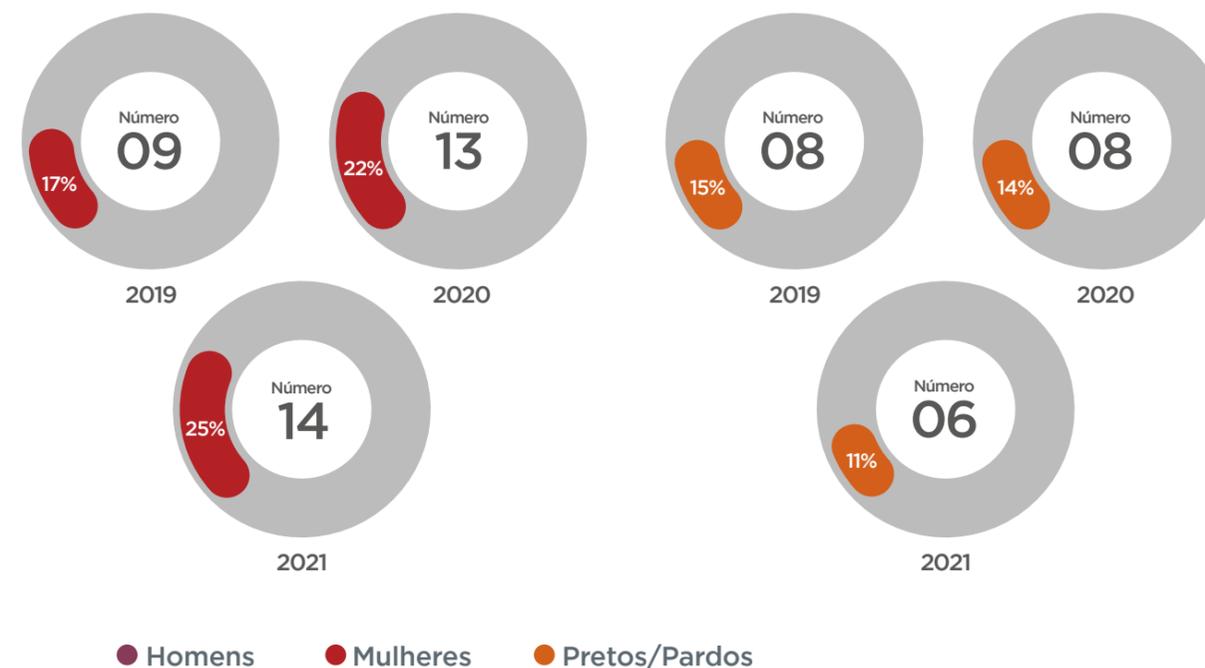
identificado um desafio ainda maior – representantes de negros ocupam 11% dos cargos de liderança, apresentando redução desde 2019. Tendo em vista esse cenário, em 2021 avaliamos internamente os desafios e as oportunidades com foco no aumento da diversidade de gênero e raça e estruturamos algumas frentes de atuação, iniciando ainda em 2021 a inclusão de critérios adicionais de diversidade nos processos de contratação, estabelecendo metas para todas as áreas, em todos os níveis de liderança. Com relação à diversidade de gênero e raça no nosso Conselho de Administração, fechamos 2021 com

cinco membros, sendo [uma mulher e quatro homens](#). Em 2021, também buscamos compreender nossos desafios com relação a outras diversidades e realizamos uma pesquisa interna, com adesão voluntária, para mapear nossa população interna LGBTQIA+. Ao longo de 2022 e nos próximos anos daremos continuidade à nossa Agenda de Diversidade e Inclusão, considerando o tema de forma transversal em nossos processos de atração, retenção e desenvolvimento de colaboradores.

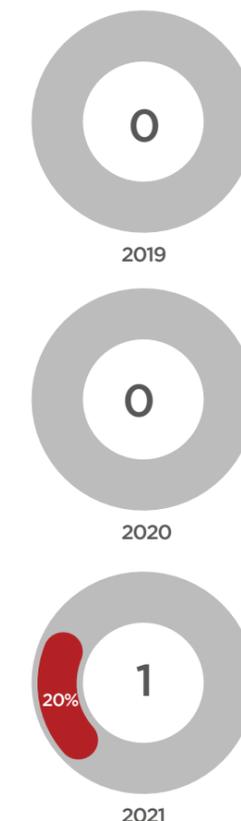
Número de colaboradores próprios por gênero¹ GRI 102-8



Mulheres e pretos/pardos na liderança² GRI 405-1



Mulheres nos órgãos de governança GRI 405-1



1. Todos os colaboradores atuam com contrato por tempo indeterminado e em jornada integral de trabalho e estão no Rio de Janeiro, Região Sudeste do Brasil, onde estão localizados o Porto do Açu e a nossa sede.
2. Como liderança são considerados cargos de Diretoria, Gerência-Geral, Gerência e Coordenação.



Capacitação com foco em ambiente diverso e inclusivo

Ao longo de 2021 demos continuidade à promoção da conscientização sobre diversidade e inclusão e realizamos debates sobre o tema com a Diretoria, com desdobramentos posteriores para os líderes e todos os colaboradores. Realizamos um *workshop* com toda a equipe que estabeleceu dois principais padrões de comportamentos: os inclusivos, que nós vamos fomentar; e os negativos, dotados de preconceitos e não tolerados internamente. Os comportamentos - aceitáveis e não aceitáveis - serão incorporados em um manifesto em 2022 e continuarão sendo reforçados ao longo dos próximos anos.

Desenvolvimento e retenção de talentos



Investimos constantemente no desenvolvimento e na capacitação de nossos colaboradores e líderes, na qualidade de vida e na promoção de um ambiente de trabalho diverso, inclusivo e ético, com oportunidades iguais para todos. Estimulamos nossos colaboradores a serem protagonistas de suas carreiras e a promover melhorias no ambiente de trabalho. Em 2021, recebemos pela primeira vez o selo GPTW. Com o resultado da pesquisa de clima, identificamos oportunidades para aprimorarmos nossas rotinas, na busca constante por sermos um excelente lugar para trabalhar.

Mapa de sucessão

Um importante projeto do ano foi a criação de um mapa de potencial e sucessão, com foco principalmente em cargos de alta liderança, em parceria com as demais empresas do Grupo Prumo. Durante 2021, mapeamos os possíveis sucessores e realizamos avaliações para diagnóstico e levantamento da prontidão, o que resultou no estabelecimento de um Pool de Talentos integrado entre as empresas.

Esse projeto possibilitará oferecer oportunidades para os talentos mapeados nas diferentes empresas do grupo, contribuindo para a manutenção dos nossos negócios e o desenvolvimento de nossos colaboradores.



Capacitação e desenvolvimento

GRI 404-1 | 404-2

Mantemos um programa de desenvolvimento constante e que engloba todas as áreas e todos os cargos, com capacitações técnicas, comportamentais e de cunho obrigatório. Desde 2020, em razão das restrições da pandemia da COVID-19, parte dos treinamentos ocorre em ambiente virtual.

Temos também incentivado o desenvolvimento a partir da aprendizagem interna, por meio do programa Por Dentro do Porto, com o apoio de multiplicadores especialistas em temas determinados e que, no ano, incluíram processos de navegação, gestão de emergências e dragagem, entre outros conteúdos específicos do nosso negócio. Além disso, realizamos uma série de *webinars* sobre boas práticas ESG no setor Industrial e portuário, trazendo *cases* (estudos de casos) e especialistas externos, abertos a todos os colaboradores.

Nossos normativos também são tópicos de treinamento de nossa plataforma *on-line*. No ano, somamos 20.428 horas de treinamento, média de 66,54 por colaborador. A variação no número de horas de treinamento em relação ao ano de 2020 se dá em função do grande volume de treinamentos realizados nos novos procedimentos e processos internos, necessários a sua implantação. Outros destaques foram:

- **Roda de Conversa em inglês:** encontros semanais para aperfeiçoamento da língua inglesa;
- **Café com Conversa:** bate-papo com diversos temas como Diversidade & Inclusão, reuniões remotas e planejamento de carreira;
- **Por Dentro do Porto:** palestras com temas relacionados às operações e aos nossos negócios;
- **Programa de Multiplicação:** replicando conhecimentos entre colaboradores;
- **Treinamentos Internacionais da Antuérpia:** capacitações internacionais oferecidas em parceria com o Porto de Antuérpia;
- **Programa de Desenvolvimento da Liderança:** treinamento de desenvolvimento para as lideranças;
- **Palestras e lives:** englobaram temas diversos, como saúdes física e mental e cuidados relacionados à prevenção da COVID-19;
- **Encontro de Jovens e Estagiários:** encontros desses públicos para desenvolvimento e disseminação de conhecimento;
- **Encontro de Jovens Profissionais:** encontros de *trainees* para desenvolvimento e disseminação de conhecimento; e
- **Treinamentos Obrigatórios:** realizados de acordo com a função desempenhada.

Média de horas de treinamento por gênero¹ GRI 404-1



1. Os dados de 2019 e 2020 foram revisados e por isso divergem do publicado anteriormente. GRI 102-48
2. O total se refere à média de treinamentos por colaborador, para toda a companhia.

Média de horas de treinamento por categoria funcional¹ GRI 404-1

Categoria funcional	Média de horas de treinamento		
	2019 ¹	2020 ¹	2021
Diretoria + CEO	41,13	5,88	4,50
Gerência	108,04	66,52	78,18
Coordenação	122,11	92,67	71,19
Especialista	61,23	108,17	63,83
Profissional	76,15	205,50	96,43
Técnico/Operacional	16,66	81,26	35,10
Estagiários	41,79	122,96	96,63
Jovens Aprendizes	51,39	227,67	151,17
Total²	52,05	117,00	66,54

1. Os dados de 2019 e 2020 foram revisados e por isso divergem do publicado anteriormente. GRI 102-48
2. O total se refere à média de treinamentos por colaborador, para toda a companhia.



Gestão da performance

GRI 404-3

Nosso processo de avaliação e gestão de desempenho contempla 100% dos colaboradores, de todos os níveis, com exceção dos Jovens Aprendizes e estagiários, e ocorre em dois ciclos anualmente. Os colaboradores recebem *feedback* dos gestores sobre o alcance das metas acordadas e insumo para a elaboração conjunta de planos de desenvolvimento individual. A *performance* e o resultado das metas corporativas determinam também a estrutura de recompensa global dos colaboradores, em reconhecimento por suas entregas e seu comprometimento com os resultados. Nesse sentido, há avaliação em mesas de calibração, com vistas a garantir a equidade do processo.



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açú

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas

Remuneração e benefícios

GRI 401-2

Participamos anualmente de pesquisas salariais para praticarmos uma remuneração competitiva, que considera *performance* e acordos coletivos, e não faz distinção entre gênero, raça ou outros aspectos de diversidade. No ano, o menor salário pago para mulheres foi 34% superior em relação ao salário-mínimo¹ determinado, enquanto para homens o valor foi superior em 26%. Já a razão matemática entre o salário-base de mulheres e homens em 2021 foi de 93% para o cargo de gerência e de 103% para especialista, mostrando que a diferença salarial entre gêneros nesses cargos não é significativa.

Variação entre o salário mais baixo por gênero em unidades operacionais importantes e o salário-mínimo nacional GRI 202-1

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Relação percentual	140%	108%	128%	108%	126%	134%

Razão matemática¹ entre o salário-base para mulheres e homens em cada categoria funcional GRI 405-2

	2019	2020	2021
Diretoria + CEO	81%	80%	82%
Gerência	97%	89%	93%
Coordenação	94%	98%	97%
Especialista	96%	101%	103%
Profissional	85%	83%	81%
Técnico/Operacional	106%	107%	103%

1. A razão matemática é calculada pela divisão do total do salário-base de mulheres sobre o de homens.

1. Mantemos duas unidades em termos de lotação: a unidade operacional localizada em São João da Barra e a unidade matriz localizada no município do Rio de Janeiro. A unidade operacional de São João da Barra foi utilizada para referência do menor salário.

RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS

GRI 102-41

Reconhecemos a relevância do papel das entidades sindicais que representam nossos colaboradores celetistas e valorizamos o processo de negociação coletiva, em que 100% estão cobertos por acordos coletivos de trabalho, com garantia do direito de livre associação sindical. Anualmente firmamos acordos coletivos de trabalho com três entidades sindicais - em 2021, foram seis acordos englobando temas como jornadas de trabalho, turno ininterrupto de revezamento, banco de horas, reajuste salarial, benefícios, contribuições em favor dos sindicatos e Programa de Participação nos Resultados. Nos últimos dois anos, em face da pandemia, as assembleias foram realizadas no modelo virtual (plataforma *on-line*), ampliando o quórum e participação dos colaboradores.

Qualidade de vida

GRI 401-2 | 403-6

Estimulamos nossos colaboradores a investirem na qualidade de vida, dentro e fora do trabalho, e, por isso, mantemos o Programa de Qualidade de Vida, que engloba incentivos para a promoção da saúde e do bem-estar. Por meio do programa, nossos colaboradores têm acesso a diferentes benefícios¹ que contribuem para promoção da saúde física e mental.

Além dos benefícios, em 2021 demos continuidade aos programas de saúde implantados para enfrentamento à pandemia da COVID-19. Com a adoção definitiva do modelo *home office/remoto*, implantamos medidas e benefícios para auxílio de custos². Também em 2021 realizamos avaliações ergonômicas do ambiente de trabalho remoto visando melhorar a qualidade do trabalho nesse modelo. Mantivemos a oferta de telemedicina e realizamos diversas *lives on-line* sobre cuidados de saúde frente à pandemia, trazendo especialistas para conversar com nossos colaboradores.

Continuamos também a ofertar sessões de terapia na plataforma Psicologia Viva, contratada em 2020, ampliando para dependentes de colaboradores e pessoas indicadas³.

Ainda dentro do Programa de Qualidade de Vida, promovemos anualmente campanha de vacinação contra a gripe/Influenza, para colaboradores e seus dependentes, bem como para todo o quadro de terceirizados - em 2021, nossa campanha teve adesão de 230 colaboradores próprios e 171 terceirizados; mantemos o Programa de Auxílio ao Empregado, que contempla apoios jurídico, financeiro e psicológico; e ofertamos licença-maternidade e licença-paternidade estendidas (de 180 dias e 20 dias, respectivamente) - em 2021, 100% dos homens e das mulheres que tiraram licença-maternidade e licença-paternidade retornaram após o período, sendo as taxas de retenção (colaboradores que continuava empregados 12 meses após a licença) de 100% para homens e de 75% para mulheres.

1. Auxílio-creche/babá; *check-up* médico anual; complemento auxílio-doença/acidentário; convênios diversos - desconto para os colaboradores em vários estabelecimentos -; *day off*; *flex work*; ginástica laboral; Gympass; reembolso de contribuição ao INSS (para colaboradores em via de se aposentar); seguro de vida e auxílio-funeral; restaurante/refeitório; vale-alimentação; vale-refeição; transporte fretado; vale transporte; *kit* nascimento, com itens para a chegada do novo membro das famílias de nossos colaboradores; plano de saúde e dental, para colaboradores e seus dependentes; complementação de auxílio-doença para o colaborador afastado pelo INSS, com equiparação salarial. Todos os benefícios são oferecidos sem distinção de jornada de trabalho.

2. Os profissionais passaram a contar com um valor mensal para custear pagamento de contas como luz e internet - anteriormente já havíamos disponibilizado recurso financeiro para adaptação ergonômica de ambiente de trabalho remoto, além de liberar a transferência de valores de cartão-refeição para alimentação.

3. O benefício, com foco na saúde mental, pode ser utilizado por nossos colaboradores e seus dependentes, sem limitação, e, desde 2021, por mais duas pessoas por eles indicadas, sem a necessidade de comprovação de parentesco ou qualquer outro vínculo.



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açú

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas



Nossos parceiros

GRI 103-1, 103-2, 103-3 - Direitos humanos e condições de trabalho adequadas | 103-1, 103-2, 103-3 - Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo | 102-9 | 102-10 | 204-1 | 407-1 | 408-1 | 409-1



Buscamos firmar parcerias com empresas que compartilhem o nosso compromisso de desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, adotamos, nos processos de compras, critérios sociais, ambientais e de governança, realizando, previamente à contratação, a análise desses temas por meio do processo de verificação de antecedentes e requerendo o aceite nos termos do Código de Conduta e Anticorrupção. O documento faz parte de todos os contratos, que também contam com o manual de SMS e demais cláusulas socioambientais como anexos, estabelecendo diretrizes mínimas a serem seguidas pelos fornecedores. O objetivo é garantir que a nossa cadeia de valor esteja aderente com as nossas práticas globais de ESG. Em 2021, não identificamos em nossa rede de parceiros ou em nossas operações riscos em relação à liberdade sindical e à negociação, tampouco casos de trabalho infantil – não há mobilização de trabalhadores com menos de 18 anos em nossas operações – ou forçado/análogo ao escravo¹. GRI 407-1 | 408-1 | 409-1

Mantemos uma plataforma virtual de cadastro de fornecedores e uma de atendimento para esclarecimento de dúvidas sobre o canal, com vistas a mapear potenciais fornecedores e garantir a eficiência dos processos de contratação. Já para o desenvolvimento de empresas parceiras, desde 2011 mantemos parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Locais, que engloba ações de capacitação e busca promover a articulação de rede de serviços e comércio local. O programa seguia inicialmente os requisitos de processos de licenciamento ambiental e, após a conclusão dessa etapa, foi reformulado e possui caráter voluntário desde 2020. Como parte da iniciativa, foi formado um Grupo de Trabalho (GT) com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município de São João da Barra (RJ), com participação de outras empresas que atuam no Porto, com vistas a promover ações conjuntas de contratação de fornecedores locais.

Em 2021, com a execução dos serviços de dragagem de manutenção no canal de navegação do Terminal 2 por um novo fornecedor, houve mudança no padrão de compras na comparação com 2020. A operação de dragagem está planejada para ocorrer a cada dois anos.

Em 2021, 50% da nossa base, de cerca de 500 empresas, era de fornecedores com sede no Rio de Janeiro. Do total de gastos no ano, aproximadamente R\$ 170 milhões, 60% foram referentes a compras com empresas localizadas no Rio de Janeiro, 5 pontos percentuais mais do que em 2020; considerando empresas com sede nos municípios de São João da Barra ou Campos dos Goytacazes, o percentual entre os anos de 2020 e 2021 quase dobrou e atingiu 15%, principalmente em função do fomento e da contratação de uma cooperativa local de transporte e logística. As principais atividades de nossa cadeia de suprimentos estão relacionadas a serviços de manutenção do canal de navegação (como de dragagem, batimetria e sinalização náutica), de melhoria e manutenção da infraestrutura do Porto (obras civis, manutenção da pavimentação de vias) e à operação do T-MULT (locação e operação de equipamentos de movimentação de carga e serviços industriais).

1. Por meio de plataforma SGC verificamos os cartões-ponto dos colaboradores que prestam serviços para nós, com a constatação de que não há jornadas abusivas, bem como de que todos os direitos trabalhistas são preservados pelos nossos parceiros.

Percentual do orçamento de compras em unidades operacionais importantes gasto com fornecedores locais¹ GRI 204-1

	2019	2020	2021
Valor total do orçamento para fornecedores (milhões R\$)	159	123	172
Valor total do gasto com fornecedores locais (milhões R\$)	18	10	26
Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais	11%	8%	15%

1. Fornecedores locais são aqueles com sede nos municípios de São João da Barra ou Campos dos Goytacazes.

Número de fornecedores locais e itens contratados

	2019 ¹	2020 ¹	2021
Número total de fornecedores	538	504	486
Número total de fornecedores locais contratados	81	75	72
Percentual de fornecedores locais contratados	15%	15%	15%
Número total de itens contratados com fornecedores	8.486	4.888	8.306
Número total de itens contratados com fornecedores locais	1.765	1.340	2.437
Percentual de itens contratados com fornecedores locais	21%	27%	29%

1. Dados de 2019 e 2020 foram revisados e adequados no presente relatório.

Qualificação e rodada de negócios

Para propiciar a contratação de parceiros locais, promovemos, em parceria com as demais filiais da Prumo, um *workshop* de qualificação de fornecedores locais, conduzido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). O evento, realizado em formato remoto, reuniu representantes de aproximadamente 70 fornecedores de segmentos variados relacionados à operação do Porto e demais empresas-âncora do Complexo.

Com o mesmo objetivo, foi realizado em 2021 o Seminário de Oportunidades no Porto do Açú e o evento Semana Polo do Mar Conecta 2ª edição,

ambos coordenados pelo Sebrae, com participação de secretarias da Prefeitura Municipal de São João da Barra. Outro destaque foi a Rodada de Negócios com fornecedores locais, realizada com o Sebrae Norte Fluminense. O evento, virtual, teve a participação de representantes das prefeituras municipais de São João da Barra e Campos dos Goytacazes, além dos responsáveis pela área de Suprimentos das filiais do Grupo Prumo. Os gestores apresentaram as oportunidades de negócios de cada empresa, assim como as perspectivas para os próximos anos. Ao fim de 2021, aproximadamente 280 empresas de Campos dos Goytacazes e São João da Barra estavam cadastradas e prestavam serviços ao empreendimento portuário.



Nosso relacionamento com comunidades

GRI 102-12 | GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Desenvolvimento das comunidades locais | 413-1 | 413-2



A implantação e operação de um empreendimento do porte do Açúcar desencadeia uma série de transformações na região Norte Fluminense. Compreendemos nosso papel em mitigar impactos negativos e estimular a maximização dos impactos positivos, visando à geração de valor para todas as partes interessadas.

Buscando garantir a efetividade de nossas ações, desde o início da implantação do Porto mantemos canais de escuta e relacionamento para compreender as demandas das comunidades e demais partes interessadas locais. Em 2021, promovemos avaliações e/ou programas de desenvolvimento em 100% de nossas operações. Nossa atuação institucional e social é realizada por meio de equipes dedicadas das Gerências de Relações Institucionais e de Relacionamento com a Comunidade.

Esses processos de relacionamento e engajamento contribuíram de forma efetiva para a construção da nossa Agenda Social em 2021, que contou também com entrevistas com as lideranças e *workshops* para compatibilizar o desenvolvimento do Complexo Portuário aos anseios e às necessidades das comunidades locais, estabelecendo as prioridades para nossa atuação social na região para os próximos anos. Como parte dos nossos investimentos sociais, em 2021 aplicamos recursos em programas e projetos sociais e no apoio a serviços públicos locais, com doações para reforçar a estrutura de segurança pública e de saúde. GRI 103-1, 103-2, 103-3 - Proteção às pessoas | 102-12

Seguimos também investindo na capacitação das comunidades e buscando a contratação de mão de obra local. Um destaque com esse propósito é a [Rede de Empregabilidade](#) que, além de atrair talentos prioritariamente locais para nossos negócios, estimula o mesmo comportamento em todo o Complexo Portuário.



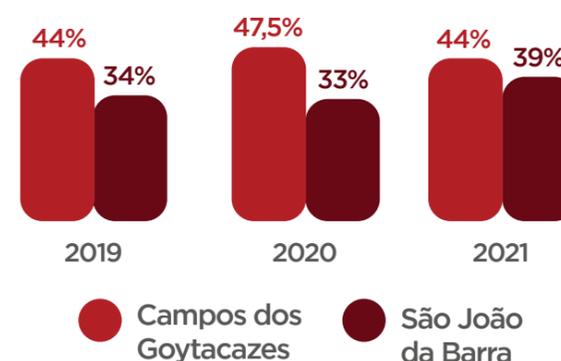


Rede de EMPREGABILIDADE Porto do Açú

A plataforma, da qual somos responsáveis pela gestão, promove a conexão entre os trabalhadores dos municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes às oportunidades de trabalho oferecidas no Complexo Portuário. Além disso, a rede oferta palestras em escolas e universidades e *workshops* nas comunidades do entorno, com informações de processos de recrutamento, além de compartilhar experiências de profissionais que são referências nas suas áreas de atuação por

meio do Conexão Açú. Como resultado, encerramos 2021 com 83% de mão de obra local¹ em nossas operações. E, para maior efetividade da plataforma, iniciamos, no ano, conversas com as prefeituras locais para formação de um banco único de talentos, de forma a aumentar ainda mais as chances de colocação profissional das comunidades locais. GRI 103-1, 103-2, 2, 103-3 – Direitos humanos e condições de trabalho adequadas | 103-1, 103-2, 103-3 – Atração e retenção de talentos

Evolução mão de obra local



Em 2021, realizamos investimentos voluntários de R\$ 633.364 em infraestrutura e apoio a serviços, de R\$ 619.830 em programas, projetos e ações sociais e R\$ 4.182.385 para a construção da sede da RPPN Caruara. Muitas iniciativas realizadas não representam investimentos diretos, pois contam com outros tipos de recursos disponibilizados por nós, a exemplo da mão de obra de nossos colaboradores.

Já em linha com o compromisso com o desenvolvimento do nosso entorno, o ano contou ainda com nosso primeiro programa de estágio técnico, com 100% de participação de mão de obra local, para incentivar a formação profissional do entorno, além de critérios de diversidade como raça e gênero entre os candidatos. Também firmamos parceria com o Instituto Federal Fluminense (IFF) para inserção, em 2023, de curso Técnico Aquaviário no *campus* de São João da Barra. Além disso, foram mantidos Programa de Estágio, Jovem Aprendiz e Jovem Profissional.

Em 2021, realizamos investimentos voluntários de R\$ 633.364 em infraestrutura e apoio a serviços, de R\$ 619.830 em programas, projetos e ações sociais, e R\$ 4.182.385 para a construção da sede da RPPN Caruara

Rede de Empregabilidade¹

	2019	2020	2021
Número total de colaboradores próprios²	249	238	248
Número total de colaboradores próprios locais³	194	192	205
Percentual de colaboradores próprios locais	78%	81%	83%
Número de colaboradores locais contratados durante a pandemia⁴	11	22	33
Participantes dos ciclos de palestras + Conexão Açú (Conexão Açú teve início em 2021)	2 mil	1,7 mil	4,8 mil
Estágio Técnico Integrado - Número de contratações do Grupo Prumo	0	0	12

1. Com foco em profissionais e estudantes locais das cidades de São João da Barra e Campos dos Goytacazes.
2. Considera colaboradores alocados no Porto do Açú.
3. Considera-se como mão de obra local os colaboradores que já residiam nos municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra previamente à contratação para atuar no Porto do Açú.
4. Dado das contratações da Porto do Açú Operações e subsidiárias operacionais, incluindo estagiários e jovens aprendizes.



Canais de comunicação

Recebemos demandas, reclamações, elogios e solicitações da comunidade por meio de canais gratuitos ([site](#) e linha telefônica 0800 729 0810), cujos contatos podem ser confidenciais e são respondidos em até sete dias úteis e, sempre que necessário, acompanham planos de ação para atendimento. Há ainda ações por meio de projetos desenvolvidos no âmbito dos processos de licenciamento ambiental, como o Projeto de Comunicação Social e o Projeto de Educação Ambiental. Destacam-se também os Comitês Comunitários, fóruns de discussão que estabelecem diálogo permanente

com a comunidade local e que, em 2021, atuaram em 11 localidades do município de São João da Barra e promoveram seis reuniões virtuais com 110 participantes, além de cinco palestras virtuais com foco em saúde mental. No total, em 2021, em nossos canais e em interações pessoais, realizamos 166 atendimentos à comunidade local.

Como iniciativas voluntárias para aprimorar nossos processos de escuta, desde 2018 contamos com as contribuições do Conselho de Desenvolvimento Local (CDL) para o desenvolvimento de nossas ações sociais. Composto por representantes de

diversas esferas sociais de Campos dos Goytacazes e São João da Barra, com conhecimento em diferentes campos, o CDL é um fórum voluntário de discussão com foco nos principais desafios para o desenvolvimento sustentável da região, alinhados à Agenda 2030 da ONU e às perspectivas de crescimento do Porto do Açu. Composto por dez conselheiros, o Conselho se reúne quatro vezes ao ano e possui três grupos de trabalho. Engloba ainda ações como Fortalecimento da Educação, voltado à capacitação de educadores dos ensinos básico e fundamental do município de São João da Barra, e seminário de empreendedorismo social.

Buscamos manter a população do entorno informada sobre nossas ações, com publicações em redes e mídias sociais, rádios locais e por meio do informativo Por Dentro do Açu. Ainda com vistas a aproximar a comunidade e as instituições locais com o Açu, desde 2019 contamos com um Programa de Visitas – o Portodos, em parceria com a Prefeitura de São João da Barra. Em função da pandemia da COVID-19, o programa foi suspenso em 2020 e 2021, sendo substituído por uma [experiência virtual](#), que contou com 6.871 participações no ano de 2021. Para 2022, há a expectativa de retorno presencial.

Número total de demandas recebidas via 0800, face-to-face ¹ e site			
	2019	2020	2021
Solicitações	307	355	144
Reclamações	5	7	6
Sugestões	11	37	12
Elogios	0	1	4
Total de demandas	323	400	166

1. Demandas recebidas pessoalmente pela equipe de Relacionamento com a Comunidade.

Ações do CDL com foco nos temas prioritários ²		
	2020	2021
Fortalecimento da educação		
Número total de participantes	75	41
Empreendedorismo social		
Número total de participantes	138	1.019
Duração em dias	3	51

2. Desde 2020, realizamos plano de ação com foco nos temas prioritários estabelecidos pelo CDL para o desenvolvimento sustentável da região.



Iniciamos em 2019 a nossa Pesquisa Anual de Percepção, com a atuação direta de jovens da região por meio do projeto Participaçu – que busca a integração e o diálogo com a população, sociedade civil e o setor público e envolve consultas participativas sobre temas de interesse comum –, com entrevistas de representantes de diversas partes interessadas, como comunidade e instituições locais. Mantemos ainda um diálogo com instituições e órgãos públicos da região, visando compreender e alinhar expectativas e necessidades, conectando-os, sempre que possível, ao desenvolvimento de negócios no Porto.

Fóruns de pesca

A pesca tem importância socioeconômica relevante para o Norte Fluminense e ampla interface com as atividades do Porto. Assim, mantemos fóruns de pesca para compatibilizar o desenvolvimento do Açú com a atividade pesqueira. A ação promove engajamento e discussão sobre temas relevantes, como as interações entre as operações do Porto e as atividades das três colônias de pesca com atuação próxima ao Complexo Portuário. Em 2021, realizamos uma parceria com o Grupo Instituto de Medicina Nuclear e Endocrinologia (Imne), para orientações com fins de saúde preventiva para pescadores e seus familiares, bem como para agricultores locais.

Desenvolvimento econômico local

GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Direitos humanos e condições de trabalho adequadas

Compreendemos que a geração de renda para o entorno é uma das principais demandas das partes interessadas e que o Porto do Açú desempenha um importante papel no desenvolvimento regional. Buscamos priorizar a contratação e promover a capacitação de mão de obra e de [fornecedores locais](#). Por meio da atração de investimentos para a região, também contribuimos para a arrecadação de tributos, tendo sido gerados R\$ 10,5 milhões em tributos municipais (ISS e IPTU) somente em 2021.

Projeto Juventude Empreendedora

Em continuidade às ações do Participaçu, o projeto em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de habilidades e competências de jovens empreendedores de São João da Barra, buscando gerar opções viáveis de renda e impacto social. O processo de inscrição e seleção foi realizado em 2021 e contou com mais de 200 inscritos e 50 empreendedores selecionados, que participarão de oito meses de capacitação em 2022.



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açú

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas



Apoio a populações vulneráveis

GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Proteção às pessoas

Nossa contribuição se estende ainda à participação solidária de colaboradores de diversas empresas do Porto do Açú em projetos sociais por nós apoiados por meio do Programa de Voluntariado AbrAÇU. Criada em 2017, a iniciativa contemplou, em 2021, campanhas de arrecadação de agasalhos, com mais

de 1.300 peças doadas a instituições beneficentes e pessoas em situação de rua do Norte Fluminense; de alimentos, no Natal, com 2.660 quilos no total, o equivalente a 190 cestas básicas, entregues a famílias em situação de vulnerabilidade, em São João da Barra e Campos dos Goytacazes; e a Campanha Adornos do Amor, para doação de itens para mulheres – foram 1.878 itens, beneficiando 200 mulheres.

Dados do Programa de Voluntariado AbrAÇU

	2019	2020	2021
Número total de ações realizadas	6	5	4
Número total de instituições beneficiadas	16	18	19
Número total de pessoas beneficiadas	3.346	2.012	1.779
Número total de voluntários engajados	300	250	117
Número total de parceiros	44	11	52

Ações Humanitárias – Enfrentamento à pandemia da COVID-19

GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Proteção às pessoas | 102-12

Após todas as ações promovidas em 2020 com foco em minimizar os efeitos da pandemia de COVID-19, em 2021 aderimos ao movimento [Unidos Pela Vacina](#), por meio do Comitê de Ações Humanitárias, formado em parceria com a Ferroport, a Vast Infraestrutura (nova denominação da Açú Petróleo) e Gás Natural Açú, todas instaladas no Porto.

O objetivo foi apoiar a vacinação no Norte Fluminense, ofertando insumos e apoio logístico para levar as vacinas a áreas de difícil acesso e para pessoas com dificuldade de locomoção. As doações, realizadas para as prefeituras de Campos dos Goytacazes e São João da Barra, incluíram também caixas e bolsas térmicas, curativos, gelo reutilizável, *freezers* e gerador. Além disso, para a proteção dos profissionais que atuam na linha de frente do combate à pandemia de São João da Barra, direcionamos uma série de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como luvas, máscaras, aventais, protetor solar e álcool 70%, além de cateteres para atendimento dos pacientes. O comitê também firmou importantes parcerias, contribuindo com o programa Ciência IDOR, do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, e com o *matchfunding* (financiamento coletivo) Salvando Vidas, do BNDES. Ao longo de 2021, 16 instituições da região foram ainda contempladas com doações de alimentos, adquiridos pelo comitê com pequenos

produtores rurais locais, gerando renda em uma ponta e segurança alimentar em outra. Nos anos de 2020 e 2021, o Comitê de Ações Humanitárias aportou R\$ 4,8 milhões¹ para o combate aos efeitos da COVID-19, dentre eles R\$ 1,2 milhão² investido por nós.

Contribuições também foram realizadas por meio do AbrAÇU, que promoveu a doação de mais de seis toneladas de alimentos para diferentes associações comunitárias de São João da Barra, além do Grupo Mulheres do Brasil e a OAB Mulher, para minimizar os efeitos da pandemia.

Além disso, com o objetivo de ajudar a população de São João da Barra e região a compreender melhor as emoções no momento da pandemia, nossas áreas de Relacionamento com a Comunidade e Recursos Humanos, em parceria com a Prefeitura Municipal de São João da Barra, realizaram o ciclo de palestras Diálogo com a Comunidade. Foram realizados encontros virtuais, com a pretensão de auxiliar a comunidade a lidar com emoções complexas e que podem se transformar em patologias, como ansiedade e depressão, além de ajudar os profissionais de saúde. Foram cinco palestras, em uma iniciativa integrada com as secretarias municipais de Saúde e de Comunicação Social, com transmissão ao vivo, no canal Ciência Pra Gente, via YouTube. Os temas abordados foram: Saúde Física; Saúde Emocional; Desmistificando a psicoterapia; Morte e luto; e Momento de interação.

1. R\$ 4,2 milhões em 2020 e R\$ 636 mil em 2021.

2. R\$ 1,05 milhão em 2020 e R\$ 159 mil em 2021.



Desenvolvimento do Distrito Industrial de São João da Barra (DISJB) e Reassentamento Vila da Terra

No contexto de desenvolvimento do Distrito Industrial de São João da Barra¹ (DISJB), mantemos o acompanhamento das 476 ações judiciais de desapropriação conduzidas pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin). Além disso, em 2021 concluímos o pagamento integral do Programa de Auxílio Produção² para as 53 famílias beneficiárias residentes no Reassentamento Vila da Terra³, totalizando R\$ 1.411.928,66 para essas famílias desde o início do programa.

Em 2021, também mantivemos o acompanhamento e o apoio às famílias residentes no Reassentamento Vila da Terra, incluindo o suporte para o fortalecimento da Associação de Produtores Rurais do Vila da Terra (Aprovila) e a realização de atualização cadastral para verificar o contexto atual dessas famílias e suas necessidades.

O Projeto Feira no Porto⁴ foi novamente reformulado no ano de 2021, em função da retomada de algumas atividades comerciais, conforme evolução da pandemia de COVID-19. Com a implantação do nosso novo escritório, na Estação Açú, realizamos um processo de aproximação entre os produtores agrícolas do Vila da Terra e o restaurante responsável pelo fornecimento de alimentos no nosso refeitório. Como resultado, parte da produção das famílias residentes no Reassentamento Vila da Terra foi comercializada para o restaurante, contribuindo assim para a geração de renda dessas famílias.

O projeto foi retomado em seu formato original, presencial, em abril de 2022, com a realização de feiras para a comercialização dos produtos desenvolvidos no Reassentamento Vila da Terra diretamente nas dependências do Porto do Açú.

1. O DISJB contempla uma área de 70 quilômetros quadrados e foi criado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro por meio dos Decretos nº 41.584/2008, 41.585/2008, 41.915/2009 e 41.916/2009, nos anos de 2008 e 2009, que declararam a referida área de utilidade pública, para fins de desapropriação. Informações adicionais estão disponíveis nos Decretos e no [Relatório de Sustentabilidade 2020](#) – página 46.

2. O Programa de Auxílio Produção foi celebrado em 2011 por meio de Termo de Cooperação Técnica que assinamos com a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin) e a Prefeitura Municipal de São João da Barra para beneficiar proprietários, produtores e arrendatários comprovadamente ocupantes de propriedades na área do DISJB. Informações adicionais estão disponíveis no [Relatório de Sustentabilidade 2020](#) – página 46.

3. O Reassentamento Vila da Terra foi criado no âmbito do processo de desapropriação do DISJB, desenvolvido pela Codin. Informações adicionais estão disponíveis no [Relatório de Sustentabilidade 2020](#) – página 47.

4. Projeto desenvolvido em 2017 com foco na comercialização, nas dependências do Porto do Açú, da produção agrícola das famílias residentes no Reassentamento Vila da Terra. Desde abril de 2020, com o contexto da pandemia de COVID-19, o projeto foi reformulado para a entrega dos produtos em locais ao ar livre, nos municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes. Informações adicionais estão disponíveis no [Relatório de Sustentabilidade 2020](#) – página 48.



Gestão ambiental

GRI 102-12 | GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Gestão de impactos ambientais | 302-1 | 302-4 | 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-5 | 304-1 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5 | 307-1





Nos comprometemos a gerenciar adequadamente os riscos, os impactos e as oportunidades ambientais e de mudanças do clima, direcionando continuamente esforços para a conservação da biodiversidade. Nossa gestão ambiental contempla a avaliação de potenciais impactos ambientais relacionados às operações, englobando programas, processos e medidas de controle e monitoramento, com o pleno atendimento aos requisitos legais aplicáveis. Para isso, mantemos Sistema de Gestão, chancelado por auditorias internas e externas e, em 2021, recebemos a certificação Ecoports, única certificação de gestão ambiental específica para o setor portuário. Além disso, nos últimos três anos (2019, 2020 e em 2021), não registramos acidentes com danos ambientais e não recebemos nenhuma autuação por não conformidade ambiental.

Em linha com as melhores práticas da indústria e em atendimento aos requisitos dos [processos de licenciamento ambiental e à legislação aplicável](#), mantemos programas de [monitoramento ambiental](#) na área do Porto e de seu entorno, contemplando: águas subterrâneas, lagoas costeiras, áreas alagáveis, mar, qualidade do ar, ruído e dinâmica sedimentológica marinha e erosão costeira.

Investimos também em [ações de educação ambiental](#), alinhadas aos processos de licenciamento e à agenda socioambiental voltadas aos públicos interno e externo, com palestras e dinâmicas diversas. Em 2021 retomamos parte das ações em modelo presencial, possibilitando ampliar nossas ações.

Dados das ações de educação ambiental

	2019	2020	2021
Número total de ações realizadas com o público interno	94	74	179
Número total do público interno	3.745	1.187	3.472
Número total de ações realizadas com o público externo	26	10	27
Número total do público externo	1.181	1.195	11.962 ¹

1. O maior número de participantes em 2021 ocorreu devido à ampliação das atividades *on-line*.

Consumo de água

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-5

Visando garantir o suprimento de água, fundamental para as operações do Porto, de forma sustentável e segura, desenvolvemos o Plano Diretor de Abastecimento de Águas. O plano fornece diretrizes para compatibilizar o desenvolvimento de longo prazo do Complexo com o uso adequado dos recursos hídricos no atendimento às demandas dos diversos empreendimentos.

Utilizamos água em várias atividades: operacionais e serviços no T-MULT, obras para implantação e manutenção da infraestrutura portuária, além da produção de mudas e recomposição vegetal realizada pela Reserva Caruara. Também há consumo para outras atividades no Porto do Açu controladas pelas demais empresas que utilizam água dos poços de captação sob nossa gestão.

O principal meio de abastecimento é oriundo de fonte subterrânea, com água captada no Aquífero Emborê¹, constantemente monitorado para minimizar quaisquer impactos - nossas captações não estão localizadas em áreas com estresse hídrico² e, em 2021, não registramos impactos significativos relacionados à retirada de água. Nossa gestão de recursos hídricos conta com a implantação de sistema de monitoramento

¹ O Aquífero Emborê é um importante reservatório de água subterrânea, com elevadas qualidade natural e disponibilidade, que ocorre por mais de 1.000 km² ao longo do litoral norte-fluminense, estendendo-se da região de Atafona (São João da Barra/RJ) até o município de Quissamã/RJ. Esse aquífero é a principal fonte de abastecimento de água do Porto do Açu, sendo, também, responsável pelo abastecimento de pequenos aglomerados urbanos e empreendimentos da região. No mapa das águas subterrâneas do Estado do Rio de Janeiro* recebe outras denominações (Emborê, São Tomé I e São Tomé II) e está indicado com as maiores potencialidades subterrâneas do Estado.

*Hidrogeologia do Estado do Rio de Janeiro (CPRM, 2000) : https://rigeo.cprm.gov.br/jspui/bitstream/doc/17229/13/rel_proj_rj_hidrogeologia.pdf

² O Porto do Açu está localizado em área de abrangência do Aquífero Emborê, que possui elevada qualidade natural e disponibilidade hídrica de acordo com o mapa das águas subterrâneas do Estado do Rio de Janeiro (Disponível em: https://rigeo.cprm.gov.br/jspui/bitstream/doc/17229/13/rel_proj_rj_hidrogeologia.pdf), características ratificadas pelo Plano Diretor de Abastecimento de Águas do Porto do Açu. Apesar de indicadores globais apresentarem a região com risco moderado de estresse hídrico, esses indicadores não contemplam dados locais específicos de água subterrânea.

por telemetria, que permite a medição em tempo real da qualidade e dos volumes de água captados, conferindo maior controle e segurança das operações.

Monitoramos a extração de água subterrânea para todas as nossas operações (incluindo serviços do T-MULT) e para as operações realizadas no Porto do Açu controladas pelas demais empresas que utilizam água dos poços de captação sob nossa gestão. Toda água extraída é doce (≤ 1.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais) e não realizamos captação de águas superficiais ou água do mar.

Também monitoramos a pegada hídrica nas operações do T-MULT que, em 2021, foi de 76 litros por tonelada movimentada, devido à maior necessidade de umectação de cargas no terminal.

Em 2021, iniciamos a implementação do Programa de Eficiência Hídrica, que visa à redução de água nas operações e ao aumento do uso de fontes alternativas, como reutilização de água pluvial e efluentes. No curto prazo (2021) estabelecemos como meta operacional um percentual de 30% de uso de águas de fontes alternativas e 100% das operações atuais e futuras deverão estar contempladas no programa.

Por meio do reúso e reaproveitamento de água de chuva, em 2021 evitamos a captação de mais de 30 mil m³ de água do Aquífero Emborê e atingimos 30% de reúso nas operações do

T-MULT e de 22% considerando todas as nossas atividades. Além disso, estamos desenvolvendo estudos para fomentar o reúso de água em outras atividades do Porto do Açu.

Retirada total de água, discriminada por fonte (ML)¹ GRI 303-3

	2019	2020	2021
Águas subterrâneas/lençóis freáticos	583,1	600,3	757,7
Água de terceiros	9,4	6,6	2,5
Total	592,5	606,9	760,2

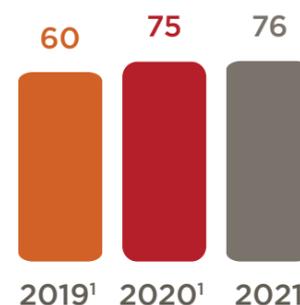
¹ Os dados contemplam a extração de água subterrânea para todas as nossas operações (incluindo Serviços do T-MULT) e para as operações realizadas no Porto do Açu controladas pelas demais empresas, que utilizam água dos poços de captação sob nossa gestão. Também há um baixo volume de água consumido de fornecedores, com captação em áreas não classificadas como de estresse hídrico.

Consumo e reúso de água (ML)¹ GRI 303-3 | GRI 303-5

	2019	2020	2021
Consumo total de água	117,6	93,5	154,7
Consumo de água de reúso	3,1	15	33,5
Percentual de reúso de água	3%	16%	22%

¹ Foi considerado o consumo de água de nossas operações diretas, excluindo as águas fornecidas pelo T-MULT Serviços (fornecimento de águas em embarcações) e o consumo em operações no Porto do Açu não controladas por nós.

Pegada Hídrica do T-MULT Litros de água por tonelada movimentada



¹ Dados de 2019 e 2020 foram revisados e adequados no presente relatório.

Consumo de energia

GRI 302-1 | 302-4

Nossas atividades têm baixo consumo de energia, relacionado aos escritórios administrativo e às áreas operacionais do T-MULT. Em 2021 foram realizados investimentos que contribuíram para redução do consumo de energia: otimização do uso dos espaços administrativos, aplicação de películas nos vidros para controle da incidência de radiação solar nos ambientes e substituição de lâmpadas das vias e áreas comuns.

Registramos redução de 3%, no consumo de combustíveis fósseis, sendo o diesel o principal deles.

Em 2021, também realizamos estudos de viabilidade para a implantação de sistema de energia fotovoltaico e para a compra de energia de fontes renováveis do Mercado Livre. Os projetos desenvolvidos com base nesses estudos serão realizados ao longo dos anos de 2022 e 2023.

Consumo e redução de energia obtida diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (GJ)¹ GRI 302-4

	2019	2020	2021
Eletricidade	41.105,1	49.173,1	47.363,9
Percentual de redução da energia	-	16%	-4%

1. Tipos de energia considerados: combustíveis e energia elétrica. Para o relatório de sustentabilidade de 2020 foi utilizado como ano base 2019, visto que reflete as operações antes da pandemia, possibilitando a comparação com os anos posteriores. Na comparação realizada no indicador, a referência foi o ano anterior (ex: 2021 com 2020, e 2020 com 2019). Fonte: dados utilizados para elaboração do Inventário de Emissões de GEE baseado nas normativas do GHG Protocol, envolvendo o consumo de combustíveis e energia por nossas operações diretas. Foram incluídos somente os consumos do Escopo 1, T-MULT e Administração Portuária (não incluído o consumo de combustíveis nas atividades de dragagem).



Resíduos sólidos e efluentes

GRI 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

A geração de resíduos sólidos mais significativa ocorre durante as atividades de implantação e manutenção de infraestrutura e nas operações do T-MULT, especialmente os resíduos gerados nas atividades de limpeza industrial, usualmente reaproveitados. Em 2021, 2.581 toneladas foram reaproveitadas e 2% (45 toneladas) foi destinado como resíduos.

Nosso foco é a redução da geração e a destinação ambientalmente adequada, com priorização de reúso e reciclagem, por meio de economia circular. Caso isso não seja possível, os resíduos são encaminhados para outros tipos de destinação, como aterro sanitário. Todos os fornecedores responsáveis pelo transporte, pelo tratamento e pela destinação final são criteriosamente selecionados e auditados.

Desde 2020, todos os resíduos orgânicos são transformados em compostos orgânicos (fertilizantes) por meio de compostagem, para uso nos plantios da RPPN Caruara. Em busca de melhoria contínua, iniciamos em 2021 processo de licenciamento ambiental para tratamento, na unidade de compostagem, dos resíduos orgânicos de outras empresas do Açú, sendo a certidão do Inea para a atividade emitida em maio de 2022.

Já a maior parte dos resíduos perigosos são destinados para reaproveitamento energético por meio de coprocessamento. Baterias e embalagens de produtos químicos seguem logística reversa e óleos lubrificantes são enviados para rerrefino (categoria de processos industriais de remoção de contaminantes). Em 2021, foram geradas 651 toneladas de resíduos sólidos, sendo 82% (534,7 toneladas) de resíduos não recicláveis, relacionados a resíduos de obras e limpeza de vias e áreas comuns do Porto. Os resíduos recicláveis corresponderam a 9% (60,8 toneladas) do total gerado e 100% foram encaminhados para reciclagem. Em 2021, a geração específica de resíduo do T-MULT ficou em 0,19 kg por tonelada de carga movimentada.



Resíduos gerados por composição (em toneladas métricas - t)¹ GRI 306-3

	2019	2020	2021
Recicláveis²	38,3	401,5	60,8
Não recicláveis³	276,6	134,4	534,7
Perigosos⁴	15,2	11,9	53,8
Orgânicos	20,0	7,1	1,7
Total de resíduos	350,1	554,9	651,0

1. Os dados de 2019 e 2020 foram revisados e adequados no presente relatório. GRI 102-48

2. Resíduos recicláveis, classe II A e B, são categorizados como plásticos, papéis e papelões, madeira, pneus, sucatas metálicas, eletrônicas e vidro. A redução de resíduos recicláveis em 2021, em comparação a 2020, está relacionada ao fato de que em 2020 ocorreu um envio de resíduos que estavam sendo acumulados para otimização da destinação. O aumento de resíduos recicláveis em 2021, em comparação a 2019, é mais um dos pontos relacionados ao aumento das operações no T-MULT.

3. Resíduos classificados como não recicláveis são compostos pelos resíduos comuns e por entulho de obras.

4. Classe I ou perigosos incluem pilhas e baterias eletrônicas, contaminados, lâmpadas e resíduos de serviço de saúde. O aumento da geração de resíduos perigosos em 2021 está relacionado à diversificação de cargas no T-MULT, o que ocasionou maior mistura de materiais e aumentou a geração de resíduos de varrição (mistura de cargas de granéis sólidos com outros materiais, impedindo o reaproveitamento).

**Desde 2020,
todos os resíduos
orgânicos são
transformados
em compostos
orgânicos
(fertilizantes)
por meio de
compostagem, para
uso nos plantios da
RPPN Caruara**



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açú

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas

Tipologia de destinação de resíduos (t) GRI 306-4 306-5		2019		2020		2021		Total
		Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	
Resíduos não destinados para disposição final	Logística reversa ¹	0	-	1,3	-	1,8	-	3,1
	Reciclagem ²	-	17,2	-	386,25	-	38,2	441,65
Resíduos destinados para disposição final	Incineração (com recuperação de energia)	14,84	30,58	9,71	22,62	21,2	24,32	123,27
	Incineração (sem recuperação de energia)	0,01	-	0,01	-	0,04	-	0,07
	Confinamento em aterro ³	0,11	287,3	0,55	134,36	30,81	534,66	987,79
Total		14,96	335,08	11,57	543,23	53,85	597,18	1.555,88

1. Considera embalagens de produtos químicos e bateria.

2. Não considera resíduos que seguiram para recuperação energética (coprocessamento de resíduos perigosos e queima de madeira em ponto de cerâmica).

3. O aumento da destinação de resíduos perigosos e não perigosos para aterros está relacionado a maior movimentação de cargas pelo T-MULT, com acréscimo das atividades de limpeza industrial e mistura de cargas. Além disso, também ocorreu a destinação de resíduos gerados em períodos anteriores, devido à otimização da logística de transporte.

Nossas atividades também geram efluentes sanitários, 100% enviados para tratamento externo, e industriais, a partir das operações do T-MULT e que, em sua maioria (99,6% no ano), são tratados em Estação de Tratamento de Efluente Industrial (ETEI) do próprio terminal. A pequena parte restante (0,4%) é destinada para tratamento externo. O acompanhamento da geração

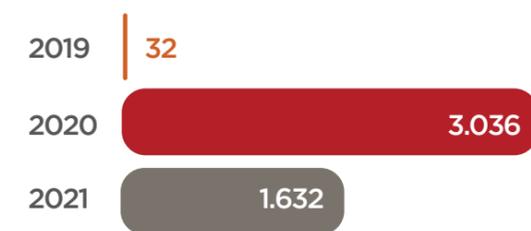
de efluentes no T-MULT nos permite avaliar indiretamente o uso de água no terminal. Entretanto, o indicador é bastante dependente de fatores externos relacionados ao clima e à incidência de chuvas - quanto maior a incidência, maior a geração de efluentes pluviais (considerados como industriais no T-MULT).

Geração de efluentes (m ³)			
	2019	2020	2021
Industrial	32.730	43.215	44.371
Sanitário	4.612	2.515	2.765
Total	37.342	45.730	47.136

Serviço de gestão de resíduos e efluentes no T-MULT

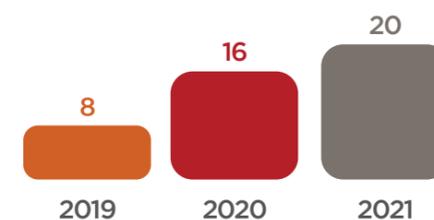
Também prestamos serviços de gestão de resíduos e efluentes para embarcações no T-MULT e Molhe Sul, garantindo a destinação ambientalmente correta, seguindo diretrizes e boas práticas recomendadas pela Antaq e pela Anvisa, sempre em linha com a legislação ambiental aplicável. Em 2021, foram 20 toneladas de resíduos sólidos e 1,6 mil m³ de efluentes oriundos de embarcações.

Destinação de efluentes (m³)



1. Considerando efluentes gerados pelas embarcações que atracaram no T-MULT e Molhe Sul. A variação anual se deve a oscilações da demanda por esse serviço no terminal.

Destinação de resíduos sólidos (t)¹



1. Considerando resíduos gerados pelas embarcações que atracaram no T-MULT e Molhe Sul. A variação anual se deve ao aumento da demanda por esse serviço.

Destinação dos resíduos sólidos das embarcações¹

	2019	2020	2021
Aterro	40,5%	19,0%	55,0%
Reciclagem	59,5%	81,0%	45,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

1. Embarcações que atracaram no T-MULT e Molhe Sul.



Emissões atmosféricas e qualidade do ar

GRI 103-1, 103-2, 103-3 - Gestão de impactos ambientais

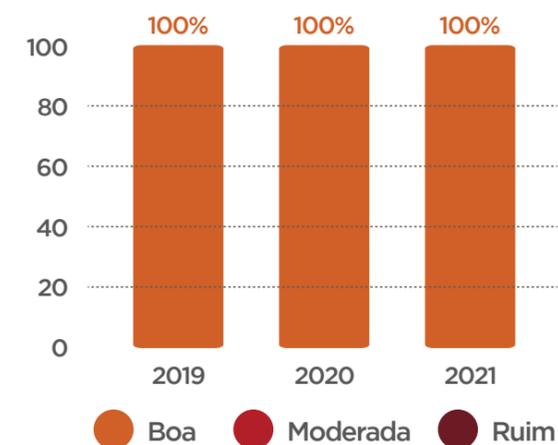
Temos o compromisso de minimizar emissões atmosféricas decorrentes de nossas atividades, com investimentos em equipamentos de controle e medidas operacionais, e atuamos de forma a promover o tema em todo o Complexo Portuário. Reflexo disso, em 2021 aderimos ao [Environmental Ship Index](#) ¹ (ESI), por meio do qual fornecemos incentivo para embarcações menos poluentes (redução na tarifa de acesso), além de iniciarmos um [amplo estudo relacionado às mudanças climáticas](#) ².

As emissões atmosféricas decorrentes de nossas operações estão relacionadas, principalmente, ao arraste eólico de material particulado dos granéis sólidos armazenados e movimentados no T-MULT.

Avaliamos a qualidade do ar nas áreas internas do Porto e no seu entorno, com rede de monitoramento com cinco pontos de coleta de dados, que medem a concentração de material particulado e parâmetros

meteorológicos. Os resultados obtidos por meio da rede atestam não haver alterações da qualidade do ar da região em função das operações do Açú. Nos últimos três anos, a qualidade do ar registrada foi classificada como 'Boa' (IQAr < 40)¹ em 100% do tempo, em atendimento à Resolução Conama nº 491/2018.

Índice da qualidade do ar global



¹ O índice de qualidade do ar IQAr é calculado conforme definido pela Resolução Conama nº 491/2018 a partir dos dados do monitoramento contínuo de PM10 e PM2,5. Classificação 'Boa' equivale a melhor classificação (IQAr < 40).



Gestão de mudanças climáticas

GRI 103-1, 103-2, 103-3 - Gestão de impactos ambientais |
103-1, 103-2, 103-3 - Mitigação às mudanças do clima | GRI
305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5





Nossa Agenda de Mudanças Climáticas está estruturada na gestão de riscos e oportunidades e, dessa forma, atuamos na mitigação, adaptação e potencialização das oportunidades. No ano de 2021, demos continuidade aos estudos e às atividades que visam à incorporação integral dos riscos e oportunidades do clima no desenvolvimento dos nossos negócios.

Desde 2016, realizamos anualmente Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) com o objetivo de conhecer e quantificar nosso perfil de emissões e direcionar ações de mitigação. O inventário de 2021 foi auditado conforme diretrizes da norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007 e do Programa Brasileiro GHG Protocol, e iniciamos o desenvolvimento do Plano de Descarbonização, visando definir

metas de redução de emissões para as nossas operações.

Também temos atenção aos riscos físicos e de transição (como regulatórios e tecnológicos), incorporados à nossa gestão de riscos corporativos, a partir de diferentes cenários de alteração do clima. Compreendemos que o setor portuário é especialmente suscetível a riscos físicos considerando sua localização nas zonas costeiras. Por isso, em 2021, iniciamos os estudos para analisar os riscos físicos e mapear possíveis vulnerabilidades do Porto frente às mudanças do clima.

Os estudos ¹, concluídos no início de 2022, contaram com a colaboração entre terminais do Porto, a Port of Antwerp-Bruges International (nova denominação da Port of Antwerp International - PAI)

e a consultoria Deltares¹. A partir da modelagem dos cenários climáticos para a área do Porto, foi possível avaliar as vulnerabilidades e traçar medidas de adaptação necessárias. Os cenários foram projetados para um horizonte até 2100 e consideraram as variações nos regimes de chuvas, ventos, altura de ondas e aumento do nível do mar. Para a análise de vulnerabilidade, foram mapeadas as estruturas e operações críticas. Os resultados serão endereçados na nossa gestão de riscos, visando à segurança e à resiliência das nossas operações.

Já como oportunidades decorrentes de mudanças climáticas, visamos tornar o Açu uma plataforma de desenvolvimento de negócios sustentáveis com foco na economia de baixo carbono, ambição que está endereçada no nosso Planejamento Estratégico.

Visamos tornar o Açu uma plataforma de desenvolvimento de negócios sustentáveis com foco na economia de baixo carbono

¹. Instituto nacional de águas da Holanda – fundação independente sem fins lucrativos com sede na Holanda. Atuando desde 1930, é referência global em pesquisa e consultoria em sistemas marítimos e costeiros e infraestrutura resiliente. Trabalha em cooperação global com instituições de pesquisa, com contribuições para Pianc, IPCC e portos ao redor do mundo.



Emissões de Gases do Efeito Estufa

GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Mitigação às mudanças do clima | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5

Para medir nossos impactos e criar planos de ação, desde 2016 realizamos inventário de Gases do Efeito Estufa (GEE), abrangendo todas as operações e seguindo as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. O inventário de 2021 foi auditado externamente conforme diretrizes da norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007 e do Programa Brasileiro GHG Protocol, e será disponibilizado no Registro Público do Programa. Em 2021, o total de emissões

Emissões de Gases do Efeito Estufa

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

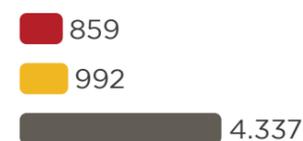
Escopo 1



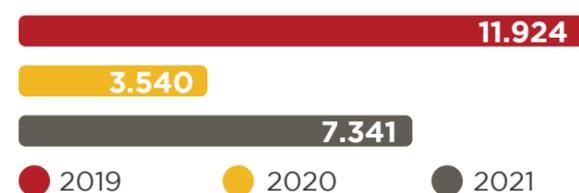
Escopo 2



Escopo 3



Total



de GEE foi de 7.341,3 toneladas de de CO₂ equivalente (tCO₂e), considerando os escopos 1, 2 e 3. As principais emissões diretas (Escopo 1) de nossas operações estão relacionadas ao consumo de combustíveis para abastecimento de equipamentos e embarcações e totalizaram 2.810 tCO₂e em 2021.

As emissões biogênicas, por sua vez, totalizaram 326,8 tCO₂e (242,4 tCO₂e em 2019 e, em 2020, 313,7 tCO₂e).

As emissões indiretas (Escopo 2) referem-se à importação e ao consumo de energia elétrica proveniente do Sistema Interligado Nacional (SIN). O consumo de energia em 2021 foi menor do que nos anos anteriores. Entretanto, devido ao aumento do fator de emissão de GEE pelo consumo de energia do SIN, houve ampliação das emissões de GEE do Escopo 2 em comparação aos outros anos, atingindo 184,02 tCO₂e.

Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa – Escopo 1 (tCO₂e)^{1,2} GRI 305-1

	2019	2020	2021
Geração de eletricidade, calor ou vapor	904,0	1.378,4	1.047,2
Processamento físico-químico	1,9	1,3	0,3
Transporte de materiais, produtos, resíduos, colaboradores e passageiros³	10.002,3	1.060,0	1.769,8
Emissões fugitivas	21,3	5,9	2,5
Emissões agrícolas resultantes do uso de fertilizantes⁴	0,0	0,0	0,5
Total de emissões brutas de CO₂	10.929,5	2.445,6	2.820,3

1. Os dados de 2019 e 2020 foram revisados e por isso divergem do publicado anteriormente. GRI 102-48

2. Em 2019 considera somente Administração Portuária e T-MULT; em 2020, Administração Portuária, T-MULT Operações e T-MULT Serviços; em 2021, Administração Portuária, T-MULT Operações e T-MULT Serviços, Molhe Sul, Caruara e Águas Industriais do Açú. Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂, SF₆, HFCs, PFCs. O ano-base escolhido foi 2021, quando houve a primeira dragagem de manutenção e estabelecido um padrão operacional no T-MULT. Fonte dos fatores de emissão: ASHRAE; BEN 2015; IPCC 2006; Joly et al. 2012; MCT 2010; PBGHGP 2016; von Sperling & Chernicharo 2005; PBGHGP 2018; IPCC 2019; WayCarbon 2019; PBGHGP 2021; IMO 2020; DEFRA 2021; BEN 2020; MCTIC AGO2021; MCTIC 2020g; MTIC JAN2022; MCTIC FEV2022; PBGHGP 2022.

3. A redução das emissões do Escopo 1 nessa categoria se deve a melhorias na metodologia de cálculo do inventário de GEE, principalmente com a realocação da atividade de dragagem para o Escopo 3 a partir de 2021.

4. Incluída categoria Emissões agrícolas, resultantes do uso de fertilizantes na produção de mudas e recomposição florestal, para que o total do Escopo 1 se igualasse ao do inventário, tendo sido contabilizado somente a partir de 2021.

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia – Escopo 2 (tCO₂e)¹ GRI 305-2

2019	2020	2021
135,6	102,1	184,0

1. Os gases incluídos no cálculo são: CO₂, CH₄, N₂, SF₆, HFCs, PFCs. O ano-base escolhido para o cálculo foi o ano de 2021, quando houve a primeira dragagem de manutenção e estabelecido um padrão operacional no T-MULT. Neste ano, o total de emissões foi de 184,02t CO₂e.

As emissões do Escopo 3 estão relacionadas ao transporte e à movimentação de fornecedores e contratados, deslocamento de colaboradores e viagens corporativas, além de sofrer grande variação em função da ocorrência de dragagens. Em 2021, as emissões de Escopo 3 totalizaram 4.336,9 tCO₂e, um aumento expressivo na comparação com 2020, em virtude, principalmente, da operação de dragagem de manutenção, ocorrida entre os meses de abril e maio.

As emissões biogênicas do Escopo 3 totalizaram 89,9 tCO₂ equivalente em 2021 (21,2 em 2019 e 20,4 em 2020).

Considerando a intensidade de emissão, em 2021 foram emitidas 0,0017 tonCO₂e para cada tonelada de carga movimentada no T-MULT, apresentando uma melhoria em relação aos anos anteriores, relacionada ao aumento de eficiência operacional do terminal.

Já nas operações de dragagem, a intensidade de emissões foi de 0,0033 tonCO₂e por metro cúbico de sedimento dragado, em linha com a última dragagem realizada.

Outras emissões de Gases do Efeito Estufa – Escopo 3 (tCO₂e)¹ GRI 305-3

À montante	2019	2020	2021
Bens e serviços adquiridos²	0,0	0,0	3.689,2
Atividades relacionadas à energia (as não incluídas nas emissões do Escopo 1 ou 2) e combustíveis	0,0	0,0	78,5
Transporte e distribuição a montante	305,3	839,9	205,2
Resíduos gerados nas operações	15,1	0,6	27,9
Viagens a negócios	208,8	2,7	24,5
Transporte de empregados	193,6	88,8	138,4
Subtotal	722,8	932	4.163,6
À jusante	2019	2020	2021
Transporte e distribuição a jusante	135,9	60	173,3
Subtotal	135,9	60	173,3
Total	858,7	992	4.336,9

1. Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂, SF₆, HFCs, PFCs. O ano-base escolhido foi 2021, quando houve a primeira dragagem de manutenção e estabelecido um padrão operacional no T-MULT.

2. O aumento das emissões do Escopo 3 em 2021 se deve a melhorias na metodologia de cálculo do inventário de GEE, principalmente com a realocação da atividade de dragagem para o Escopo 3, e à adoção de um critério de cálculo específico para o combustível dos rebocadores e da otimização na contabilização de viagens.

Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa² GRI 305-4

	2019	2020	2021
Intensidade de emissões de GEE – Escopos 1 e 2 e 3 – T-MULT Operações (tCO₂e/ton de carga movimentada)	0,0024	0,0026	0,0017
Intensidade de emissões de GEE – Escopo 3 – Dragagem (tCO₂e/m³ de sedimento dragado)	0,0036	n/a ³	0,0033

2. Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂, SF₆, HFCs, PFCs.

3. Os dados não se aplicam, pois não houve atividade de dragagem em 2020.





Conservação da biodiversidade

GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Conservação da biodiversidade | 304-1



O Porto do Açu está localizado em região com rica biodiversidade e vegetação típica do bioma Mata Atlântica, em área de grande relevância para a conservação da biodiversidade¹, com ocorrência de restinga, lagoas costeiras, áreas úmidas, praias e oceano. Estamos inseridos ainda em área de reprodução de tartarugas marinhas da espécie *Caretta caretta* (também conhecida como tartaruga marinha cabeçuda). Visando proteger e contribuir para essa rica biodiversidade, atuamos com responsabilidade e com foco na gestão adequada dos impactos ambientais.

Somos responsáveis pela Gestão da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Caruara e pelo Programa de Conservação de Tartarugas Marinhas, por meio dos quais desenvolvemos nossas ações de conservação na região.

¹ Segundo o Mapa do Ministério de Meio Ambiente sobre áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade, o Porto está situado em área denominadas Muito Alta e Extremamente Alta para a conservação da biodiversidade do bioma Mata Atlântica.





 Saiba mais sobre o projeto

Programa de Conservação de Tartarugas Marinhas

Estamos inseridos nos 100 quilômetros da área prioritária para a conservação de tartarugas marinhas da espécie *Caretta caretta* e, desde 2008, realizamos ações de conservação em nossa área e no entorno. O Programa de Conservação de Tartarugas Marinhas tem o objetivo de permitir o desenvolvimento das operações do Porto em equilíbrio com a conservação das espécies de tartaruga marinha que ocorrem na região, por meio de ações de educação ambiental, engajamento com comunidade, monitoramento e geração de conhecimento científico.

O programa atende a diretrizes técnicas do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio) – Centro Tamar e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e contempla o monitoramento diário de 62 quilômetros de praia – desde o pontal de Atafona, em São João da Barra, até a Barra do Furado, em Campos dos Goytacazes. Em 2021, concluímos a parceria de cooperação técnico científica com a Fundação Pró-Tamar que, assumiu, desde agosto, a execução do programa. Com essa parceria, buscamos potencializar os resultados, trazendo uma das maiores referências nacionais em ações de conservação de tartarugas marinhas. GRI 102-12

Os quase 14 anos do programa proporcionaram conhecimento científico e informações sobre as principais ameaças à conservação das espécies, contribuindo para orientar as ações locais e em outras áreas do litoral brasileiro. Esses resultados indicam que as atividades antrópicas (relativas a ações humanas) são a principal ameaça às tartarugas marinhas, representando 86% das causas de morte, especialmente em razão de ingestão de resíduos, interação com petrechos de pesca e embarcações. Com esse conhecimento, é possível direcionar esforços para a prevenção e diminuição das ocorrências.

Por meio do programa, durante o período reprodutivo, os ninhos são localizados e identificados com acompanhamento até o nascimento dos filhotes. Desde a primeira temporada reprodutiva, até janeiro de 2022, **já foram protegidos 15.518 ninhos e liberados ao mar 1.068.294 filhotes de tartarugas marinhas.**

Os cuidados com as tartarugas marinhas também estão incluídos na gestão das nossas operações de dragagem, para as quais definimos rigorosas medidas de controle para evitar interação com esses animais, e nos projetos de iluminação, que atendem as orientações da Portaria nº 11/95 do Ibama, mitigando impactos pela fotopoluição.



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açú

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas



RPPN Caruara

Somos responsáveis pela gestão da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Caruara, criada de forma voluntária em 19 de julho de 2012. A RPPN Caruara é o maior ativo ambiental do Porto do Açu, com 40 quilômetros quadrados de área de proteção, representando um relevante fragmento remanescente de restinga, com trechos de florestas e de ambientes associados às lagoas de IQUIPARI e GRUSSAÍ.



MISSÃO

Proteger, restaurar e promover a biodiversidade do maior fragmento remanescente de restinga em área privada do Brasil, por meio de ações e serviços que gerem conhecimento científico e benefícios ambientais, sociais e econômicos.



VISÃO

Ser referência mundial na restauração em grande escala da vegetação de restinga e na conservação da biodiversidade a ela associada.

Pesquisa e conhecimento

Por meio das ações de restauração florestal e monitoramento de fauna e flora desenvolvidas na RPPN Caruara, **já foram identificadas e catalogadas 307 espécies de flora e 573 de fauna**, incluindo as criticamente ameaçadas de extinção. Em 2021, realizamos 57 hectares de plantio, atingindo a marca de 727 hectares desde o início das atividades em 2012.

Essas ações são apoiadas por mão de obra contratada das comunidades do entorno: em 2021, eram cerca de 40 moradores da região atuando na Reserva. Para a ação de restauração, há um viveiro próprio, com capacidade de produção de 500 mil mudas por ano – o que totaliza

1,3 milhão de mudas de 89 espécies do início do projeto até o fim de 2021.

Nosso trabalho também engloba o desenvolvimento de material acadêmico e científico, que, ao fim de 2021, somava 34 pesquisas desenvolvidas, 68 publicações (resumos, artigos, teses e monografias) e 53 participações em eventos científicos.

Em 2021 concluímos ainda estudos para a avaliação do potencial de captura/estoque de carbono na Reserva, que subsidiarão projetos de pesquisa. O objetivo é aprofundar informações específicas sobre o tema para ecossistemas de restinga, contribuindo para aprofundar o conhecimento científico.



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açu

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas

Sede RPPN Caruara – Espaço dedicado à educação ambiental e à visita da comunidade

Com o compromisso de conservação da Reserva e cientes de seu valor para o ecossistema ambiental e social, desenvolvemos uma Agenda para a RPPN Caruara, correlacionada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e horizonte até 2030, para impulsionar ainda mais nossos três pilares de atuação. Como evolução, em julho de 2021, iniciamos a construção da sede, com caráter inclusivo e dotada de aspectos de acessibilidade e sustentabilidade, seguindo as diretrizes da certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED).

O objetivo é consolidar a RPPN Caruara como um polo de fomento ao desenvolvimento sustentável da região, com foco em conservação, sustentabilidade, educação e atração turística, com a criação de uma área de lazer de uso público, em consonância com o Plano de Manejo da Unidade de Conservação.

O projeto, concebido de forma participativa, envolvendo diversos atores locais e o Conselho Consultivo da Caruara¹, inclui ainda uma nova base para o Programa de Conservação de Tartarugas Marinhas; a instalação da Casa do Pesquisador, para apoiar o desenvolvimento de pesquisas científicas na Reserva; e uma sede de visitação, que contará com paisagismo via uso de espécies de restinga, parquinho para crianças, estacionamento e acessibilidade, além de programação cultural, educacional e esportiva. Além disso, buscamos proporcionar oportunidades e serviços na região ligados ao turismo sustentável e toda a sua cadeia de serviços e fornecimento.

1. O Conselho Consultivo conta com a participação de representantes de instituições de interesse da região, como Inea, Parque Estadual da Lagoa do Açú (Pelag), Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), Instituto Federal Fluminense (IFF), Fundação Pró-Tamar e a Organização Não Governamental Ecoanzol. Seu principal objetivo é a articulação para o desenvolvimento da unidade de conservação de forma participativa pelos diferentes atores envolvidos.



PILARES DE ATUAÇÃO E METAS

Visitação turística: estabelecer a Reserva Caruara como polo de atração de turismo sustentável e educação para a conservação dos serviços ecossistêmicos na região.

Serviços ambientais: estruturar a Reserva Caruara como referência para prestação de serviços de consultoria ambiental para a conservação da biodiversidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Porto e aproveitando as sinergias existentes entre empreendimentos.

Educação e pesquisa científica: promover a Reserva como agente central da conservação da biodiversidade na região, difundindo conhecimento sobre a restinga e as tartarugas marinhas no meio acadêmico/científico, engajando as comunidades locais para a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

ATÉ 2023:

- Implantar as infraestruturas essenciais e estruturar programas de educação ambiental e visitação turística, com foco em biodiversidade, cultura e esporte.

- Consolidar serviços de monitoramento e manejo de fauna terrestre.

- Estruturar projeto de pesquisa de créditos de carbono em parceria com instituição de pesquisa;
- Estruturar projeto para a definição de meta de recuperação da espécie *Caretta caretta*; e
- Desenvolver convênio de cooperação técnica com instituições de pesquisa e ensino para desenvolvimento de projetos de conservação na Reserva.

ATÉ 2025:

- Desenvolver cadeia de fornecedores locais associados à visitação turística da Reserva e consolidar atividades turísticas.

- Consolidar a Reserva como principal prestadora de serviços florestais, manejo de fauna e flora e educação ambiental;
- Estabelecer parcerias que possam amplificar a divulgação das ações de conservação e restauração do ecossistema de restinga; e
- Desenvolver Projeto de Corredor Ecológico, conectando áreas de preservação de restinga da região.

- Desenvolver um Programa Integrado de Educação Ambiental para o Porto; e
- Desenvolver e implantar linhas de pesquisa de longa duração voltadas para a fauna e a flora da restinga com instituição acadêmica da região.

ATÉ 2030:

- Dobrar o número de visitantes na Reserva (*baseline* 2022);
- Centralizar a interface entre o Porto e a comunidade da região; e
- Finalizar todas as atividades extrativistas dentro da Reserva.

- Proteger 4 mil hectares de restinga e restaurar os 1.430 hectares degradados, localizados na área da RPPN; e
- Restaurar 130 hectares adicionais, implantando corredores ecológicos, e contribuir para a conservação de 15 mil hectares de restinga na região.

- Produzir ao menos dez publicações científicas e cinco guias sobre espécies encontradas na Reserva;
- Organizar ao menos dez eventos científicos relevantes; e
- Definir metas para a recuperação de espécies ameaçadas de extinção encontradas na região com base nas pesquisas realizadas.



Anexos

GRI 102-43 | 102-44 | 302-1 | 401-1 | 401-3 | 403-8 | 403-9



Sobre o relatório

Engajamento com partes interessadas GRI 102-43 | 102-44

Partes interessadas	Tipo de engajamento	Frequência do engajamento	Tópicos e preocupações levantados
Poder Local (Prefeituras e Estado)	Pesquisa, Fóruns de Diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais e ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	Mínima quinzenal	Questões fiscais, licenciamentos (obras e certidões de zoneamento), impactos viários e empregabilidade local
Poder Público Federal	Pesquisa, Fóruns de Diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais e ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	Mínima bimestral	Questões operacionais de navegação, regulação (Antaq), ferrovia (EF118) e ZPE
Academia	Pesquisa, Fóruns de Diálogo, contatos telefônicos e reuniões presenciais	Mínima bimestral	Desenvolvimentos regional e local, projetos de conexão (hinterlândia), articulação para parcerias/eventos, inovação
Colaboradores	Pesquisa, Fóruns de Diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	Mínima quinzenal	Empregabilidade, segurança do trabalho, capacitação, economia circular e qualidade de vida
Clientes	Pesquisa, Fóruns de Diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais	Mínima trimestral	Questões operacionais (acessos viários e aquaviários, segurança patrimonial, etc.)
Fornecedores	Pesquisa, Fóruns de Diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais	Mínima semestral	Desenvolvimento regional, economia circular, inserção na cadeia de suprimentos do Porto, capacitação
Comunidades	Pesquisa, Fóruns de Diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	Mínima quinzenal	Mudanças positivas no território: geração de empregos, aumento de renda, infraestrutura, projetos sociais, desenvolvimento local Mudanças negativas no território: aumento da criminalidade, falta de emprego para moradores/fornecedores locais; desapropriação/erosão marítima, perda de território de pesca, risco no trânsito
Mídia	Proativo, contatos telefônicos, envios de <i>releases</i> , eventos de relacionamento, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	Mínima semestral	Desenvolvimento de negócios, impactos, desenvolvimento regional, empregabilidade, comunidades
Associações	Estratégico e proativo, fomento a políticas públicas, engajamento setorial	Mínima mensal	Regulatório, desenvolvimento de negócios e projetos estratégicos, conectividade



Nosso desempenho de sustentabilidade

Pilar estratégico	Conquistas 2021	Tema material	Objetivo	Indicador	Performance 2019	Performance 2020	Performance 2021	Contribuição para a agenda 2030
Governança e compliance	Programa de Compliance da Prumo, aplicável às nossas operações, reconhecido com o Selo de Empresa Pró-Ética 2020/2021 e com a certificação ISO 37001	Ética e Integridade	Promoção da cultura de integridade	Capacitação no Código de Conduta e Anticorrupção	156 colaboradores (56% do total)	262 colaboradores (89% do total)	262 colaboradores (85% do total)	  
				Tratamento de denúncias	34 relatos recebidos e média de tempo de tratamento de 38 dias	24 relatos recebidos e média de tempo de tratamento de 44 dias	21 relatos recebidos e média de tempo de tratamento de 44 dias	
Segurança	Lançamento do PACTO pela Segurança Revisão das Regras de Ouro Início do Programa Pacto da Liderança Zero óbito de colaboradores (próprios e terceiros, desde o início de nossas atividades) Cinco anos sem acidentes com afastamento no T-MULT	Proteção das pessoas	Zero Acidente	Taxa de acidentes com afastamento (por 1 milhão de homens-hora trabalhada)	0,49	0,00	0,53	  
				Taxa total de acidentes (por 1 milhão de homens-hora trabalhada)	0,49	0,63	1,06	
	Vazamentos de óleo no mar	0		0	0			
	Estruturação do Centro de Operações e Resposta a Emergências (CORE) Realização do 1º Simulado Integrado Adoção do Port Management Information System (PMIS)	Prontidão e resposta a emergências		Realização de simulados de emergências	11 exercícios realizados, cumprindo 100% do cronograma anual	21 exercícios realizados, cumprindo 100% do cronograma anual	30 exercícios realizados, cumprindo 100% do cronograma anual, incluindo o simulado integrado do CORE	



Pilar estratégico	Conquistas 2021	Tema material	Objetivo	Indicador	Performance 2019	Performance 2020	Performance 2021	Contribuição para a agenda 2030
	Elaboração de Agenda Social e Institucional Adesão ao movimento Unidos Pela Vacina, por meio do Comitê de Ações Humanitárias Doações para enfrentamento da pandemia Contribuições com programas: Ciência Idor; <i>matchfunding</i> (financiamento coletivo) Salvando Vidas, do BNDES) Realização do ciclo de palestras Diálogo com a Comunidade, apoiando a população de São João da Barra e região Doações por meio do AbraÇU	Direitos humanos e condições de trabalho adequadas	Continuidade operacional com segurança e apoio humanitário para o enfrentamento da pandemia de COVID-19	Investimentos em ações humanitárias, implantação de medidas preventivas e operacionais	Não apresenta	R\$ 3,2 milhões ¹ , incluindo R\$ 1,05 milhão via Comitê de Ações Humanitárias	R\$ 1,4 milhão, incluindo R\$ 159 mil via Comitê de Ações Humanitárias	
Pessoas e Comunidade	R\$ 619.830,00 investidos em programas, projetos e ações sociais R\$ 633.364 investidos em infraestrutura e apoio a serviços R\$ 10,5 milhões gerados em impostos locais (ISS e IPTU)	Desenvolvimento das comunidades locais	Engajamento da comunidade local e desenvolvimento por meio da geração de emprego e contratação de fornecedores locais	Reuniões dos comitês comunitários	Sete localidades	Nove localidades	11 localidades	Seis reuniões virtuais com 110 participantes
				Mão de obra local	Seis encontros e 59 participantes	Nove encontros virtuais e 154 participantes	Cinco palestras virtuais com foco em saúde mental (Psicologia Viva), com 475 visualizações	
				Fornecedores locais ¹ e itens contratados ² com fornecedores locais	78% dos colaboradores próprios	80% dos colaboradores próprios	83% dos colaboradores próprios	
				Participação do gênero feminino no quadro de colaboradores	15% de fornecedores locais e 21% dos itens contratados com fornecedores locais	15% de fornecedores locais e 27% dos itens contratados com fornecedores locais	15% de fornecedores locais e 29% dos itens contratados com fornecedores locais	
				Participação de pardos e pretos no quadro de colaboradores	31% de mulheres no quadro geral e 17% na liderança	35% de mulheres no quadro geral e 22% na liderança	38% de mulheres no quadro geral e 25% na liderança	
Realização de <i>benchmarking</i> sobre D&I Definição de comportamento aceitos e não aceitos com foco em inclusão Aumento do % de mulheres no quadro geral e na liderança	Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo	Aumento da diversidade de gênero e cor	Participação de pardos e pretos no quadro de colaboradores	32% de pardos e pretos no quadro geral e 15% na liderança	30% de pardos e pretos no quadro geral e 14% na liderança	31% de pardos e pretos no quadro geral e 11% na liderança		
	Atração e retenção de talentos	Desenvolvimento dos nossos colaboradores	Treinamento e capacitação	15.615 horas de treinamento e 52,05 h/colaborador	34.514 horas de treinamento e 117h/colaborador	20.428 horas de treinamento e 66,54h/colaborador		



1. Dado atualizado em relação ao relatório de sustentabilidade 2020. GRI 102-48

Pilar estratégico	Conquistas 2021	Tema material	Objetivo	Indicador	Performance 2019	Performance 2020	Performance 2021	Contribuição para a agenda 2030
-------------------	-----------------	---------------	----------	-----------	------------------	------------------	------------------	---------------------------------

Meio ambiente e clima	Todos os resíduos orgânicos transformados em fertilizantes, por meio de compostagem Início de estudos para utilização dos resíduos do processo de dragagem na indústria de construção Início da implementação do Programa de Eficiência Hídrica Nova agenda desenvolvida para a gestão da RPPN Caruara	Gestão de impactos ambientais	Ausência de alteração da qualidade ambiental em função das nossas operações	Geração específica de resíduos no T-MULT ³	0,08 kg/ton. movimentada	0,06 kg/ton. movimentada	0,19 kg/ton. movimentada	     		
				Reciclagem de resíduos passíveis de reciclagem	86% enviados para reciclagem	100% enviados para reciclagem	100% enviados para reciclagem			
				Índice de qualidade do ar - IQAr ⁴	Boa em 100% do tempo	Boa em 100% do tempo	Boa em 100% do tempo			
				Consumo específico de água no T-MULT	60 litros por tonelada movimentadas	75 litros por tonelada movimentadas	76 litros por tonelada movimentadas			
				Acidentes com danos ambientais	Zero acidente	Zero acidente	Zero acidente			
		Mitigação às mudanças do clima	Estudo de perfil de emissões para proposição de metas de redução	Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) (escopos 1, 2 e 3)	11.924 tCO ₂ e	3.540 tCO ₂ e	7.341 tCO ₂ e			
		Conservação da biodiversidade	Impactos positivos na dinâmica das tartarugas marinhas na região	Número de ninhos e filhotes protegidos	13.374 ninhos protegidos e 970.000 filhotes liberados ao mar	14.279 ninhos protegidos e 1.024.352 filhotes liberados ao mar (até março 2021)	15.518 ninhos protegidos e 1.068.294 filhotes liberados ao mar (até janeiro de 2022)			
					Proteção de áreas de restinga	Área de plantio na RPPN Caruara	22 hectares no ano e 614 hectares de plantio acumulado desde 2012	56 hectares no ano e 670 hectares de plantio acumulado desde 2012	57 hectares no ano e 727 hectares de plantio acumulado desde 2012	

Negócios sustentáveis	Início do processo de licenciamento ambiental para instalação do Complexo Eólico Marinho Ventos do Açú Parceria com a Equinor para implantação de projeto de energia solar no Porto Estabelecimento de memorandos para produção de hidrogênio verde e reúso de água no Porto do Açú	Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo	Ampliação da competitividade, tornando o Açú uma referência para investimentos em negócios sustentáveis de longo prazo	Desenvolvimento e atualização de novos projetos	Não apresenta	Um novo projeto de conectividade implantado Um novo projeto de energia renovável iniciado Um novo projeto de hidrogênio verde iniciado	Obtenção de Licença Prévia para planta solar Início de licenciamento do projeto de energia eólica offshore Ventos do Açú Assinatura de MOU para estudo de reúso de água no Porto do Açú Realização de estudo técnico e assinatura de quatro memorandos para desenvolvimento de projetos de hidrogênio verde	     
-----------------------	---	---	--	---	---------------	--	---	---

1. Fornecedores dos municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes.
2. Do total gasto com produtos ou serviços.
3. Quilograma de resíduo gerado por tonelada de carga movimentada.
4. O IQAr é calculado conforme definido pela Resolução CONAMA 491/2018 a partir dos dados do monitoramento contínuo de PM10 e PM2,5. Classificação "BOA" equivale a melhor classificação (IQAr < 40).

Nossas pessoas

Número total e taxa de novas contratações, por faixa etária GRI 401-1

	2019		2020		2021	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	16	43%	22	50%	17	42,5%
Entre 30 e 50 anos	20	54%	22	50%	22	55%
Acima de 50 anos	1	3%	0	0%	1	2,5%
Total	37	100%	44	100%	40	100%

Número total e taxa de rotatividade, por faixa etária GRI 401-1

	2019		2020		2021	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	7	15%	8	19%	16	34%
Entre 30 e 50 anos	33	72%	27	64%	27	57%
Acima de 50 anos	6	13%	7	17%	4	9%
Total	46	100%	42	100%	47	100%

Porcentagem de colaboradores, por categoria funcional, por gênero GRI 405-1

Categoria funcional	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria + CEO	75%	25%	100%	75%	25%	100%	83%	17%	100%
Gerência	85%	15%	100%	85%	15%	100%	79%	21%	100%
Consultor	100%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Coordenação	83%	17%	100%	70%	30%	100%	67%	33%	100%
Especialista	64%	36%	100%	61%	39%	100%	46%	54%	100%
Profissional	52%	48%	100%	48%	52%	100%	45%	55%	100%
Técnico/Operacional	73%	27%	100%	70%	30%	100%	71%	29%	100%
Estagiários	43%	57%	100%	38%	62%	100%	46%	54%	100%
Jovens Aprendizizes	11%	89%	100%	33%	67%	100%	56%	44%	100%
Total	66%	34%	100%	63%	37%	100%	61%	39%	100%

Porcentagem de colaboradores, por categoria funcional, por faixa etária GRI 405-1

Faixa etária (anos)	2019				2020				2021			
	< 30	de 30 a 50	> 50	Total	< 30	de 30 a 50	> 50	Total	< 30	de 30 a 50	> 50	Total
Diretoria + CEO	0%	88%	13%	100%	0%	75%	25%	100%	0%	0%	0%	0%
Gerência	4%	74%	22%	100%	0%	85%	15%	100%	0%	86%	14%	100%
Consultor	0%	100%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Coordenação	11%	78%	11%	100%	4%	87%	9%	100%	5%	90%	5%	100%
Especialista	18%	64%	18%	100%	17%	83%	0%	100%	4%	92%	4%	100%
Profissional	27%	71%	3%	100%	37%	59%	4%	100%	39%	59%	1%	100%
Técnico/Operacional	48%	51%	1%	100%	44%	55%	1%	100%	38%	61%	2%	100%
Estagiários	100%	0%	0%	100%	100%	0%	0%	100%	96%	4%	0%	100%
Jovens Aprendizizes	100%	0%	0%	100%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%
Total	37%	58%	5%	100%	35%	61%	4%	100%	36%	61%	4%	100%

Porcentagem de colaboradores negros (pretos e pardos), por categoria GRI 405-1

	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria + CEO	13%	0%	13%	13%	0%	13%	17%	0%	17%
Gerência	7%	4%	11%	4%	4%	7%	7%	0%	7%
Consultor	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Coordenação	17%	6%	22%	13%	9%	22%	10%	5%	14%
Especialista	9%	0%	9%	6%	0%	6%	4%	8%	13%
Profissional	13%	15%	28%	10%	14%	24%	15%	15%	30%
Técnico/Operacional	34%	14%	48%	33%	13%	46%	32%	13%	45%
Estagiários	21%	21%	43%	8%	31%	38%	15%	42%	58%
Jovens Aprendizizes	0%	44%	44%	33%	33%	67%	56%	22%	78%
Total	21%	12%	33%	19%	12%	31%	21%	14%	35%

Porcentagem de Pessoas com Deficiência (PCDs) entre os colaboradores, por categoria funcional GRI 405-1

	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria + CEO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Gerência	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Consultor	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Coordenação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Especialista	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Profissional	3%	0%	3%	1%	0%	1%	1%	0%	1%
Técnico/Operacional	3%	2%	6%	2%	6%	8%	2%	5%	7%
Estagiários	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Jovens Aprendizes	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	2%	1%	3%	1%	2%	4%	1%	2%	3%

Licença maternidade e paternidade¹ GRI 401-3

		2019	2020	2021
Total de colaboradores que tiraram licenças-maternidade/paternidade	Homens	5	5	7
	Mulheres	5	5	4
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho, em 2021, após o término da licença maternidade/paternidade	Homens	5	5	7
	Mulheres	5	5	4
Total de colaboradores que voltaram a trabalhar após as licenças-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	5	4	7
	Mulheres	5	5	3
Taxa de retorno	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	100%
Taxa de retenção	Homens	100%	80%	100%
	Mulheres	100%	100%	75%

¹ A licença-maternidade tem prorrogação por mais 60 dias, totalizando 180 dias. A licença-paternidade tem prorrogação por mais 15 dias, totalizando 20 dias. Entretanto, a prorrogação passou a vigorar apenas no decorrer de 2019. Todas as respostas sobre retorno e retenção adotaram como referência o início do afastamento, mesmo que o retorno se dê no ano seguinte.



Saúde e segurança

Colaboradores abrangidos por um sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança GRI 403-8

	2019	2020	2021
Número de colaboradores próprios e terceiros que são cobertos por tal sistema	Próprios: 307 Contratados: 442 Total: 749	Próprios: 295 Contratados: 473 Total: 768	Próprios: 310 ¹ Contratados: 615 Total: 925
Porcentagem de colaboradores próprios e terceiros que são cobertos por tal sistema	100%	100%	100%
Número de colaboradores próprios e terceiros que são cobertos por tal sistema que foi auditado internamente	Próprios: 307 Contratados: 442 Total: 749	Próprios: 295 Contratados: 473 Total: 768	Próprios: 310 Contratados: 615 Total: 925
Porcentagem de colaboradores próprios e terceiros que são cobertos por tal sistema que foi auditado internamente	100%	100%	100%
Número de colaboradores próprios e terceiros que são cobertos por tal sistema que foi auditado ou certificado por uma parte externa	0	0	0
Porcentagem colaboradores próprios e terceiros que são cobertos por tal sistema que foi auditado ou certificado por uma parte externa	0	0	0

1. Dado considera todos os colaboradores em regime de trabalho CLT, além de Jovens Aprendizizes e estagiários que estiveram na empresa entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021,

Taxas e números de acidentes de trabalho - colaboradores terceiros¹ GRI 403-9

	2019	2020	2021
Número de óbitos	0	0	0
Taxa de óbitos	0	0	0
Número de acidentes com afastamento (excluindo óbitos)	1	0	1
Taxa de acidentes com afastamento (excluindo óbitos) - LTIF	0,49	0	0,53
Número de acidentes de trabalho reportáveis	1	1	2
Taxa de acidentes de trabalho reportáveis - TRIF	0,49	0,63	1,06

1. Número de horas trabalhadas em 2019: 1.237.818; em 2020: 775.233; em 2021: 1.080.362. Taxas calculadas com base em 1.000.000 horas trabalhadas. De acordo com a NBR 14.280 a taxa de frequência de acidentes deve ser calculada da seguinte forma: $F = (N \times 1.000.000) / HHT$, em que: F é o resultado da divisão; N é o número de acidentes; H representa as horas-homem de exposição ao risco.

Nosso relacionamento com as comunidades

Investimentos voluntários em infraestrutura e apoio a serviços GRI 203-1

Projeto/Atividade	Impactos atuais ou esperados	Detalhamento de cada investimento	Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas
Reforma da implantação da escada do HFM em Campos dos Goytacazes	Tornamo-nos Amiga da Cidade ¹ após erguer escada de emergência no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital Ferreira Machado. A escada garante mais segurança aos colaboradores e pacientes do hospital, caso haja uma emergência e o CTI necessite ser evacuado.	Custo: R\$ 227.552,36 Duração: setembro a novembro de 2021.	Esse investimento auxilia na melhoria do atendimento dos moradores de diversos municípios da região e, porventura, aos nossos colaboradores, que podem precisar dos serviços de saúde. Além disso, essa ação possibilitará o credenciamento de mais leitos de UTI para o Hospital Ferreira Machado.
Base integrada de segurança (PMSJB + Segurança Pública)	Contribuição com a adequação do prédio onde irá funcionar a Base Integrada de Segurança na localidade de Cajueiro, em São João da Barra, visando aumentar o efetivo de patrulhamento ostensivo da região.	Custo: R\$ 31.221,94 Duração: setembro de 2021.	A implantação da base tem potencial de gerar aumento do policiamento, com uma guarnição exclusiva para a cidade, sendo fixa na localidade.
Doação de alimentos: COVID-19	A doação de quase 14 toneladas de alimentos para instituições de Campos e São João da Barra, promovida pelo grupo de voluntariado do Porto do Açú (AbrAÇU), objetivou contribuir com a mitigação dos efeitos socioeconômicos da pandemia de COVID-19 na região.	Volume: 14 toneladas Custo: R\$ 49.159,9 Duração: maio a dezembro de 2021.	A ação ajudou com a alimentação de famílias necessitadas, em meio a uma pandemia, onde diversas pessoas perderam o emprego e enfrentaram dificuldades financeiras.
Doação de insumos de saúde: COVID-19	Ainda com o objetivo de ajudar na vacinação contra a COVID, mantivemos a doação de insumos, por meio do Comitê de Ações Humanitárias, para as prefeituras de Campos e São João da Barra. Em 2021, foram entregues 60 mil curativos, dois <i>freezers</i> , um gerador, seis caixas organizadoras, três refrigeradores portáteis, uma caixa térmica com termômetro de 45 litros, 120 curativos <i>blood stop</i> , 90 sacos de gelo reutilizável e 15 caixas térmicas com termômetro de 8,5 litros, incluindo bolsas de transporte, além de duas <i>vans</i> com motoristas, cedidas pelo período de quatro meses para as prefeituras.	Volume: 325.756 itens Custo: R\$ 195.458,85 Duração: fevereiro a setembro de 2021.	Com a criação de uma rede de apoio e estruturas de vacinação, para o Programa Nacional de Imunizações (PNI), por meio da garantia de recursos, advindos da iniciativa privada. Dessa forma, potencializando a expansão da vacinação local.
Doação de móveis	Apoiar atividades de instituições de ensino, segurança e saúde da região por meio da doação de móveis e eletrônicos.	Volume: 369 itens Custo: R\$ 44.827,03 Duração: maio a agosto de 2021.	Na aprendizagem de estudantes, por meio da implantação de um laboratório de informática, além da instalação de escritórios voltados a serviços de saúde e infraestrutura oferecidos para a comunidade.



Investimentos voluntários em infraestrutura e apoio a serviços GRI 203-1

Projeto/Atividade	Impactos atuais ou esperados	Detalhamento de cada investimento	Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas
Doação de notebooks	Apoiar atividades de instituições de ensino e de segurança.	Volume: 19 <i>notebooks</i> seminovos Custo ² : R\$ 615,55 Duração: julho a outubro de 2021.	Na aprendizagem de estudantes, por meio da implantação de um laboratório de informática.
Doação de piso: Centro de Queimados HFM	Doamos sete m ² de piso porcelanato para a construção de um Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) e a ampliação das salas de cirurgia no Hospital Ferreira Machado.	Custo: R\$ 910,00 Duração: agosto de 2021.	Início do projeto de obras de ampliação das salas de cirurgia e do Centro de Tratamento de Queimados.
Implantação do Posto da BPRv	Implantação do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv), na localidade de Pipeiras, em São João da Barra, a partir da solicitação do Poder Público municipal. O objetivo é a promoção de ações de segurança pública, cidadania e atendimento social, tornando o ambiente mais seguro e acolhedor aos moradores, comerciantes e turistas.	Custo: R\$ 83.618,24 Duração: setembro de 2021.	Na medida em que gera aumento do policiamento na malha viária estadual, localizada na região.

Total de investimentos R\$ 633.363,87

- O Programa Amigo da Cidade foi criado pelo município de Campos dos Goytacazes, no sentido de facultar a participação voluntária da sociedade para doação de bens materiais diversos para reformas e equipamentos, além de prestação de serviços em prol da cidade.
- Custo estimado pela Controladoria, a partir do cálculo de depreciação dos itens e apontado nas notas de doação.

Total de investimentos realizados em programas, projetos e ações (R\$)			
	2019	2020	2021
Conselho de Desenvolvimento Local	149.940,00	194.359,00	340.170,00
Projeto Feira no Porto	70.000,00	25.200,00	8.400,00
Pesca	40.500,00	0,00	271.260,00
Total de investimentos	667.143,50	507.728,50	619.830,00

Investimentos em infraestrutura para construção da sede da RPPN Caruara:

R\$ 4.182.385

Gestão ambiental

Consumo de energia

Consumo de combustíveis, por tipo de fonte (GJ) GRI 302-1			
	2019	2020	2021
Fontes não renováveis			
Gasolina	1.887,90	1.235,70	1.156,97
Diesel	32.621,00	42.097,40	40.898,81
Subtotal	34.508,90	43.333,10	42.055,78
Fontes renováveis			
Etanol	0,00	0,00	90,18
Subtotal	0,00	0,00	90,18
Total	34.508,90	43.333,10	42.145,96

Total de energia consumida (GJ) GRI 302-1			
	2019	2020	2021
Combustíveis de fontes não renováveis	34.508,90	43.333,10	42.055,78
Combustíveis de fontes renováveis	0,00	0,00	90,18
Energia consumida (eletricidade)	6.596,23	5.840,04	5.217,98
Energia vendida	0,00	0,00	0,00
Total	41.105,13	49.173,14	47.363,94

1. Fonte: consumos utilizados para elaboração do Inventário de Emissões de GHG baseado nas normativas do GHG Protocol e das premissas da Plataforma CLIMAS, envolvendo o consumo de combustíveis e energia por nossas operações diretas (Escopo 1).

2. A fonte dos fatores de conversão utilizados pode ser consultada em: Empresa de Pesquisa Energética, disponível em: <https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-145/topico-515/Anexo%20VIII%20-%20Fatores%20de%20convers%C3%A3o.XLS> Não há metas diretamente relacionadas ao consumo de combustível ou energia elétrica, mas há metas de intensidade de emissões nas atividades de dragagem (0,004 teqCO₂/m³ dragado) e nas operações de carga do T-MULT (0,0025 tons of CO₂/ton movimentada)).

Consumo de água

Volume de água consumida no T-MULT (m ³) GRI 303-5			
	2019	2020	2021
Água industrial	40.936	31.584	77.508
Água potável	4.101	3.557	3.976
Total	45.037	35.141	81.484

Volume de água consumida no escritório e RPPN Caruara (m ³)			
	2019	2020	2021
Água potável	3.569	2.982	5.835
Viveiro de mudas	23.334	17.738	16.544
Total	26.903	20.720	22.379





Sumário de conteúdo da GRI

GRI 102-55

Normas GRI	Divulgação	Página do PDF / Resposta direta	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS	
GRI 101: Fundamentos 2016						
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1	Nome da organização	7, 8			
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	7, 10, 32, 34			
	102-3	Localização da sede da organização	103			
	102-4	Local das operações	7, 8			
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	7, 8			
	102-6	Mercados atendidos	7, 8			
	102-7	Porte da organização	7, 8, 10, 11, 13, 39			
	102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	25, 42, 43, 49			8.5, 10.3
	102-9	Cadeia de fornecedores	56			
	102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	56			
	102-11	Princípio ou abordagem da precaução	24, 27			
	102-12	Iniciativas externas	7, 12, 23, 58, 59, 63, 65, 78			
	102-13	Participação em associações	19, 32, 33			
	102-14	Declaração do mais alto executivo	6			
	102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	24, 27			
	102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	7, 11, 28, 29, 31			16.3
	102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	28, 29, 30			16.3
	102-18	Estrutura da governança	24, 25			
	102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	24, 25			
	102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	24, 25			5.5, 16.7
102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	24, 25			16.6	
102-24	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	24, 25			5.5, 16.7	
102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	24, 27				



Normas GRI	Divulgação	Página do PDF / Resposta direta	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
	102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	3, 5		
	102-41	Acordos de negociação coletiva	42, 54		8.8
	102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	3, 5		
	102-43	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	3, 5, 82, 83		
	102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	3, 5, 82, 83		
	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Reportamos em nossas Demonstrações Financeiras (DFs) nossas informações financeiras e contábeis e as de nossas seis subsidiárias - Administrações de retroárea (Industrial & T-MULT); Águas Industriais do Açú (AIA); Pedreira Sapucaia; G3; GSA; e Reserva Ambiental Caruara. Entretanto, o reporte de informações operacionais das DFs consideram apenas as nossas operações e as das subsidiárias operacionais (Reserva Caruara e AIA), mesmo escopo do Relatório de Sustentabilidade.		
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	3, 4		
	102-47	Lista de tópicos materiais	3, 5		
	102-48	Reformulações de informações	Eventuais reformulações estão indicadas em notas de rodapé ao longo do documento.		
	102-49	Alterações no relato	3, 4		
	102-50	Período coberto pelo relatório	3		
	102-51	Data do relatório mais recente	Nosso primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade foi publicado em 20/05/2021.		
	102-52	Ciclo de emissão de relatórios	3		
	102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	3		
	102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	3		
	102-55	Sumário de Conteúdo da GRI	94		
	102-56	Verificação externa	Somente as informações financeiras passaram por verificação externa, uma vez que foram extraídas das Demonstrações Financeiras da Companhia, auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. As informações ambientais, sociais e de governança foram validadas internamente pela Diretoria da Porto do Açú Operações.		
Tema material: Proteção às pessoas					
	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	27, 37, 45, 59, 63		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	27, 37, 45, 59, 63		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	27, 37, 45, 59, 63		

GRI 102:
Conteúdos
gerais 2016

GRI 103: Forma
de Gestão 2016



Normas GRI	Divulgação	Página do PDF / Resposta direta	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	45		8.8
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	42, 45, 48		8.8
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	42		8.8
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	45		8.8, 16.7
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	42, 48		8.8
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	42, 55		3.3, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	45		8.8
	403-8	Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	82, 90		8.8
	403-9	Acidentes de trabalho	42, 48, 82, 90	Consideramos que o cálculo de lesões no trabalho discriminado por gênero e região não é material.	3.6, 3.9, 8.8, 16.1
	403-10	Doenças profissionais	42, 48		3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1
Tema material: Prontidão e resposta a emergências					
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	27, 32, 35, 37, 45		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	27, 32, 35, 37, 45		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	27, 32, 35, 37, 45		
Tema material: Direitos humanos e condições de trabalho adequadas					
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	28, 29, 42, 56, 60, 62		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	28, 29, 42, 56, 60, 62		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	28, 29, 42, 56, 60, 62		
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	56, 57	1, 2, 3, 4, 5, 6	8.8



Normas GRI	Divulgação	Página do PDF / Resposta direta	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	56, 57		1, 2, 6	5.2, 8.7, 16.2
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	56, 57		1, 2, 3	5.2, 8.7
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Em 2021, 100% de nossa equipe de segurança realizou os treinamentos do Código de Conduta e das políticas corporativas (Política de Recursos Humanos, Sustentabilidade, Qualidade e outras políticas da PdA). Foram sete pessoas treinadas.		1, 2, 5	16.1
Tema material: Desenvolvimento das comunidades locais						
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	22, 58			
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	22, 58			
	103-3	Avaliação da forma de gestão	22, 58			
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	42, 54			1.2, 5.1, 8.5
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	91, 92			5.4, 9.1, 9.4, 11.2
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	18			1.2, 1.4, 3.8, 8.2, 8.3, 8.5
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	56, 57			8.3
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	58			
	413-2	Operações com impactos negativos significativos - reais e potenciais - nas comunidades locais	58			1.4, 2.3
Tema material: Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo						
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	42, 49, 56			
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	42, 49, 56			
	103-3	Avaliação da forma de gestão	42, 49, 56			



Normas GRI		Divulgação	Página do PDF / Resposta direta	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	42, 44, 49, 87, 88, 89			5.1, 5.5, 8.5
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	42, 54			5.1, 8.5, 10.3
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	28, 29		1, 2, 3, 4, 5, 6	5.1, 8.8
Tema material: Atração e retenção de talentos						
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	42, 60			
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	42, 60			
	103-3	Avaliação da forma de gestão	42, 60			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	42, 43, 82, 87		6	5.1, 8.5, 8.6, 10.3
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	42, 54, 55			3.2, 5.4, 8.5
	401-3	Licença maternidade/paternidade	42, 82, 89		6	5.1, 5.4, 8.5
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	42, 52		1, 6	4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	52		1, 6	8.2, 8.5
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	42, 53		1, 6	5.1, 8.5, 10.3
Tema material: Gestão de impactos ambientais						
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	19, 65, 71, 72			
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	19, 65, 71, 72			
	103-3	Avaliação da forma de gestão	19, 65, 71, 72			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	65, 68, 82, 93			7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-4	Redução do consumo de energia	65, 68			7.3, 8.4, 12.2, 13.1



Normas GRI	Divulgação	Página do PDF / Resposta direta	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	65, 67	8, 9	6.3, 6.4, 6.A, 6.B, 12.4
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	65, 67	8, 9	6.3
	303-3	Captação de água	65, 67	8, 9	6.4
	303-5	Consumo de água	65, 67, 93	8, 9	6.4
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	65, 69	7, 8, 9	3.9, 6.3, 11.6, 12.4, 12.5
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	65, 69	7, 8, 9	3.9, 6.3, 8.4, 11.6, 12.4, 12.5
	306-3	Resíduos gerados	65, 69	7, 8, 9	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	65, 69, 70	7, 8, 9	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	65, 69, 70	7, 8, 9	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
Tema material: Mitigação às mudanças do clima					
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	19, 72, 74		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	19, 72, 74		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	19, 72, 74		
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	65, 72, 74	7, 8, 9	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	65, 72, 74, 75	7, 8, 9	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2



Normas GRI	Divulgação	Página do PDF / Resposta direta	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 305: Emissões 2016	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	65, 72, 74, 75		3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	65, 72, 74, 75	7, 8, 9	13.1, 14.3, 15.2
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	65, 72, 74	7, 8, 9	13.1, 14.3, 15.2
Tema material: Conservação da biodiversidade					
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	76		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	76		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	76		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	65, 76	8, 9	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
Tema material: Ética e integridade					
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	24, 28		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	24, 28		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	24, 28		
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	28, 29, 30	A participação nos treinamentos é uma exigência aplicável a todos os colaboradores, independentemente de cargo ou categoria funcional, de forma que não monitoramos o indicador por essa discriminação.	16.5
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	28, 29, 31	10	16.5
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	28, 29, 30	10	16.5



Normas GRI		Divulgação	Página do PDF / Resposta direta	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	65		7, 8, 9	16.3
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1	Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	Em 2021, fomos autuados no sistema da Receita Federal do Brasil por atraso de algumas horas no envio de informações. Em investigação interna, averiguamos que o descumprimento do prazo de 72h corridas após a emissão do passe de saída da embarcação ocorreu devido ao retardo na chegada de informações pela agência marítima para o terminal portuário, necessárias ao preenchimento do sistema da RFB. Também constatamos que o fato ocorreu em um final de semana, que o atraso decorreu de uma situação pontual e que, apesar do atraso, a informação necessária foi colocada no sistema algumas horas depois. O valor da autuação foi de R\$ 5.000,00 ¹ .		10	16.3
Tema material: Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo						
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	13, 16			
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	13, 16			
	103-3	Avaliação da forma de gestão	13, 16			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	39, 41			8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5
GRI 207: Tributos 2019	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	24, 27, 39			1.1, 1.3, 10.4, 17.1, 17.3

1. Apesar do valor da multa ser de R\$ 5.000,00, nossa meta é não sofrer autuações, razão pela qual essa multa foi considerada como relevante. Apenas consideramos multa para a qual não é cabível recurso, devido ao princípio da ampla defesa e do contraditório.



Créditos e informações corporativas

Consolidação dos resultados e informações:

Grupo de Trabalho ESG Porto do Açú Operações

Redação e edição:

KMZ Conteúdo

Layout e produção gráfica:

Alastra Comunica

Consultoria de indicadores:

Avesso Sustentabilidade

Revisão:

NINT | Natural Intelligence

Aprovação:

Diretoria-Executiva Porto do Açú Operações

Fotografias:

Acervo próprio Porto do Açú Operações S.A.
Fotografias de Adobe Stock e Istockphotos

Agradecemos a todos os colaboradores que contribuíram

para a produção do Relatório: Alice Bidone | Ana Augusta Nogueira | André Fabricio | Angela Serpa | Angelo Garcia | Anna Luiza Azevedo | Antonio Neto | Antonio Oliveira | Bárbara Bortolin | Bárbara Magliano | Bernardo Duarte | Betina Marques | Bruno Barreto | Caio Cunha | Camila Tavares | Carolina Brandl | Clayton Nascimento | Daniel Lima | Daniel Nascimento | Daniele Pereira | Deviane Costa | Eduardo Kantz | Evando Teixeira | Ezequiel Zago | Felipe Oliveira | Felipe Souza | Fernanda Cunha | Fernanda Sossai | Fernanda Naves | Fernando Martins | Flavia Koeler Schilling | Filipe Segantine | Gabriela Maciel | Giovanni Andrade | Gustavo Cruz | Jaqueline Leal | João Braz | José Firmo | Julia Rabelo | Jade Dias | Leticia Moreira | Lucas Perlingeiro | Luciola Marcal | Luigi Cunha | Marcus Thulio Veloso | Mariana Moraes | Mario Rodrigues | Michelle Pereira | Michelle Raick | Melissa Costa | Paula Salgado | Paulo Oliveira | Raphael Pinciara | Renan Vale | Renata Colares | Renata Ribeiro | Renato Vieira | Ricardo Luca | Thais Rosa | Thâmara Chedid | Thiago Cerqueira | Thiago Correa | Thiago Pacheco | Tielly Souza | Tomaz Brentano | Victor Antoun | Vinicius Patel | Viviane Borges Campos | Viviane Menini | Wanderson Sousa | Wanessa Mello

Contatos e informações:

comunicacao@portodoacu.com.br | portodoacu.com.br

Sede:

Ed. Manchete, Rua do Russel, 804 - 5º andar | Rio de Janeiro - RJ - Brasil - 22210-010 | + 55 (21) 3725-8000 GRI 102-3

Escritório Administração Portuária:

Fazenda Saco Dantas, s/nº - Porto do Açú | São João da Barra - RJ - Brasil 28200 000 | + 55 (22) 2133-1100



Sobre o relatório

Mensagem da liderança

A Porto do Açú

Gestão estratégica

Governança corporativa

Ética e integridade

Desempenho operacional

Desempenho econômico-financeiro

Nossas pessoas

Nossos parceiros

Nosso relacionamento com comunidades

Gestão ambiental

Gestão de mudanças climáticas

Conservação da biodiversidade

Anexos

Sumário GRI

Créditos e informações corporativas